BIBLIOTHECA

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL || N. 85 — ANNO 111 || SEXTA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1936

A Assembléa maranhense aguarda a decisão do "habeas-corpus" do sr. Achilles Lisbôa para solicitar a intervenção federal

Descontente com a destituição do sr. Zamora, demittiu-se o ministro hespanhol no Rio

A França reclama uma acção concreta das potencias no caso da fortificação da Rhenania

Publicado o «Livro Branco» inglez, em que se mostra o esforço pacifista do Imperio

Da esquerda para a direita, o embaixador francez François Poncet, a esposa do ministro do Reich dr. Goebbels, o secretario d'Estado Meissner durante uma festa recentemente realisada em Berlim

GENEBRA, 9 (Meridional) — E' sabido que o sr. Pierre Flandin entregou hontem ao sr. Anthony Eden "uma nota verbal", no sentido da França obter uma acção concreta da parte das potencias, no caso da Allemanha fortificar a Rhenania.

VOLTA A BERLIM O SR. VON RIBBENTROP

LONDRES, 9 (Meridional) — O sr. von Ribbentrop seguiu hoje de avião para Berlim.

OS ESFORÇOS DA GRÃ-BRETANHA PARA O APAZIGUAMENTO DA EUROPA

LONDRES, 9 (Meridional) — O governo publicou o Livro Branco que trata dos esforços da Grã-Bretanha em prol do apaziguamento da Europa, no periodo de junho de 1934 a março de 1936.

A CREAÇÃO DE UM EXERCITO UNICO NA EUROPA

LONDRES, 9 (Meridional) — Os matutinos approvam de modo geral o plano de paz francez. Mas, a maioria delles duvida da possibilidade de ser organizado um exercito unico na Europa.

OS JORNAES ALLEMAES REJEITAM A "EXIGENCIA FRANCEZA

BERLIM, 9 (Meridional) — Os matutinos de hoje continuam com o mesmo tom de resentimento em relação ás recommendações do plano de paz francez, hontem divulgado.

Os jornaes rejeitam, quasi unanimemente a "exigencia franceza de não se fortificar a Rhenania."

EDIÇÃO DE HOJE
10 PAGINAS
300 RÉIS

A policia municipal do Districto perdeu o seu caracter militar

Novas expressões de solidariedade ao presidente da Republica por parte das organisações syndicaes

RIO, 9 (Meridional) — Tendo a policia municipal perdido o seu caracter militar, foi hontem substituida a guarda dos edificios da Prefeitura pela policia militar.

NOVAS EXPRESSOES DE SOLIDARIEDADE

RIO, 9 (Meridional) — O sr. Getulio Vargas recebeu telegrammas de solidariedade, pela sua acção contra o extremismo no Brasil, do Syndicato dos Trabalhadores nos Trapiches, de Aracaju, e do Syndicato dos Proprietarios de Immoveis, do Districto Federal.

A PROPOSITO DA DEMISSAO DO SR. MAURICIO MEDEIROS

RIO, 9 (Meridional) — Em reunião hontem, a Congregação da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro elegeu um membro para o conselho Universitario em substituição ao sr. Mauricio de Medeiros que representava a Congregação.

Antes das eleições a Congregação approvou unanimimente a seguinte moção, proposta pelo sr. Clementino Fraga.

"Não cabendo á Congregação da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro considerar os motivos que determinaram a demissão do professor Mauricio de Medeiros, lamenta, entretanto, perder a collaboração desse infatigavel servidor do ensino, de extensa e formosa cultura.

Levando respeitosamente ao conhecimento das autoridades superiores do ensino o seu pezar por esse afastamento, a Congregação resolveu lançar na acta da sessão de hoje um voto de reconhecimento pelos serviços do admirado professor, que era, sem lisonja, um dos valores do magisterio superior brasileiro."

Em seguida foi eleito para o Conselho o professor Aloysio Castro.

O conego Olympio de Mello conversando com os srs. Luiz Aranha e Salles Filho sobre a organização do secretariado da Prefeitura do Districto

AINDA O DISCURSO DO SR. CUNHA MELLO SOBRE A NOTA DA MINORIA

RIO, 9 (Meridional) — O sr. Cunha Mello, discursando na Secção Permanente, depois de resaltar os trechos da nota da minoria, que accusavam a Permanente, não só por não ter defendido as prerogativas parlamentares como ter collaborado na sua destruição e tambem permittindo que sob sua sombra se espalhassem versões desairosas para os parlamentares presos, só se publicando sobre elles o que convinha ás autoridades, disse:

— "Do nosso voto, porém, não se pode concluir que tivessemos reconhecido ao Executivo, como affirmam os deputados signatarios do protesto, o direito de prender deputados e senadores, sem previa licença da Camara para isso, salvo no caso especial do flagrante delicto e por crimes inafiançaveis.

Ao contrario, dadas as premissas, concluimos o nosso parecer, approvando um voto sensato que proferimos, apenas, para prestigiar o Executivo no momento, como agente responsavel pela ordem publica, que o era."

Defendendo o regimen, o governo defendia os seus tres poderes e zelava pela nossa propria soberania. Admittimos ainda que elle agira no caso especial e concreto daquellas prisões, em beneficio da segurança nacional.

Continuando, diz adeante o sr. Cunha Mello:

— "A Constituição e as leis são feitas para as epocas normaes de paz, tranquillidade e concordia social.

Em contingencias excepcionaes, inesperadas e temerosas, a salvação publica é a suprema lei.

Muito respeitaveis são, sem duvida, as immunidades parlamentares mas, entre o mal resultante de um desrespeito a essas immunidades e o mal evidentemente maior, de um attentado irremediavel á segurança nacional, não haveria porque se vacillar.

— E foi nesse dilemma terrivel, deante dessa angustiosa e difficil encruzilhada de nossa vida politica-social com que se defrontou o governo da Republica, em bôa hora, e como o esperavam os bons brasileiros, decidiu-se pelo Brasil.

Si os representantes do povo, com assento em nossas casas legislativas, tornavam-se suspeitos ao regimen e,

(Conclúe na 2.ª pagina)

Mussolini exalta o valor das ultimas victorias italianas

O negus lança mão de suas ultimas reservas para impedir o avanço inimigo

ROMA, 9 (Meridional) — Em discurso pronunciado esta manhã, na reunião do gabinete, o sr. Mussolini se referiu, com particular enfase, á victoria conquistada pelos italianos na região do lago Aschangi, classificando-a como a mais notavel até hoje conquistada pelos expedicionarios na Africa.

Tratando do anniquilamento do exercito da Ethyopia disse:

— "A segurança das nossas colonias será completa, quando conseguirmos total anniquilamento dos exercitos ethyopes. Esse desbaratamento não pode falhar, nem será retardado".

OS ITALIANOS AINDA NÃO OCCUPARAM QUORAM

ADDIS ABEBA, 9 (Meridional) — Conforme informação telegraphica procedente de Quoram, os italianos ainda não occuparam essa posição.

PREPARAM-SE PARA SEGUIR INCONTINENTI PARA O "FRONT"

ADDIS ABEBA, 9 (Meridional) — A ultima ordem dada pelo Negus estipula que todos os individuos mobilisados estejam preparados para seguir para os campos de batalha no primeiro momento e inclue muitos que até agora não se alistaram.

O QUE INFORMA UM COMMUNICADO ETHYOPE

ADDIS ABEBA, 9 (Meridional) — Depois de um dia inteiro sem communicação, o Quartel General ethyope informou hoje que os italianos foram completamente anniquilados em toda a frente de batalha, a norte, accrescentando que o numero de civis mortos pelos gazes é consideravel.

A PROPOSITO DE UMA DECLARAÇÃO DO NEGUS

GENEBRA, 9 (Meridional) — Sabe-se aqui que o sr. Marian Wolde,

(Conclúe na 2.ª pagina)

Profissão symbolica de humildade

O REI DA INGLATERRA COMMEMORANDO A 5ª FEIRA SANTA, DISTRIBUE ESMOLAS AOS POBRES

LONDRES, 9 (Meridional) — Numa profissão symbolica de humildade, perante Deus, sua magestade Eduardo VIII distribuiu, hoje, pessoalmente, na abbadia de Westminster, a 42 anciãos e 41 anciães pobres as esmolas da quinta-feira santa.

Trata-se de uma antiquissima cerimonia que annualmente se realiza no mesmo local.

De accordo com a tradição o rei deve, ajoelhado, lavar os pés aos mais humildes dentre os seus subditos. Esta parte da cerimonia entretanto, foi abolida ha já muito tempo, tendo sido Jayme IIº o ultimo rei a seguir, rigorosamente, a tradicional cerimonia.

PRESO QUANDO FILMAVA MENDIGOS E PRETOS DO RIO

O ALLEMÃO CHAMAVA-SE ISEN HEINE

RIO, 9 (Meridional) — Hontem á tarde, quando se dedicava á filmagem na via publica, de mendigos e homens de côr que perambulavam pela rua Gomes Machado, em Nictheroy, foi preso o allemão Isen Heine, chegado ha dias aqui pelo Zeppelin.

O allemão foi levado juntamente com a senhora que o acompanhava, á policia.

Aprehenderam-lhe a machina photographica e em seguida mandaram que o mesmo fosse apresentado á policia carioca para prestar declarações.

O sr. Martinez Barrios mantem o gabinete Azana

RENUNCIOU O MINISTRO HESPANHOL NO RIO

MADRID, 9 (Meridional) — O presidente do Conselho dos ministros Manoel Azana renunciou o cargo, mas o presidente Martinez Barrios affirmou sua confiança e indeferiu o pedido de demissão.

DEMITTIU-SE O EMBAIXADOR HESPANHOL NO BRASIL

RIO, 9 (Meridional) — Está annunciado que o embaixador hespanhol aqui acreditado, em virtude dos acontecimentos ultimos da Hespanha, telegraphou hontem para Madrid, renunciando suas funcções.

DEMITTIDO O SR. VICENTE SALLES

MADRID, 9 (Meridional) — O governo acceitou a demissão apresentada pelo embaixador no Rio de Janeiro, sr. Vicente Salles.

FAMILIAS HESPANHOLAS DEIXAM O PAIZ

LISBÔA, 9 (Meridional) — Passou um vapor allemão conduzindo para a Argentina varias familias hespanholas de Corunha, Vigo, Oviedo, as quaes se retiram devido os ultimos acontecimentos politicos.

Pelo mesmo motivo chegou aqui o antigo embaixador hespanhol Christobal Valim.

As relações franco-allemãs como garantia da paz mundial

O PAPEL DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES NA POLITICA INTERNACIONAL

Edouard HERRIOT

(Ex-primeiro ministro da França)

(Copyright dos "Diarios Associados")

PARIS, março — No meio da torrente de opiniões sobre politica internacional européa, em face das relações franco-allemãs, eu devo deixar escripta a minha idéa pessoal sobre a materia.

E' a seguinte, conforme declaração que fiz ha poucas semanas, na Camara dos Deputados: — Para nós, nada ha mais tão desejavel como a maior cordialidade nas relações franco-allemãs. Bem sei que não ha nada mais difficil, porque taes relações significariam o enterro de um conflicto, que é tão antigo como a era christã e que já preoccupava os imperadores romanos desde a epoca da conquista da Gallia.

Nas proximidades da cidade de Basiléa, ainda se encontram as ruinas do forte de Augst, creado pelo Senado romano, em um recanto do Rheno, com o fim de manter a vigilancia sobre a fronteira. A historia desse forte é uma chronica immensa de conflictos.

Nada ha que possa ajudar tanto a causa da paz mundial e a terminação deste conflicto antiquissimo, como o estreitamento destas relações cordiaes entre ambos os paizes.

Seria, realmente, o começo de uma nova era.

OS ESFORÇOS DESDE 1924

E' por isto que, desde 1924, não temos perdido nenhuma opportunidade para fomentar tal cordialidade. Com effeito, os esforços começaram em 1924 com a Conferencia de Londres, á qual assistiu uma delegação allemã chefiada pelo chanceller Marx, afim de discutir as bases de tal cordialidade.

Em seguida veiu a evacuação do Rhur, a liberação antecipada da margem esquerda do Rheno, a demissão da Allemanha da Liga das Nações, o plano Young que substituiu o plano Dawes e, em 1932, presenciamos a attitude generosa da França, em Lausanne, com relação ás reparações.

Pensámos que a cordialidade entre a França e a Allemanha seria em breve uma realidade, mas, tivemos ahi alguma desillusão.

Nestes ultimos mezes, vemos que a Allemanha abandonou á Sociedade das Nações, negou-se a subscrever o pacto aereo de Londres, repelliu o pacto do Danubio e, agora, o de Locarno.

Não é possivel culpar-nos de incredulidade. Não obstante, atrevo-me ainda a dizer que não estou de todo desanimado. Como hontem, como anteriormente, estou disposto a examinar sob

(Conclúe na 2.ª pagina)

O ministro da Justiça expõe aos "Diarios Associados" como se processará a denuncia e o julgamento dos parlamentares presos

RIO, 9 (Meridional — Western) A proposito do processo a que responderão o senador e os deputados federaes, recentemente presos como implicados no movimento extremista, os "Diarios Associados" ouviram o sr. Vicente Ráo.

A reportagem indagou si o governo pretendia solicitar alguma licença ao Senado para proceder judicialmente contra os referidos parlamentares, respondeu:

— "Esta pergunta tem sido feita com insistencia. Verifico que a mesma resulta de um equivoco.

O pedido para o processo não deve ser formulado ao legislativo pelo executivo e sim pelo judiciario.

Em seguida ao offerecimento da denuncia, caberá ao governo apenas a funcção de encaminhar o pedido, do judiciario ao legislativo, para que sobre elle se pronuncie.

Posso assegurar que será solicitada por vias legaes a necessaria licença para o processo dos parlamentares presos.

O chefe de policia já deu instrucções para o rapido encerramento do inquerito e immediata remessa do mesmo á justiça.

O governo procederá com a maior energia, sempre dentro da lei."

O sr. Achilles Lisbôa não acceita um repto que lhe foi dirigido

E PROMETTE SENSACIONAES REVELAÇÕES

S. LUIZ, 9 (Meridional) — O sr. Achilles Lisbôa não acceitou o repto que lhe dirigido. Disse que se insistirem na campanha, nascida do despeito, sem documentação, fará sensacionaes revelações que tirarão de vez as mascaras dos seus detratores, expondo o assedio daquelles que procuravam trahir o seu partido.

Affirma o governador maranhense que tem documentos duma tentativa de suborno com que lhe accenaram ha mezes e ha pouco foi repetida.

Eis que o sr. Otto [illegible] continua a agir com alto criterio cercando os maranhenses de toda consideração, mantendo a ordem e levando avante a repressão ao extremismo.

APPROVADO O EMPEACHEMENT EM ULTIMA DISCUSSAO

S. LUIZ, 9 (Meridional) — Foi approvado em ultima discussão o "empeachement", mas estamos informados que a Assembléa só pedirá a intervenção federal depois de julgado o "habeas corpus" que o sr. Archilles Lisboa impetrou á Côrte Suprema.

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Proprietarios:

DIARIO DE PERNAMBUCO S.

Director: Dario de Almeida Magalhães

Director-Gerente: José Bandeira de Oliveira

Endereço: Praça da Independencia Recife — Telegrammas: DIARBUCO

Telephones: Escriptorio 6027 — Redacção 6059

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS

PREÇOS NO INTERIOR

Anno — 55$000 Semestre — 30$000

PREÇO NO EXTERIOR

(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):

Anno — 78$000 Semestre — 42$000

(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):

Anno — 135$000 Semestre — $000

AS ASSIGNATURAS SAO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS:

Société Mutuelle de Publicité

Rue Rougemon. 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO:

A. Herrera

Rua Rodrigo Silva, 11-1º

Phone 22-0350

SUCCURSAL EM S. PAULO:

A. Herrera

Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-6713

SUCCURSAL EM MACEIO':

Raul Lima

Rua do Commercio 126 — 1º andar

Phone, 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA:

Raul de Góes

Rua Barão do Triumpho, 428 — 1º andar

SUCCURSAL EM NATAL:

Mario E. Lyra

Av. Tavares de Lyra 96 — 1º.

DR. VALDEZ CORRÊA

A administração do O JORNAL declara haver destituido o dr. Valdez Corrêa de sua representação nos Estados do Norte, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para comparecer no escriptorio, afim de liquidar as suas contas.

COUSAS DA CIDADE

OS "BARS" DO PINA

A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO de hontem sobre os "bars" do Pina está a merecer as vistas da Prefeitura e da Sau'de Publica.

Antigamente, quando o bond não passava no Pina e quando a Avenida da Bôa Viagem não estava construida, vá lá que se admittisse aquella sujeira.

Mas, agora, não é possivel mais toleral-os. Nem a Prefeitura, nem a Hygiene deveriam dar permissão para o funccionamento de "bars", sem que esses preenchessem certos requisitos essenciaes.

Aliás, no que diz respeito a cafés e restaurants, parece que nem uma nem outra repartição são muito zelosas dos respectivos regulamentos. E ha no Recife uma porção delles que são verdadeiros attentados á saude dos semelhantes — Z.

COLUMNA DO CENTRO

EM TORNO DO ENSINO RELIGIOSO

Perillo GOMES

(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 26 — Pretendiamos destinar este artigo ao enaltecimento do acto do sr. Francisco Campos, nomeando para a reitoria da Universidade do Districto Federal, o sr. Affonso Penna Junior. E ainda ao tributo de uma sincera homenagem ao nomeado, por seu nobre gesto acceitando a ardua investidura que lhe foi offerecida, pondo assim ao serviço de uma obra de cultura, sem consideração a sacrificar pessoaes, seu real talento, seu grande saber e sua inexcedivel experiencia da vida brasileira.

Mas o homem põe e Deus dispõe. Uma vez que o sr. Frota Pessôa se dignou dar resposta ao meu artigo do dia 18, publicado nesta Columna, não seria gentil de minha parte deixar de corresponder á sua amabilidade com um novo artigo.

E' verdade que nessa resposta, apparecida no *Jornal do Brasil* do dia 21, o meu illustre antagonista incide em um equivoco a meu respeito, que não é de todo captivante: parece que s. s. presume dependa de mim a repartição da policia, que fornece attestados de bôa conducta, e se mostra como temeroso de que acaso eu lhe venha a negar este util documento. Emfim, é um equivoco como tantos outros em que s. s. tem incorrido, e oxalá fosse o derradeiro.

Seu artigo, porém, a que me reporto, não é de molde a alentar esta esperança. Tenhamos em vista que em meia columna de jornal primou s. s. em amontoar o maior numero possivel de inexactidões, começando por se contradizer do modo mais formal. Assim é que a respeito do ensino religioso nas escolas justifica sua opposição pelo seguinte effeito que, acredita, se produz na creança: estorva "a expansão da sua individualidade". Sem embargo, um pouco adiante, declara que, no que concerne a este assumpto, tem evitado "entrar no seu merito intrinseco".

Ora, o sr. Frota Pessôa é intelligente, o bastante quanto menos, para saber que, tendo expendido sobre o ensino religioso um juizo tão categorico, entrou, de facto, no "seu merito intrinseco".

Ajuizar, comtudo, desta ou daquella maneira em relação a esse ensino era, sem duvida, um direito que ninguem pensaria em lhe contestar. O que resulta chocante é que, depois de se pronunciar de um modo tão severo a seu respeito, o sr. Frota Pessôa se adorne com um par de asas e procure convencer-nos com uma ingenuidade tão fóra de proposito, que elle nada tem de particular contra o ensino religioso, tanto assim que permanece "sem entrar no seu merito intrinseco"...

Alguma novidade havia de trazer-nos s. s. no bojo do seu artigo. Esta, por exemplo: que o ensino religioso, facultativo na lei, converter-se-á em obrigatorio na realidade, pela razão seguinte: porque os alumnos que se recusarem a acceitar o ensino religioso ficam obrigados, pelo regulamento escolar, á "aprendizagem da educação moral e civica", cujas lições, ao que diz, "facilmente se converterão em lições religiosas".

Por que?

Não nol-o diz o articulista. E com o seu silencio autoriza a nossa supposição de que estava convencido de que a moral e o civismo são virtudes intimamente radidas ao phenomeno religioso. Assim sendo, quem ensina aquellas duas disciplinas estará obrigado a fundamental-as na terceira.

E' tambem esta uma opinião de s. s., cujo direito de emittir está longe de soffrer contrariedade de nossa parte. Apenas nos causa um certo constrangimento verificar que um pedagogo não filiado á escola bolchevista venha a coincidir com ella no seu horror á Religião, á moral e os sentimentos de amor patrio, que formam a essencia de todo ensinamento civico.

Estando em maré de descobertas (para algum fim existe entre nós uma repartição incumbida de patentear invenções!), o collega do *Jornal do Brasil* pensou poder estarrecer os seus leitores com esta verificação sensacional: que são, contradictoriamente, segundo pensa, os que "reclamam a primazia da influencia", que "exigem que a escola ministre a esta o ensino religioso".

Onde, porém, encontra s. s., ahi, a contradicção? Pois é justamente porque os catholicos consideram a escola como instituição subsidiaria da familia, que exigem se dê aos seus filhos, na mesma, um ensino que julgam necessario ao complemento de sua personalidade. O professor, antes de ser um funccionario do Estado, segundo essa concepção do meio escolar, é um delegado das familias. Suppre aos paes em uma funcção que é delles, por natureza, por via do Direito Natural.

Infelizmente, por angustia de espaço não podemos proseguir na analyse do artigo do illustre confrade, em que ha tanto ainda que respigar. E é pena, porque, a ajuizar pelo final do escripto a que nos referimos, podemos diagnosticar pelo final do escripto a que de uma pessôa de bôa natureza.

E não é pouco!

Mussolini exalta o valor das ultimas victorias italianas

(Conclusão da 1.ª pagina)

representante da Ethyopia, nada informou ao sr. Madariaga de que o Negus preferia morrer no campo de batalha, lutando contra o inimigo, a renunciar a qualquer direito que assista á Ethyopia, como paiz membro da S. D. N.

SIR ANTHONY EDEN E' PELA APPLICAÇÃO DAS SANCÇÕES

GENEBRA, 9 (Meridional) — Falando no Comité dos 13, o sr. Anthony Eden annunciou que se qualquer paiz, membro da Liga das Nações, invadir o territorio doutro, para o futuro, o governo britannico defenderá a applicação immediata das sancções.

Na eventualidade de qualquer aggressão, a Londres assistirá a applicação do artigo 16, como acontece no caso da pendencia italo-ethyope.

A declaração do sr. Eden causou funda impressão.

Falando em seguida, o sr. Pierre Flandin exprimiu grande satisfação com esse ponto de vista britannico.

PRASO AOS ITALIANOS PARA CESSAR A GUERRA

GENEBRA, 9 (Meridional) — Consta que as delegações franceza e ingleza concordaram fosse suspensa a reunião do Comité dos 13, até o dia 21 do corrente, prazo concedido aos italianos para que cessem as hostilidades na Abyssinia.

EDEN DENUNCIA O EMPREGO DE GAZES ASPHYXIANTES

GENEBRA, 9 (Meridional) — Na sessão de hoje do Comité dos 13, o chanceller inglez, sr. Anthony Eden, annunciou que a Italia enviara duzentas toneladas de gazes para a Africa Oriental, atravez do canal de Suez.

O cap. Anthony Eden recommendou outrosim que o Comité obtenha dos dois belligerantes o compromisso de não empregarem gazes em operações bellicas.

O EMPREGO DE GAZES PELOS ITALIANOS

GENEBRA, 9 (Meridional) — A commissão dos treze reuniu-se secretamente.

Sabe-se que a referida commissão carece de meios para impedir o emprego de gazes pelos italianos, podendo, apenas, pedir a attenção da Italia para o assumpto.

PROSEGUE A SUBMISSÃO DOS CHEFES ETHYOPES

ROMA, 9 (Meridional) — O communicado n.º 180 do marechal Badoglio informa que proseguem as submissões dos chefes e altas personalidades da região de Gondar.

As populações prestam juramento de fidelidade á Italia.

A aviação desenvolve extraordinaria actividade, perseguindo o inimigo e protegendo a columna avançada que marcha com destino ao sul.

PATRULHAS ETHYOPES OCCUPARAM GOLBO

ASMARA, 9 (Meridional) — As patrulhas ethyopes depois de occuparem Golbo avançaram para Dessié, sem comtudo encontrar vestigios do inimigo.

O NEGUS RASPOU A BARBA E O BIGODE

ASMARA, 9 (Meridional) — Informam que o Negus raspou a barba e o bigode no intuito de disfarçar-se. Dizem que assim elle atravessou a aldeia de Aleman, depois d abatalha do lago Aschangi.

EMBOSCADAS PARA PRENDER O NEGUS

ASMARA, 9 (Meridional) — Dizem que homens da tribu Azebo Galla teem armado emboscadas nas linhas de retirada dos ethyopes, afim de prender o imperador da Abyssinia.

RUMO A' ADDIS ABEBA

ROMA, 9 (Meridional) — Mais de mil soldados constroem estradas largas para accelerar o avanço das tropas do marechal Badoglio.

Essas ultimas tropas, representadas por cinco divisões, marcham na direcção sul, rumo á Addis Abeba.

A ABYSSINIA ESTA' DISPOSTA A DISCUTIR A PAZ

GENEBRA, 9 (Meridional) — Pela primeira vez, desde o começo das hostilidades, a Abyssinia deu a entender que está disposta a discutir directamente com a Italia.

As condições, porem, serão estabelecidas pelos membros da S. D. N.

O representante ethyope, sr. Wolde Marian, annunciou a sir Anthony Eden a decisão do seu governo nesse sentido.

Os srs. Madariaga e Avenol estiveram com o sr. Wolde Marian na qualidade de representantes do Comité dos 13, palestrando a preliminar da conferencia.

O BARAO ALOISI BANDONARA' QUALQUER DISCUSSÃO SOBRE O CASO ITALO-ABEXIM

ROMA, 9 (Meridional — Western) — Foi officialmente noticiado que Mussolini instruiu o representante italiano, em Genebra, para que abandone qualquer discussão referente á pendencia italo-abexim.

MUSSOLINI RECUSA-SE DISCUTIR A PAZ COM A ETHYOPIA ESTA SEMANA

ROMA, 9 (Meridional — Western) — Consta, de fonte autorizada, que Mussolini recusa-se a discutir a paz com a Ethyopia, antes de terminada a Semana Santa.

Dis-se que assim o duce visa conquistar Dessié antes da proxima segunda feira, afim de achar-se em posição que lhe permitta, caso cessem as sancções, suspender simultaneamente as hostilidades.

FORTE OFFENSIVA CONTRA JIJIGA E HARRAS

ROMA, 9 (Meridional — Western) — Noticias não confirmadas, informam que o general Grazziani desfechou forte offensiva contra Jijiga e Harras, travando-se renhida batalha.

Faltam pormenores.

DESTRUIDAS AS ESPERANÇAS DE ARMISTICIO DURANTE A SEMANA SANTA

GENEBRA, 9 (Meridional — Western) — O barão Aloisi destruiu todas as esperanças da conclusão de um armisticio durante a Semana Santa, informando que o sr. Madariaga não está autorizado a discutir a paz.

A policia municipal do Districto perdeu o seu caracter militar

(Conclusão da 1.ª pagina)

á sombra de suas immunidades, auxiliavam os communistas, perderam o direito a essas prerogativas pelo simples motivo de já não serem merecedores dellas.

Finalizando seu discurso, alludiu o orador á prisão de Luiz Carlos Prestes, a qual veiu desvender ao governo todo o panorama sombrio e inquietante em que vivemos, levando o paiz ás portas do abysmo.

Aquella prisão fel-o comprehender que não bastavam as prisões dos militares que, dentro e fora dos quarteis, conspiravam, sob a protecção de suas fardas e lançando mão das armas que a nação lhes confiara; fel-o comprehender, ainda que não eram sufficientes as demissões desses militares e a expulsão summaria das fileiras do exercito dos infelizes soldados que acompanharam nas aventuras criminosas de novembro ultimo; fél-o meditar que não eram os presos do "Pedro Iº" e os outros, os unicos ou os maiores responsaveis pelos acontecimentos que vêm intranquillizando o paiz; emfim, convenceu-o de que muitos outros, militares e civis, deviam tambem soffrer as consequencias de suas actividades contra o regimen, pela participação tida nas mashorcas communistas.

Informações chegaram ao governo que o levaram á conclusão decepcionante de que senadores e deputados eram conniventes naquelles movimentos.

O fantasma das suas prerogativas constitucionaes afastava a intervenção da policia que, no entretanto, deveria ser exercida sem perda de tempo.

E' certo que para prender deputados e senadores necessitava o governo de previa licença da Camara ou do Senado.

As circumstancias, porém, não podiam permittir protelações.

O orador, aqui, referiu-se ao ponto de vista do sr. José Augusto e ás suas restricções.

Entende que a bôa doutrina está em que as prerogativas do legislativo não são susceptiveis de restricções por parte de outro poder do estado.

Contesta depois que haja as chamadas "immunidades implicitas."

"As immunidades, diz, constituem medida de excepção e, assim, só podem existir expressamente.

Si prevalecessem as conclusões do protesto, não seria absurdo considerar como implicitas tambem, todas as outras restricções constitucionaes feitas na pratica de execução do estado de sitio.

O estado de guerra, como aquelle, resultaria no actual momento numa ficção inexpressiva e anonyma, como arma defensiva deante de uma grave commoção intestina com finalidades subversivas das nossas instituições.

Rebate, em seguida, o ponto do protesto onde se declarou que a Secção Permanente só permittia fossem divulgadas noticias desprimorosas em relação aos congressistas presos, affirmando só ter sido publicado o que consta das mensagens do sr. Getulio Vargas, Vicente Rão e Felinto Muller.

Ao terminar, o sr. Cunha Mello affirma que as cartas e telegrammas ameaçadoras que constantemente vem recebendo dos extremistas, não o farão retroceder um só passo na defesa das suas convicções.

PARA QUE SE ELIMINEM OS COMMUNISTAS DOS SYNDICATOS

RIO, 9 (Meridional) — Cumprindo determinações do ministro do Trabalho, os inspectores regionaes estão providenciando no sentido de serem eliminados dos quadros sociaes dos Syndicatos todos os communistas.

Os chefes de policias dos Estados devem fornecer ao inspector relação dos empregados e operarios presos como communista afim de que os mesmos sejam excluidos dos syndicatos.

O NOVO QUADRO DOS CONTRACTADOS NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

RIO, 9 (Meridional) — O sr. Gustavo Capanema enviou ao Ministerio da Fazenda o novo quadro dos contractados para o Ministerio da Educação com a incorporação dos vencimentos do abono determinado na lei.

PARA RESTRINGIR AS DESPESAS NA PREFEITURA MUNICIPAL

RIO, 9 (Meridional) — Estamos informados que o sr. Ivan Pessôa dirigirá uma circular a todos os chefes de serviços da Prefeitura, pedindo para que seja fornecida a relação dos funccionarios municipaes que exercem cargos federaes. Essa é uma das varias providencias que o sr. Ivan Pessôa pretende praticar para restringir as despezas.

SUBIU A' PETROPOLIS O MINISTRO DA GUERRA

RIO, 9 (Meridional) — Ao regressar do seu almoço o general João Gomes tomou um automovel com destino ao palacio Rio Negro em Petropolis.

HOMENAGEM AO PROFESSOR IRINEU MALAGUETA

RIO, 9 — Figuras de representação da colonia pernambucana aqui, vão offerecer um banquete ao professor Irineu Malagueta pela sua investidura na directoria da Saude Publica do Districto Federal.

CONFERENCIARAM O MINISTRO DA GUERRA E O CORONEL ZENOBIO COSTA

RIO, 9 (Meridional) — Esteve em conferencia com o ministro da Guerra o coronel Zenobio Costa, ex-commandante da policia municipal. Cerca de um hora durou a conversação.

Logo após, o general João Gomes recebeu os generaes Eurico Dutra e Coelho Netto.

OS LEPROSOS ASSALTAM VEHICULOS NA ZONA DE PILAR E PIEDADE

QUEREM OS HANSEANOS CONDUCÇÃO PARA A COLONIA DE PIRAPITINGUY

SÃO PAULO, 9 (Meridional) — A população da zona, situada entre Pilar e Piedade, está bastante sobresaltada em virtude dos assaltos praticados nos ultimos dias por leprosos aos vehiculos que transitam pela estrada.

Estamos informados que os doentes hanseanos procuram conducção para transportal-os á Colonia de Pirapitinguy, onde esperam encontrar lenitivo para o seu mal e alimento com que possam matar a fome.

Acção

Jurandyr SODRE'

(Para os "Diarios Associados")

RIO, 2 — A luta está apenas no começo. Ella vae ser cruenta e, de certo modo, dolorosa porque havemos de assistir á queda de muita gente, que por ahi passeia repimpada nos mais elevados postos da hierarchia civil, dando ordens e habituada a receber curvaturas, quando não infligindo humilhações, gente que é esperada pela justiça o dia de amanhã.

E' duro, é cruento, mas é o inevitavel.

Quando secretario do Estado de Minas, no governo do sr. Antonio Carlos, o sr. Francisco Campos contractou na Suissa alguns technicos em educação. Dentre os vindos, havia uma notavel professora, russa de nascimento, e emigrada para a Suissa por ser contraria ao regimen sovietico. Certa vez, ahi por 1930, quando nos encaminhavamos para determinada escola, vimos num longo muro uma inscripção, em grandes caractéres, vivando o communismo.

Ella se voltou rapidamente para perguntar-nos si o que ali estava escripto era: "Vive le communisme". A' nossa affirmação, ella accrescentou: "Foi tambem assim que começou na Russia. A principio ninguem deu importancia ao caso. Depois, é o que se vê".

Nunca mais nos esquecemos deste simples episodio e nem das circumstancias em que elle occorreu, para podermos garantir que dois annos depois aquella inscripção ainda lá se achava...

Seis annos depois, é o que estamos assistindo: a evidenciação crua do grande alastramento da ideologia dissolvente, importada dessa Russia infeliz, e sustentada pelo dinheiro roubado á escravidão de um povo, que teria repudiado o regimen tzarista na ansia de melhores dias. Si desde aquelle tempo as autoridades dispuzessem de leis repressoras, até menos rigorosas que as de hoje, como sempre desejaram esses dois benemeritos Filinto Muller e Miranda Corrêa, incontestavelmente não veriamos hoje a prova da existencia de maus brasileiros, que trabalharam por entregar o Brasil ao jugo do estrangeiro, do que são melhor prova a acção e as immunidades, desse falsificado Harry Berger, o homem dos cem nomes.

Em tudo isso, entretanto, ha um ponto que merece particularmente nossa attenção, como educadores. Dentre os hoje sabida e declaradamente communistas, existem alguns que foram professores em institutos officiaes de ensino, estabelecimentos mantidos com o dinheiro do povo, que é quem paga os impostos. Dos programmas de ensino ou das attribuições dos professores nada consta que lhes permittisse fazer propaganda de ideologias politicas, contrarias ao regimen vigorante no paiz. Ao invés disso, o que ha é dispositivo vedando expressamente isso mesmo. Pois, apesar da implicita prohibição moral e da expressa prohibição legal, a policia vae apurando que taes professores se serviam de suas cadeiras para a prédica communista.

Desta maneira, chegamos ao absurdo de um pae christão, como é o pae brasileiro, enviar seu filho á escola publica, mantida por um governo liberal-democrata, para lá receber a ideologia de Moscou! Era, nem mais nem menos, a propaganda do communismo atheu feita com o dinheiro do proprio governo, no final das contas, dinheiro de um povo christão.

Afinal, veiu a tão desejada legislação de que, em boa hora, o sr. Getulio Vargas começou a fazer uso, facilitando a tarefa de seus prestimosos auxiliares, que hão de, a pouco e pouco, expurgar os diversos sectores da actividade administrativa ou cultural de todos os elementos adversos ao regimen politico que o povo brasileiro soberanamente adoptou a 24 de fevereiro de 1889 e não menos soberanamente confirmou, por unanimidade, a 16 de julho de 1934.

Ninguem contesta que a uma ideologia se combate com outra ideologia, cuja superioridade se demonstre e prove, constituindo materia contraproducente, ás vezes, o combate por meios violentos. A esses, que de tal argumento se utilizam no caso é facil responder que, sejam quaes forem os methodos ou processos de repressão que o governo brasileiro adoptar, todos, sem excepção, todos se justificam plenamente, porque é indispensavel que os bons patriotas se não esqueçam de que a madrugada tragica de 27 de novembro deixou de assignalar apenas uma revolta circumscripta, para significar, dolorosamente, uma aggressão á soberania do Brasil, um insulto ao povo brasileiro.

E quando se trata de revidar uma aggressão ao Brasil; quando se trata de revidar um insulto atirado ao povo brasileiro, nenhum brasileiro digno desse nome se contentará em revidar com ideologias. Quando a ideologia sae de seu campo natural e vae para as barricadas, numa imposição armada, a ella só é possivel responder como o sr. Getulio Vargas está fazendo, isto é, com a acção.

O pae brasileiro precisa ser vingado do envenenamento de seu filho, para que este amanhã seja digno da cidadania brasileira.

E' cruento, mas é o inevitavel.

ORGANIZAM-SE INSTRUCÇÕES SOBRE O ACCESSO DOS DIARISTAS DE RADIO

A PROMOÇÃO SERA' GRADATIVA

RIO, 9 (Meridional) — O sr. Leonidas de Siqueira declarou á imprensa que pretende organizar instrucções sobre os accessos dos diaristas de modo a impedir concessão arbitraria de diarias e garantir-lhes direitos a promoções.

Assim, a exemplo do quadro em que servem apparelhos de radio e "Baudot", cujas diarias são de 2$000, 3$000 e 3$500 a admissão de extranhos será regularmente feita com uma diaria minimi que garantirá, assim, o accesso dos que já pertencem á repartição.

A promoção será sempre gradativa, levando-se em conta a producção, conforme a estatistica de cada operador.

GRATIFICAÇÕES EXTRAORDINARIAS A FUNCCIONARIOS

O QUE DECIDIU O TRIBUNAL DE CONTAS

RIO, 9 (Meridional) — Com relação ao pagamento de gratificações extraordinarias por serviços fóra do expediente, o Tribunal de Contas negou-se a registrar uma despesa, adoptando o voto do ministro Tavares de Lyra.

Só receberão gratificação os funccionarios, que depois da hora do expediente, trabalharem extraordinariamente.

Para o pagamento dessa gratificação deve constar no attestado aí o funccionario esteve ou não no exercicio do seu cargo, indicação da natureza do serviço, copia authentica firmada pelo ministro autorisando os trabalhos extraordinarios, observancia rigorosa dos preceitos referentes aos calculos sobre gratificações e documento de empenho previo da verba de despesa.

CHEGAM A MANAUS 2 KILOS E 400 GRAMMAS DE OURO VIRGEM

MANAOS, 9 (Meridional) — Chegou de Bôa Vista, em Rio Branco, o garimpeiro Pedro Filgueira conduzindo dois kilos e quatrocentas grammas de ouro virgem e duzentos diamantes, sendo 30 valiosos.

CAMPEONATO DE NATAÇÃO

PIEDADE COUTINHO ESTA' EM CONDIÇÕES DE LEVANTAR O "RECORD"

RIO, 9 (Meridional) — Realiza-se domingo o campeonato de natação.

O concorrente Piedade Coutinho está em condições de levantar o "record" continental de nado livre. No seu ultimo treino a distancia foi percorrida em 1 minuto e 9 segundos, differença de um 1|5 cujo "record" pertence ao argentino Jeant Campbell.

A politica dos congelados

Costa REGO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 28 — Ha hoje no Brasil o que poderiamos chamar a politica dos congelados. Não está essa politica subordinada a uma regra geral, porque depende em cada caso dos accordos concluidos pelo governo.

O ultimo typo de accordo é o que foi celebrado com os Estados Unidos, e não parece dos mais felizes. Para melhor comprehendel-o, devemos ter em vista o que são na realidade os congelados.

O termo congelado surgiu com a depressão economica mundial iniciada em 1930. Servia para designar a impossibilidade da transferencia de creditos de um a outro paiz.

Essa impossibilidade decorria de duas ordens de factores: primeiro, a estagnação das correntes de capitaes; segundo, a baixa dos preços das mercadorias em funcção do commercio internacional.

O desequilibrio produzido por ambas estas causas exprimia-se pela reducção dos saldos das balanças de pagamentos e de commercio. Dahi a paralysação da transferencia de creditos. Por amor certamente ao pittoresco, os creditos paralysados ficaram sendo os congelados. O nome entrou na terminologia com vaidades e prestigio de nome technico.

Em attenção, pois, ás origens, que datam apenas de seis annos, é improprio designar por congelado um credito que se formou, por exemplo, em 1920 e não foi transferido até agora. Qualquer banqueiro entende sempre por congelado o credito creado depois do desastre bancario de Nova York, em setembro de 1929, e não mobilizado em virtude da depressão economica.

E' isto o que a politica brasileira dos congelados procura agora desconhecer ou innovar, na fórma do ultimo accordo com os Estados Unidos, pois tal accordo abrange creditos commerciaes relativos a um periodo de tempo muito anterior ao da actual depressão economica.

De facto, têm direito aos beneficios do accordo — cito quasi rigorosamente o texto do artigo 1º — todas as pessoas naturaes ou juridicas, nacionaes ou ordinariamente residentes nos Estados Unidos, ou empregando actividade commercial neste paiz, e seus subsidiarios ou agentes, quando credoras por dividas commerciaes provenientes de mercadorias importadas pelo Brasil, antes de 12 de fevereiro de 1935.

Antes de 12 de fevereiro de 1935 é um limite, não ha duvida, mas um limite que se exclue os creditos posteriores a essa data, não impede que os beneficios convencionados se extendam indefinidamente, para atraz, alem do periodo da crise donde resultaram os verdadeiros congelados. E esses beneficios não são de pequena monta: consistem na conversão em dollares á taxa de 12$050, no caso de creditos anteriores a 12 de setembro de 1934, e na conversão de 60 por cento á taxa de 11$855 dos creditos situados entre 12 de setembro de 1934 e 11 de fevereiro de 1935.

As operações da conversão, feitas pelo Banco do Brasil na fórma que o accordo estabelece, com minucias que seria inutil referir para a comprehensão deste commentario, são endossadas pelo Estado federal brasileiro; e, como o cambio illusorio, mas official, que permitte o negocio é obtido pelo confisco de uma parte das exportações (vide Oswaldo Aranha, justificando o primitivo decreto do Reajustamento Economico), e lloito disse que o productor brasileiro é quem paga os onus da liquidação dos congelados.

Importa, assim, que esses onus não ultrapassem uma linha razoavel de encargos. Mas não é o que acontece, porque elles ficam de fronteira aberta, aquem de 12 de fevereiro de 1935.

Figuremos uma hypothese que melhor nos servirá ao entendimento.

A firma norte-americana X mandou, em 1928, digamos, um milhão de dollares em machinas para seu representante no Brasil, sendo este debitado na matriz pela referida importancia. Não se fez, porem a transferencia do credito, porque a firma, supponhamos, achou mais interessante empregar o dinheiro aqui mesmo, entre nós. Que é que pode agora acontecer, em face dos termos do accordo? Tratando-se de negocio anterior a 12 de fevereiro de 1935, a firma está no direito de ir ao Banco do Brasil para depositar a importancia em moeda nacional equivalente a um milhão de dollares á taxa do accordo, ou sejam, em numeros redondos..... 12.000 contos. O Banco do Brasil darlhe-á o credito de um milhão de dollares e mais os juros de 4 por cento ao anno (vide accordo), em promissorias que emittirá, endossadas pelo Thesouro Nacional e descontaveis pelo Banco de Importação e Exportação de Washington. Descontando-as, a firma realizará um milhão de dollares em especie ou em creditos de primeira ordem contra qualquer banco dos Estados Unidos. Detentora da importancia, poderá vendel-a novamente no cambio livre (dollar de cerca de 18$000), obtendo 18.000 contos, quer dizer um lucro de 6.000 contos sobre o valor em moeda nacional de seu deposito no Banco do Brasil.

Não é, por conseguinte, de admirar que o accordo com os Estados Unidos sobre os congelados haja despertado, como despertou, tantos applausos.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

As relações franco-allemãs como garantia da paz mundial

qualquer aspecto a possibilidade da approximação e da amizade franco-allemã. Não se póde deixar passar nenhuma opportunidade afim de se conseguir a paz européa.

Conforme uma declaração de Hitler, este chefe allemão tomou nesse sentido a iniciativa, mas, contrariamente, tem recusado qualquer solução que se lhe tem proposto.

A ALLEMANHA E A S. D. N.

Como, em que forma, por que meio, com que garantia se propõe Hitler chegar a uma approximação com a França?

Hitler tem a palavra.

Estudaremos imparcial e lealmente qualquer formula concreta que nos apresente.

A quem nos perguntar por que meio poderiamos vislumbrar a solução, responderiamos sem titubear: — Dentro da Sociedade das Nações.

A Allemanha se retirou da instituição de Genebra com a excusa de ser impossivel permanecer ali desarmada entre nações armadas. Hoje está ella armada e se armando cada vez mais.

Que excusa póde offerecer para a solução deste problema do desarmamento desde que não é atacada mas poderá levar novamente os povos á guerra e á ruina?

A Sociedade das Nações é a nossa unica esperança de paz. E' a nossa ultima opportunidade. Será possivel que o mundo não comprehenda isto?

Aconteça o que acontecer depois das declarações de Hitler, continuaremos fieis á nossa politica de criterio livre e de mão extendida.

Recordo um poema encantador de Henrich Heine, em seu livro de canções, quando sonhava com um barco deslisando calmamente sobre um mar tranquillo e um céu coberto de nuvens brancas; ao longe, via-se Christo, o Salvador do mundo, com a sua tunica alva, caminhando sobre as aguas. Sobre seu peito, estava o sol ardente.

Ao repicar dos sinos, o barco se approxima de uma cidade tranquilla e orgulhosa, onde os homens vão e vêm trazendo ramos de palmeiras. Cada vez que se encontram, olham-se amistosamente e se abraçam com as suas almas entrelaçadas pelos mesmos pensamentos.

Será possivel que este sonho do poeta se converta, um dia, numa realidade?

NOTICIAS DOS ESTADOS

PARAHYBA

(Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO, rua Barão do Triumpho, 428 — 1.º andar — João Pessôa)

A praga do "fusarium" — Escola de Agronomia de Areia — Governador Argemiro de Figueirêdo — Desportos

JOÃO PESSOA, 9 de abril — Sobre o caso do "fusarium", apparecido na Estação Experimental de Alagoinha, foi transmittido pelo dr. João Mauricio, director de Plantas Texteis, no Rio de Janeiro, ao governador Argemiro de Figueiredo, o telegramma abaixo, no qual o director daquelle Departamento do Ministerio da Agricultura communica a vinda de um technico para estudar o apparecimento da terrivel praga, que, felizmente, continúa circumscripta na referida Estação.

RIO, 7 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Communico ao prezado amigo que o engenheiro agronomo Heitor Grillo, chefe do Serviço de Phytopathologia do Instituto de Biologia Vegetal, deve seguir no proximo avião da Condor, para estudar, no proprio terreno, o caso do apparecimento do "fusarium" nas culturas de algodão de Alagoinha, levando comsigo tudo quanto fôr necessario. As pesquizas se tornam indispensaveis ao perfeito conhecimento da situação, sem o que nenhuma providencia podemos nem devemos tomar, sem risco de incorrermos em grave erro. Assim, encareço de sua autoridade todo o apoio referido technico. Estou certo de que o director da Estação lhe merece toda confiança e, mais ainda, de que elle saberá defender com o ardor de um verdadeiro profissional e patriota, a cultura basica da economia de nossa terra. Saudações, — João Mauricio, director de Plantas Texteis".

ESCOLA DE AGRONOMIA DE AREIA — Conforme é do conhecimento publico, o acto solenne, inaugural, da Escola de Agronomia de Areia será effectuado no proximo dia quinze ás 10 horas.

Será um acontecimento do maior relevo para o nosso Estado, que vae, assim, ser dotado de um estabelecimento de ensino superior á altura das necessidades do Nordeste, devendo comparecer as altas autoridades do Estado e da Republica, cavalheiros e familias de nossa sociedade e a imprensa conterranea.

As aulas do novel estabelecimento de ensino terão inicio naquelle mesmo dia, devendo os candidatos satisfazer ás condições exigidas e já tornadas publicas.

GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO — Viajará no proximo dia 13, pelo Oceania, o sr. Argemiro de Figueiredo que se destina ao Rio de Janeiro.

S. exc. se acompanhará do seu secretario, sr. Celso Mariz.

Ficará respondendo pelo governo do Estado, o sr. José Maciel, presidente da Assembléa Legislativa do Estado.

DESPORTOS — Pelo trem do horario embarcou com destino a Natal a delegação de desportistas parahybanos que vae disputar naquella capital o XI Campeonato Brasileiro de Foot-ball.

A embaixada é chefiada pelos jornalistas Alves de Mello e Anchises Gomes, nossos confrades do Liberdade, e sr. Dante Grizzi, director de sports da Liga Desportiva Parahybana, sob a presidencia do dr. Raul de Góes, official de gabinete do governador do Estado, que seguirá amanhã.

O SELECCIONADO

A nossa representação pebolistica está constituida dos seguintes amadores: José Maia de Novaes, Clodoaldo Passos Filho, Felix de Almeida, Fernando Pires, Humberto Sorrentino, Edgard Athayde, Aloysio Athayde, Rivaldo Britto de Hollanda, Aderson Eloy, Flavio de Carvalho, Antonio Roberto do Nascimento, Manoel Ferreira, Miguel Pereira, José dos Reis, Pedro Salles, Manoel Augusto da Silva e o auxiliar technico Fernando Pinto Seixas.

"TAÇA ARGEMIRO DE FIGUEIREDO"

Homenageando o chefe do governo pelos esforços de s. exc. persistindo à nossa representação sportiva, a L. D. P. D. entregará á sua congenere de Natal uma taça de prata com o nome do governador Argemiro de Figueiredo.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

VARIAS

Não ha hoje trabalho em nossas officinas graphicas, pelo que o DIARIO DE PERNAMBUCO somente voltará a circular no proximo domingo.

* * *

A celebração da Paixão de Jesus reune hoje toda a humanidade, sobre a qual o seu pensamento se reflecte, de uma maneira preponderante.

Ha quasi 2 mil annos que se consumou a grande tragedia do Calvario e a acção de Christo é cada vez mais intensa e mais continua. Nesse largo intertempo, o mundo conheceu periodos varios e a vida e a obra do Salvador foi objecto de polemicas, de discussões e de controversias doutrinarias infindaveis.

Nada disso lhe abalou o prestigio sobrenatural.

Neste momento mesmo, os dogmas e a civilisação christã são ameaçados em diversos paizes. Na Russia, no Mexico, na Hespanha e na Allemanha hitlerista, a doutrina do Christo soffre embates rudes. O communismo moscovita tomou a si remover da alma russa os ultimos resquicios da idéa e do sentimento religioso; o socialismo mexicano deliberou instituir um materialismo impregnado das doutrinas de Marx; o republicanismo maçonico dominante na Hespanha allimenta e tolera a campanha antichristã; Hitler instaura uma nova religião germanica em que perpasse um sopro neo-pagão.

Mas em todas as communidades onde os governos não mobilizam as forças do Estado para opprimir as consciencias, nunca o Christo esteve mais vivo e mais palpitante no coração dos povos. A' sombra de leis humanas e sabias, o christianismo prospera e toma dia a dia um prestigio maior.

—

Na verdade, não é possivel accrescentar mais nada a toda a philosophia que está contida na doutrina do Christo. E tem-se a impressão bem nitida de que o unico remedio mesmo serio aos males da hora presente, á inquietação e aos anseios destes instantes é voltar ao christianismo No christianismo está o remedio de tudo. Somente, seria preciso pratical-o. Todas as injustiças sociaes desappareceriam e não haveria necessidade nenhuma de se appellar para os chamados "salvadores", que tomaram a si acabar com os desniveis da fortuna por processos baseados na violencia e no terror.

O Christo firmou antes a sua doutrina na doçura e na piedade; mas quem quer que leia a sua vida e acompanhe a sua doutrinação verá que todo o processo do egoismo, da ambição, da sêde do poder e do dinheiro, que corroe como um verme a sociedade, está ali bem vivo e palpitante.

Aquelles que resumiram todo o seu ideal de vida no "confortable" e na força do ouro e do mando estão ali vehementemente exprobados. Por que para esses o Christo soube ser duro e inflexivel.

—

O pensamento central da doutrina de Christo é que as satisfações da vida terrena não são o fim ultimo da consciencia humana. Acaso não está contida ahi toda a condemnação do egoismo?

O grave equivoco da humanidade foi ter pensado que attingiria com o "Progresso" o seu fim. E já hoje se vêem até os sabios como Carrel reclamando a necessidade de uma sciencia do homem, que não seja limitada a certos aspectos, mas abranja ao mesmo tempo o physico, o physiologico, o mental e o espiritual, emancipadas das antigas theorias mecanistas e do dualismo cartesiano.

O fim do seu ultimo livro foi precisamente demonstrar que o homem não se conhece a si mesmo e que a sua civilisação material o conduz a uma especie de barbaria.

Nenhuma doutrina serve melhor de vehiculo para essa barbaria do que o communismo, que reduz o homem a um simples postulado economico.

—

No dia da Paixão do Christo, reflictamos sobre a sua vida cheia de desprendimento e de ideal. Reflictamos para poder cada um de nós oppor a sua resistencia individual a uma doutrina esteril e mesquinha.

Mas essa resistencia ao communismo, que é o grande inimigo visceral do ideal christão, não importa em fazer de cada um de nós um enfeudado a outro principio tambem esteril e mesquinho, que é o ideal burguez do "confortable": um bungalow um automovel, uma "frigidaire", um radio e um fogão a gaz, e toda a "libido" sexual solta e incontinente

O Christo que viveu, padeceu e morreu pela humanidade, está divorciado de um como de outro sentido de vida.

Foi elle que mostrou ao homem que havia na sua natureza algo de imperecivel e de eterno.

O GOVERNO BRASILEIRO PROTESTA CONTRA A CONVOCAÇAO DE FILHOS DE ALLEMAES NASCIDOS NO BRASIL

SÃO PAULO, 9 (Meridional) — O sr. Macedo Soares chegou pelo "Cruzeiro do Sul".

Falando a um jornalista, o ministro das Relações Exteriores declarou que o governo brasileiro protestou junto ao allemão contra a attitude deste, convocando, publicamente, pelos jornaes paulistas os filhos de allemães nascidos no Brasil afim de prestarem servilo militar obrigatorio. Adeantou que o governo do Brasil não permittirá que se reproduzam factos em relação a filhos de estrangeiros nascidos em territorio nacional.

O CONDE DE COVADONGA AINDA ESTA NA AMERICA

NEW YORK, (Meridional) — O ex-principe das Asturias, actual conde de Covadonga, ainda se encontra aqui, não tendo marcado o dia da partida para a Europa, afim de encontrar-se com o rei Affonso XIII.

O gigantesco "Hindenburg" luta contra os ventos

ESTAO SENDO FEITOS OS REPAROS DURANTE O VÔO

FRIEDRICHSHAFFEN, 9 (Meridional — Western) — Um radio enviado de bordo do dirigivel "Hindenburg" informa ter-se registrado uma falha no motor do barco que está lutando contra fortes ventanias.

Um outro radiogramma recebido tambem de bordo informa que se procedem reparos nos motores, não se tendo certeza qual a rota a tomar, o que depende da possibilidade de poderem ser feitos os reparos durante o vôo.

O SR. ALBERT SARRAUT INTERVEIU NO CASO DA LICENÇA DO "HINDENBURG"

PARIS, 9 (Meridional — Western) — O sr. Albert Sarraut interveiu pessoalmente no caso da licença para que o "Hindenburg" voasse sobre a França.

O "HINDENBURG" TEM PERMISSAO PARA DESCER NA FRANÇA

PARIS, 9 (Meridional) — O ministro do Ar annunciou que o "Hindenburg" luta com difficuldades nas proximidades de Bordéos, tendo solicitado permissão para aterrissar na França.

O DIRIGIVEL DIRIGE-SE PARA O NORTE

PARIS, 9 (Meridional — Western) — A policia aeronautica permittiu que o "Hindenburg" voasse sobre a França.

E' sabido que o dirigivel se destina ao norte e que se acha nas alturas da costa hespanhola.

PREPARATIVOS PARA A DESCIDA DO EX. L. Z. 129 EM BORDEOS

BORDEOS, 9 (Meridional — Western) — O commandante do aerodromo de Bordeos ordenou a promptidão de uma turma de auxiliares para aterrissagem, do "Hindenburg". Determinou que se accendessem luzes no campo.

Esses preparativos são para o caso da chegada do "Hindenburg" que talvez não possa seguir para o vale do Rhodano.

DE SOBREAVISO OS NAVIOS FRANCEZES

PARIS, 9 (Meridional — Western) — O ministerio do Ar determinou que os navios francezes no Mediterraneo, fiquem de sobreaviso para a possibilidade de uma amerissagem forçada do dirigivel allemão.

O ESCANDALO

dos estudantes francezes com o professor Jéze

Repudiado por defender um povo livre numa côrte internacional — A amisade entre a França e a Ethyopia — A propaganda da extrema direita, causa da quéda vertiginosa dos grandes matutinos francezes

PARIS, março (Especial para os "Diarios Associados") — Professor eminente, mas tambem examinador feróz, o sr. Jéze foi alvo de um escandalo por parte dos estudantes monarchistas e fascistas que, por meio de bombas lacrimogeneas, procuraram impedir que elle fizesse as suas prelecções. Entretanto, o sr. Jéze, notavel accumulador de cargos importantes e administrador de poderosas instituições, não é especialmente sympathico ás esquerdas; em 1925, o sr. Jéze assignou, com effeito, o protesto dos professores reaccionarios contra a nomeação de Georges Scelle, para a Faculdade de Direito.

Portanto, que é que os alumnos fascistas reprovam nesse professor, que lhes devia ser muito caro? Primeiro, pela sua accumulação de postos e pelas suas rendas...

E' curioso assignalar que os agitadores da direita consideram desprezíveis as funcções de administrador de sociedades. Não presenciamos, na Camara, Xavier Vallat accusar o general Maurin, ministro da Guerra, devido á sua ligação com empresas fornecedoras da Defesa Nacional?

Mas o motivo principal do odio dos estudantes contra o professor Jeze é por causa de elle ter acceitado a representação do Negus na Sociedade das Nações, e haver defendido, com calor, os direitos do pequeno povo humilde contra as pretensões do poderoso aggressor. E' porque teve a audacia de atacar Mussolini e a politica internacional, da Italia, que o professor Jéze está sendo perseguido pelos discipulos francezes do dictador romano. E é por defender um principio de liberdade, mais que a um homem, que os republicanos pregam vigorosamente a sua defesa.

Quando um Millerand — para não citar outros exemplos — acceitou defender um paiz estrangeiro "contra a França", nenhum nacionalista protestou. E é aqui que se declara o "boycott" ao professor Jéze, porque defendeu, ante um tribunal internacional, a causa de um paiz livre, que no curso da sua historia nunca foi inimigo da França.

ETHYOPIA — FRANÇA

Depois do desastre de 1870, a Ethyopia foi o unico paiz que abriu uma subscripção para ajudar a França. Talvez que os estudantes francezes nacionalistas desconheçam esse episodio e desconheçam tambem as cartas de Mangin que, como logar-tenente de Marchand em Fachada, dirigiu a expedição através da Abyssinia e recebeu Menelick e do povo ethyope uma acolhida triumphal. Além disso, em 1914-18, mais de cem mil negros da Africa morreram pela França nas linhas de combate.

Esses são os argumentos invocados pelos republicanos, que costumam accrescentar:

"Nossos jovens nacionalistas não comprehendem que o rei da Ethyopia rendia homenagem á França ao escolher para seu defensor um professor francez, em vez de um allemão ou de um inglez. Tambem fazem mal em ignorar que a colonia franceza de Djibouti estaria arruinada no caso da victoria italiana na Africa oriental, e que o matamouros romano que pensa em civilizar os abyssinios por meio de canhão e dos gazes asphyxiantes, não parou, durante dez annos, de proferir os peores insultos ao povo francez e reivindicar, publicamente, Nice, Savoia, Corcega e Tunis..."

Em verdade o caso do prof. Jéze não era, para os nossos agitadores da direita, senão um simples pretexto para fomentar desordens e tornar a crear a atmosphera de motim de 6 de fevereiro de 1934.

Façamos notar, de passagem, que Jacques de Bainville, que dirigia o combate á Republica desde a Action Française e o Petit Parisien, considerava tambem direito seu beneficiar-se amplamente com o regimen e solicitava favores periodicamente.

A AJUDA DA IMPRENSA

Esses incidentes só foram possiveis graças á cumplicidade da grande imprensa. Porque os diarios extremistas da direita, cuja tiragem é muito reduzida, não chegam até á multidão propriamente dita.

E o curioso é que desde dois annos se produziu na imprensa parisiense um desses acontecimentos da maior importancia para a vida jornalistica e cuja transcedencia só os iniciados podem avaliar: a quéda vertiginosa da tiragem dos grandes diarios matutinos. Foi causada não tanto pelo triumpho da radiotelephonia e o exito de certo vespertino, senão principalmente por uma viva reacção do publico contra as inverdades da propaganda italiana que ficaram evidenciadas, mesmo para os leitores mais obscuros.

Observa-se até uma grande inquietação da parte dos donos dos grandes jornaes. Deram-se conta de que pondose a reboque dos escandalos da extrema direita, desgostarem a uma parte muito consideravel dos seus leitores que foi buscar, em outras fontes, informações menos tendenciosas. Talvez voltem, por causa disto, a adoptar a antiga formula de neutralidade que fez a sua fortuna.

HOMENAGEM DE DESAGGRAVO AO ARCEBISPO PRIMAZ DA BAHIA

TRATA-SE DUMA MANIFESTAÇÃO EM VIRTUDE DUMA CAMPANHA CONTRA D. AUGUSTO

BAHIA, 9 (Meridional) — Consta que será promovida uma grande homenagem em desaggravo ao arcebispo d. Augusto, em virtude da campanha movida por inimigos contra a sua conducta inflexivel em relação aos interesses da Igreja.

Pessôa do clero, insuspeita e competente em assumptos religiosos, declarou-nos o seguinte:

— "Nada disso se verificou e o que se propala não passa de uma tenaz e injusta campanha contra o arcebispo bahiano, movida por elementos extranhos á Igreja.

D. Augusto é uma figura serena e cheia de virtudes, collocada pela grandeza do seu espirito e pelo seu devotamento catholico, fóra do alcance dos seus inimigos.

De certo, tudo isso passará, ficando de pé a dignidade espiritual do arcebispo primaz".

Na fronteira sovietica

TOKIO, 9 (Meridional) — Noticia-se que um destacamento nippo-mandchu', composto de quatorze soldados e que inspeccionava as proximidades da fronteira sovietica, chocou-se com soldados vermelhos, os quaes iniciaram o tiroteio, logo respondido pelos nippo-mandchu's que foram pelos russos rechassados.

Do choque, resultou a morte de um tenente japonez.

O ADVOGADO DO GENERAL ESTIGARRIBIA

ASSUMPÇAO, 9 (Meridional — Western) — O general Estigarribia escolheu o advogado Vasconcellos para representai-o na sessão do Superior Tribunal, que no sabbado proximo julgará o seu pedido de "heabeas-corpus."

HA UM SECULO

O DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou no dia 10 de abril, por ser domingo.

NA SUPREMA CORTE DE APPELLAÇAO

NOMEADO O SR. CARLOS MAXIMILIANO PARA A VAGA DO EX-MINISTRO ARTHUR RIBEIRO

RIO, 9 (Meridional) — Para a vaga aberta na Suprema Côrte de Appellação, com o fallecimento do ex-ministro Arthur Ribeiro, foi escolhido, constando mesmo que já ha dias se acha lavrado o decreto de nomeação, o sr. Carlos Maximiliano.

Para a vaga de procurador geral deixada por esse, consta tambem a escolha do sr. Francisco de Campos, actual secretario da educação do Districto Federal.

PETROLEO, SANGUE NEGRO DA CIVILIZAÇÃO

Precisamos nacionalizar as nossas terras petroliferas antes que sejam vendidas totalmente ao estrangeiro — O senhor Euzebio de Oliveira é desastrado — O senhor Monteiro Lobato exaggerado — O senhor Pires do Rio competente — Uma entrevista com o engenheiro Ary Machado Guimarães, que trabalhou seis annos nos poços de Tampico, no Mexico

RIO, 2 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aérea) — O engenheiro Darcy Machado Guimarães trabalhou seis annos como technico, nos poços petroliferos de Tampico, no Mexico e, ultimamente, no Brasil, teve opportunidade de prestar serviços publicos, interessando-se e estudando, com enthusiasmo e conhecimento, a questão da existencia em nosso paiz do que, por seu poder e influencia no destino e na riqueza das nações se convencionou chamar do sangue negro da civilização.

O "Diario da Noite" procurou ouvir sobre a momentosa questão do petroleo esse engenheiro patricio, que conversou algum tempo com o reporter, expondo pontos de vista, narrando, conversando coisas passadas, criticando, commentando e objectivando.

O PREFACIO DO SR. MONTEIRO LOBATO

— Irritei-me com um ponto do prefacio do sr. Monteiro Lobato ao livro de Essad Bey, — diz o engenheiro Ary Machado Guimarães. E' quando elle affirma: não existir nenhum brasileiro com capacidade para apprehender a magnitude do problema do petroleo. O sr. Monteiro Lobato por certo não leu o livro de meu pae, Arthur Guimarães, intitulado "Symposium do Petroleo Mexicano", que teve grande parte adquirido pelo Serviço Geographico do Ministerio da Agricultura. Nesse livro se contém admiravel analyse da influencia do petroleo na politica internacional e suas incidencias, directas, profundas e terriveis, na vida mexicana, imprimindo-lhe a tumultuada e particular feição. Meu pae, como eu, viveu longo tempo no Mexico e pôde assim observar a actividade dos campos petroliferos, presentir e, por fim, constatar as teias invisiveis e temerosas que se enredam, lançadas por distantes e subtis mãos, vigilantes, desconhecidas e corruptoras, em torno dos repuxos negros, a um só tempo geradores de riquezas e lutas.

Ademais esses aspectos politicos, no "Symposium vamos encontrar, condensados, as noções, esclarecimentos, contribuições e estudos que Arthur Guimarães, simultaneamente deslumbrado e aterrado com o poder do petroleo, espalhou na imprensa, nas palestras e publicações especializadas.

Depois, acho que o sr. Monteiro Lobato se excede enormemente, praticando injustiças e, em muitos pontos que feriu, escassea-lhe autoridade moral, pois foi o creador de Felippe Romero, aventurou inventar um apparelho magico para precisar, qualitativa e quantitativamente, o petroleo. Um bello dia, talvez com surpresa para o proprio sr. Lobato, Roméro tomou destino ignorado, levando o mirifico apparelho, após cumprir, afinal de contas, a missão de permittir que o irreverente escriptor de "Urupês" reanimasse as reservas financeiras semi-esgotadas de seu vultoso emprehendimento.

"MALOP"

Nessa altura da conversa, o engenheiro Ary Guimarães focaliza, em virtude de uma pergunta do reporter, a denuncia publicamente offerecida pelo escriptor paulista contra os srs. Oppenheim e Malamphy, technicos contractados pelo Ministerio da Agricultura e mordazmente reunidos pelo homem da "Gargalhada do collector" sob a denominação de "dupla Malop".

— Caso esse evidente de desrespeito de contracto, diz o engenheiro — fixando uma immoralidade administrativa, digna de processo judicial. Estou, nesse ponto, com os srs. Monteiro Lobato e Costa Rego e, varias vezes, tive opportunidade de ouvir affirmações communs nos circulos que frequento, sobre as ligações daquelles technicos com o estrangeiro, sobretudo, no sentido do offerecimento de seus serviços que por contracto deveriam ser exclusivos do governo brasileiro.

Mas, isso e muitas outras coisas, correm por conta de uma situação geral, profundamente desoladora e que possibilitou, entre muitos disparates, o accesso do sr. Euzebio de Oliveira, um abalisado geologo, mas tambem abalisado desconhecedor do petroleo, jamais tendo visto, pelo menos, brotar um poço, á orientação e controle das nossas tentativas e ensaios.

Sua acção tem sido uma successão de fracassos administrativos e constituido serios embaraços aos esforços para dotar o paiz dessa fonte decisiva de riqueza e progresso. O senhor Costa Rego têm carradas de razão. E Pandiá Calogeras declarou o senhor Euzebio incapaz para as funcções a que foi guindado e em cujo exercicio me mandou, certa vez, realizar pesquizas em logares pre-determinados e limitados. Teria muito que falar sobre o senhor Euzebio, mas acredito ser bastante relembrado um episodio occorrido ao tempo em que o dr. Fernando Costa, este grande animador e patriota, occupava a secretaria da Agricultura de São Paulo. Convidou-me elle para uma conversa em particular sobre o petroleo e no decorrer da qual, entre expansões e confidencias, narrou-me o que se passára quanto á collaboração do senhor Euzebio de Oliveira nas sondagens nos campos de São Paulo. Fernando Costa fez-me esta espantosa declaração: — "O dr. Euzebio não se definia. Muito apertado porém, se definiu, aconselhando-me: "Dr. Fernando Costa colloque as sondas em linha recta e separadas pela distancia de cincoenta metros, ao longo de rodovia".

O dr. Fernando Costa, extranhando essa disposição, indagou de suas finalidades, confessando então o dr. Euzebio que assim procedia porque só poderia dispôr de um engenheiro para superintender os trabalhos e cuja acção seria facilitada com a collocação pela maneira acima exposta, dos poços projectados.

Invertia-se capital vultoso para exploração de perfurações em linha recta e á beira de estradas...

OS TRABALHOS DE COMMISSÃO DE INQUERITO

— Acredito, — continua o nosso entrevistado, nos resultados do trabalho da commissão de inquerito já em actividade. Quero crêr que o caso "Malop" será objecto de providencias officiaes ou, pelo menos, policiaes. Entre os homens agora incumbidos de opinar sobre tão grande assumpto, ha personalidades como a do dr. Pires do Rio, uma expressão eminentissima de sabedoria, patriotismo e conhecimentos technicos.

— Acredita que as conclusões do inquerito modifiquem a nossa politica petrolifera?

— Si o governo acatar o parecer final. Temos uma legislação petrolifera antiga que foi prestigiada pelo endosso de Pandiá Calogeras que com estranheza para os que não conhecem os detalhes do assumpto subscreveu principios que iam de encontro ás suas idéas expostas em livros. Ao conhecer o anteprojecto da lei de minas, achei tão monstruoso que dirigi uma carta áquelle meu illustre e saudoso amigo, perguntando-lhe si realmente se envolvera no caso. Possuo a resposta. Uma carta em que Calogeras diz que não subscreveu totalmente a lei e manifesta-se de accordo com a idéa da separação da legislação de mina de petroleo em geral. Não publicaram, porém, as suas restricções. Nós temos uma legislação de petroleo para um paiz que o possuisse em franco desenvolvimento. Ainda não sabemos, entretanto, da phase de experiencias. Este um dos erros. Dos absurdos.

A INICIATIVA PARTICULAR E A NACIONALIZAÇÃO DAS TERRAS

— De certo que estou de accordo, — conclue o engenheiro, — com o modo geral por que tem sido abordado o problema no Brasil, mas entendo que se deve facilitar, e, mesmo, estimular, a iniciativa particular, auxiliando-a, orientando-a em todas as pesquisas. E uma providencia se impõe enquanto não se vendesse as terras em que se pronuncia a existencia de petroleo — nacionalizal-as. Nacionalizal-as e fazer, depois, concessões.

Precisamos desfazer, combater, desmentir esta lenda de que no Brasil não tem petroleo. Não é licito, a duvida. Eu proprio cheguei a precisar pontos seguros na região amazonica, apoiado nisso pelas affirmações do geologo White. O senhor Euzebio, porém, diz que ali nada existe, e, entretanto, ha coisa de dois annos, mandou furar as margens do Tocantins e declarou-se esperançoso.

Ha, tambem, fóra de qualquer duvida, muito petroleo na região de Matto Grosso, contiguo á Bolivia.

O Brasil tem petroleo e tem tambem a necessidade de destruir a noção erronea generalizada de que o petroleo é somente liquido.

Temos que explorar schistos betuminosos abundantes, e providenciae e explorados já durante a guerra, sobretudo no norte, em Marahu', na Bahia.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A SITUAÇAO NA HESPANHA

A tarefa do sr. Martinez Barrios não é das mais faceis. Tão pouco é facil a tarefa do sr. Azana. E sem exagero nenhum se pode dizer que ou o governo de Madrid encara a situação com firmeza ou dentro de pouco tempo quem está no poder na Hespanha é o sr. Largo Cabalero.

Quem conhece o panorama politico da Peninsula sabe o que significa isso: Largo Cabalero no poder.

O ambiente está bem preparado. Em 57 mezes de Republica, só se vê confusão, desordem, convulsão social. Nesse periodo a Hespanha conheceu 3 parlamentos, 26 crises ministeriaes, 17 partidos se succedendo no poder; 1 revolução, com 2.500 mortos; 7 revoltas, 9 mil greves, 5 prorogações do orçamento, 2 bilhões de pesetas de augmento de encargos; 1.000 municipalidades suspensas; 114 jornaes interdictos; quasi tres annos de "estado de excepção; Oviedo incendiada, 80 mil volumes destruidos; mais de 200 igrejas entregues ás chammas, mais de 700 mil desempregados e 110 milhões perdidos em jornadas de greves.

De quem a culpa de tudo isso? Um pouco do regimen, por certo; um pouco da incapacidade dos dirigentes bastante falta de autoridade; inepcia do Presidente.

O sr. Zamora destacou-se apenas pelo seu espirito de intriga, pela sua mediocridade e pela sua má fé. Que elle merecia a sorte actual, parece que não ha duas opiniões.

Na sua letra e no seu espirito, a Constituição republicana foi trahida por aquelle que tinha o encargo de defendel-a.

Nenhum observador bem informado da situação hespanhola podia alimentar qualquer duvida sobre a sorte que estava reservada a Zamora desde que elle dissolveu pela segunda vez as Côrtes.

A partir desse dia, elle assignou o seu suicidio politico. Repetindo a phrase de Talleyrand, Zamora commetteu mais do que um crime; praticou um erro.

A consequencia de tudo, inclusive o erro enorme da constituição de um governo extra-parlamentar, tem-no agora na sua destituição.

—

Os homens que dirigem a Hespanha subiram sob o signo das esquerdas. E' pois com estas que terão de governar.

O minimo das exigencias desse agrupamento já foi satisfeito e agora chegou a vez da reforma agraria, cuja execução se arrastara por mais de quatro annos.

O sr. Azana quando voltou ao poder appellou para todos os concidadãos; mas é bem certo que já surgem os candidatos a succeder-lhe. Os socialistas, como observava ha pouco um commentador intelligente do momento hespanhol, já se consideram seus herdeiros presumptivos.

O que é incontestavel é que o chefe do gabinete acabará por desgostal-os, pois não será possivel satisfazel-os em todas as suas exigencias

Então, terá o sr. Azana que se apoiar na direita **roblista**. Somente nesse caso, o que é de receiar é que os seus correligionarios o abandonem, como fizeram ao sr. Lerroux para evoluir então para as fileiras do sr. Cabalero.

O perigo revolucionario na Hespanha é hoje maior do que nunca.

FUMO, ALCOOL E ANGINA DO PEITO

Dr. Uzeda MOREIRA

(Para os "Diarios Associados")

S. PAULO, 2 — Muita gente pensa que o fumo é um grande inimigo do coração e o alcool é outro muito maior ainda. Pode ser que ambos o sejam e realmente o são, mas uma verdade precisa ficar bem esclarecida, que nem um, nem outro, é capaz de desencadear por si só uma crise de angina do peito, por exemplo. Pelo menos assim rezam as estatisticas. Nós todos sabemos o quanto podem errar as estatisticas quando são tomadas apenas pelo numero e não pelo bom senso.

Claude Bernard, o emerito physiologista francez conta o erro em que se cairia na certa se por acaso se quizesse saber o valor medio do teor urinario das diversas substancias chimicas, fazendo-se examinar a urina dos mictorios publicos. Sãos e doentes dariam ao resultado final uma cifra completamente erronea. Appareceriam assucar, albumina e demais elementos anormaes na lauda do exame urinario do habitante de Paris, sem que comtanto elle o tivesse quando são. Da mesma forma, conta-se até como anedocta, a percentagem de mortes para uma determinada profissão em uma certa villa. Havia um só caldeireiro. Morreu. O coefficente de mortalidade foi de 100 por cento. A sua profissão naquelle anno foi altamente mortifera...

Os americanos do norte são grandes amantes da estatistica. Sabiamente o são.

Um medico quando vê um doente deve pensar no mais commum que lhe pode occorrer com aquelles determinados symptomas.

E' por isto que, quando não raciocina desta forma, o diagnostico pode ser bonito e raro, mas nem sempre está certo e justo.

Dois autores americanos examinaram 1.500 individuos. Setecentos e cincoenta já tinham tido o seu accesso de angina do peito. Os outros setecentos e tantos absolutamente nada.

Pois bem, os fumistas inveterados e os alcoolatras mesmo mitigados constituiam maior numero entre os individuos sadios e não entre os doentes de "angi pectoris".

Que fazer? Beber e fumar para não ter angina de peito?

Não. Absolutamente não, pois que ambos são toxicos se não para as coronarias pelo menos para o resto do organismo todo.

O que é interessante é a demonstração cabal do valor das estatisticas na solução deste interessante problema chimico: fumo, alcool e angina do peito.

Urgencia de um partido nacional

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 1 — Se houvesse mesmo o desejo sincero de preservar as instituições democraticas do paiz, os homens publicos de responsabilidade politica já haveriam cuidado da organização de um partido nacional.

Fóra desse remedio, os outros recursos serão simples palliativos, de muito pouca valia na consolidação do pretigio moral do regimen.

O fraccionamento das correntes partidarias, embebidas em interesses regionalistas de caracter subalterno, enfraquece as resistencias do systema que praticamos, dando a impressão, sob muitos aspectos exacta, de que elle trabalha pela destruição da unidade nacional.

* * *

Para combater o extremismo não é bastante a repressão legal. Parece-me urgente organizar uma força partidaria, una pela indeologia, na qual possam militar os homens que não perderam a fé democratica e acreditam que sem liberdade as nações não podem nunca realizar um destino superior.

Uma força partidaria brasileira, como a tenacidade e a intelligencia dos adversarios do liberalismo conseguiram formar, dando uma prova de energia, a que devemos render a mais justa homenagem, reconhecendo que elles fizeram alguma coisa de que até agora nós outros não fomos capazes.

A democracia no Brasil tem se mostrado cega e surda ás mais impressionantes advertencias dos acontecimentos.

Emquanto os seus inimigos se disciplinam e se enquadram, as suas correntes subdividem-se, compromettendo dessa forma um destino que lhe estaria naturalmente garantido pelas tradições e pelas evidentes preferencias do nosso povo.

Num momento em que os "leaders" politicos deveriam conquistar a juventude, falando-lhe ás grandes aspirações espituaes e moraes, através de um programma nacional organico, o que se vê é a renuncia de quasi todos á luta, como se a salvação devesse cair do céo e não fosse um fructo exclusivo da vontade dos homens.

CHINA

Assis CHATEAUBRIAND

O SR. JOAO NEVES esteve com o sr. Getulio Vargas em Petropolis. Quiz o presidente da Republica ouvir o "leader" das opposições acerca da situação politica do paiz, e como o sr. Getulio Vargas é mais o chefe de um governo parlamentar do que o presidente forte, autoritario que pede o regimen, lá foi ter o ardente tribuno riograndense. Depois mais outra pomba do pombal minoritario, o sr. Baptista Luzardo, partiu, rufiando as asas, sacudindo as pennas, em vôo certeiro para o céo petropolitano. Por fim, mais dois pombos, e de mais longe vindo, pois que chegaram pelos ares, de Porto Alegre, os srs. Paim e Mauricio Cardoso, tambem sulcam o espaço rumo da tranquilla perola do Piabanha. Todos falam ao sr. Getulio Vargas, e não resistem ao hypnotismo do manhoso fakir. Elle os colheu na rêde subtil dos seus filtros magicos. Adormeceu-os, ou, pelo menos, começou a adormecel-os. Nunca o terrivel suggestionador de homens que é o sr. Getulio Vargas, teve á sua disposição materia prima mais rica com que trabalhar. E' uma revoada, que chega do pampa, e precisamente a mesma que daqui partiu uma sanguinea madrugada daquelle canicular fevereiro de 1932. Foram em fevereiro de 1932 e estão volvendo ao seu pombal em 1936. E' o eterno movimento cycloidal da historia, a que se referia Frederico de Nietzsche.

* * *

QUANTOS annos tem Getulio Vargas?, perguntava-me um velho inglez, nutrido de sabedoria e de humour, com quem costumo conversar em Santo Amaro, que é o meu adorado mar Mediterraneo de São Paulo.

— Oito mil, no minimo, costumo attribuir a esse peregrino artista da politica brasileira. Ha politicos que teem oito annos; outros que só teem tres; como ainda ha alguns que são de berço, puros e innocentes como cherubins. Getulio Vargas não tem apenas seculos no dorso immenso. No passo aligero e breve, elle carrega millennios. A suprema elegancia desse L. Cornelius Sylla da Republica brasileira é que elle, como o irmão romano, não sabe proscrever. Todos os homens são peças uteis e necessarias no jogo do seu xadrez. Os outros presidentes costumavam bloquear os inimigos do Cattete. Elle, porém, os considera, não inimigos, mas adversarios transitorios, que deverão amanhã ser amigos e companheiros. E' nos mares tormentosos que a sua vista penetrante gosta de lançar os salva-vidas do apaziguamento e da concordia.

Quando esta "bôa" parece que dorme, ella está mais do que nunca segura de que a victima não lhe escapa. Não ha na historia destes cinco annos exemplo de um que lhe tenha fugido. A ave inquieta, o agil bezerro, poderão voar ou pular annos e annos, na illusão da liberdade. Mas já foram irremediavelmente fisgados.

O que é possivel discutir são os annos que a victima da serpente tentadora ainda pensa que salta ou vôa livre. A sua liberdade entretanto é a do passaro preso na gaiola.

* * *

AQUELLES oito mil annos de Getulio Vargas são tão immensos como a propria vida da China. Ha tres annos eu conversava com um paulista, profundamente interessante, espirito engenhoso e viajado, e que em 1933 teve opportunidade de sentar-se á mesa de Sumner Wells, em Washington, para um jantar diplomatico. Ao seu lado havia um sub-secretario de Estado americano, com cinco annos de China e vinte de reminiscencias orientaes. Este sub-secretario lhe narrara o fino debate espiritual que entretivera com um eminente historiador chim, a proposito do Mandchukuo. Dizia-lhe o historiador chinez:

— Em nada por nada nos inquieta a presença dos japonezes no Mandchukuo. Quanto mais tempo por lá ficarem, peor para elles e melhor para nós. A China não conhece exemplo, na sua historia, de povo conquistador que ella não tenha absorvido Até Gengis Khan e as suas hordas, mais os tartaros, os barbaros do "plateau" da Asia Central, sobre nós se lançaram, para acabar todos chinezes.

— Quantos annos espera o mestre pelo trabalho de absorpção dos nippões no Mandchukuo? interrogou-lhe o americano. Ao que elle retrucou:

— Mas que vale o tempo deante da China eterna? Seiscentos, oitocentos, mil annos, seja o que fôr, o certo é que todos esses insulares de Cipango terminarão chinezes. Nenhum inimigo, que aqui desembarque, nos aterra. Temos comnosco o tempo, para transformal-o em excellente filho do céo.

* * *

GETULIO VARGAS olha a ampulheta do tempo com o mesmo ar glacial do chinez, senhor da sua força, em cooperação com este "pae de todos os prodigios". O tartaro Mauricio Cardoso, o mongol Luzardo, o nippão João Neves, o malayo Paim, ha quatro, cinco e seis annos se arremessaram á conquista da China. E a China, imperturbavel, glacial, esperando do tempo o milagre da absorpção dos conquistadores temerarios no seu seio maternal, tumido do leite da bondade e da ternura.

RIO, 2 —

SOBRE AS TABELLAS DO PESSOAL DO MINISTERIO DA VIAÇAO

O SR. MARQUES DOS REIS REMETTEU AO SR. SOUZA COSTA OS NOVOS TABELLAMENTOS

RIO, 9 (Meridional) — O sr. Marques dos Reis remetteu hontem á tarde ao Ministerio da Fazenda as novas tabellas do pessoal diarista do seu Ministerio, pelas quaes se verifica a necessidade de mais de trinta mil contos de réis para fazer face á despesa.

Estão incluidos no reajustamento 14.856 empregados, excluidos os jornaleiros da Central do Brasil que teem o augmento custeado pela propria estrada.

A relação completa abrange 14.865 serventuarios federaes das repartições subordinadas á pasta da Viação bem como as Estradas de Ferro Noroeste do Brasil, Estrada de Ferro Goyaz, a Companhia Viação Cearense, Estrada de Ferro Petrolina Therezina, Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, Estrada de Ferro São Luiz Therezina, Estrada de Ferro Central do Piauhy, Inspectoria Geral de Illuminação, Inspectoria Federal de Estradas, Estradas do Serviço de Fiscalização e Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Não figuram na relação os funccionarios dos Correios e Telegraphos que teem tabella á parte.

CHRONICA FEMININA

PHOTOGRAPHIA

Não o passatempo interessante — o divertimento optimo de surpresas mais ou menos variadas, das decepções e illusões, que na pellicula sensivel um jogo de luz ou sombra gravou indifferente...

Nem tampouco o archivo de lembranças ou reminiscencias de pas-

seios — pic-nics — excursões — viagens — ou os momentos cuja saudade queremos materializar preto no branco...

Mas, o requinte de modernismo como recurso de vaidade.

A photographia — a luz bem cru'a de lampadas fortissimas — accusando o relaxamento da silhueta, os defeitos de certas expressões visuae que insensivel quasi se vão tornando habito nosso — e as rugas, os defeitos de pelle, as falhas do penteado que em nossa illusão julgamos nos favorecer muito, mas que na photographia mostra-nos a verdade como ella é.

A idéa só poderia mesmo ser americana — porque a mulher "yankee" tem conseguido em todos os assumptos essa franqueza na luta pela conquista de uma "fonte de juventude" que mantenha na apparencia o cunho sadio de mocidade... até mesmo quando os cabellos brancos emolduram o rosto, e os desapontamentos da vida teimam em riscar o rosto de marcas fortes.

Nos salões de esthetica, de cultura physica no sentido de embellezamento do corpo, a mulher é photographada vestindo um simples maillot bem justo.

Depois, na prova impressa, os defeitos, as linhas desproporcionaes que precisam ser retocadas... por massagens electricas ou manuaes, exercicios de gymnasticas, applicações de luz, diathermia, banhos de parafina, ou sei lá o que mais.

Esse recurso como fidelidade absoluta não póde manter illusões na creatura que julga estar engordando feiamente ou emmagrecendo demais ou na outra que se imagina as curvas devem ser reduzidas ou o penteado é o que melhor lhe favorece a physionomia.

Pessoal treinado e competente attende as clientes — aponta-lhes os erros que possivelmente serão corrigidos com tratamento adequado, e na prova — sem retoque — a mulher comprehende quaes os recursos que deve lançar mão para o successo de melhor apparencia physica tanto para melhor impressão... nos outros.

Qual de nós mulheres não ficamos um canto decepcionadas ante uma um tanto decepcionadas ante uma graphia tirada á luz fortissima de muitos reflectores directos?...

Não será melhor conhecermos a verdade do que sonharmos eternamente sermos quem deveras não parecemos ser?...

M A R I T E R E S A

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Francisca Moreira Lima, esposa do sr. Olympio Moreira da Silva, já fallecido; Maria da Conceição Mello, esposa do dr. José Antonio Gonçalves de Mello.

As senhoritas: Maria Helena do Nascimento, filha do sr. José Gonçalves do Nascimento; Estellita Vidal, filha do sr. Cicero Vidal; Elza Gomes de Mattos, filha do sr. M. Gomes de Mattos; Jandyra Valença Pereira, filha do sr. Aquilino Pereira; Carmelita Maria Valois, filha do sr. Albertino Valois.

Os senhores: José Lucena; Aristides Barboza; Mario Barretto; Durval Paiva Filho.

A menina: Maria do Carmo, filha do sr. Francisco Alves.

FESTAS E BAILES

— O Centro de Diversão e Cultura realizará domingo, ás 18 horas e meia, um chá dansante, em sua séde social, á rua da Paz, em Afogados.

—Realizar-se-á amanhã no Olinda Casino o baile de Alleluia, promovido por uma commissão de elementos de nossa sociedade.

Para tocar durante as dansas foram contractados o Bando Academico e Jazz-band J. Andrade.

O traje exigido será branco ou phantazia.

VIAJANTES

— Seguiu hontem para Maceió, a bordo do Aratimbó, o sr. Ulysses Braga Junior, secretario interino do DIARIO

FALLECIMENTOS

— A' avenida Cleto Campello, n. 10133, falleceu no dia 8, ás 21 horas, a sra. Antonia Virginia da Silva Botelho, esposa do sr. João da Motta Botelho.

O seu enterramento realizou-se antehontem com acompanhamento de parentes e varios amigos da extincta.

— A' rua Domingos Theotonio, n.° 126, falleceu hontem, ás 19 horas e meia, a sra. Maria Amelia de Albuquerque Millet, viuva do sr. Augusto de Albuquerque Millet.

A extincta deixa 6 filhos maiores.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 16 horas.

— Falleceu hontem, ás 21 horas e 25 minutos, á rua Nunes Machado, n.° 79, a sra. Julieta Leite Teixeira Basto, esposa do sr. Arthur Teixeira Bastos, funccionario do Lloyd Brasileiro, no Recife.

A extincta deixa seis filhos, entre os quaes cinco maiores: Lourival, Rosilda, Zuleide, casada com o sr. Fernando Nunes, José Osmal, Yvette e o menor Helio.

Era filha do sr. João Custodio Martins Leite e Henriqueta Coelho Martins Leite, ambos já fallecidos.

Contava 50 annos de idade.

Seu enterramento realiza-se hoje, ás 15 horas.

Carros á disposição na Casa Agra.

SERVIÇO PUBLICO

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO

A Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho Industria e Commercio está tornando publico que recebeu do gabinete do ministro do Trabalho, o seguinte telegramma: "De ordem sr. ministro, communico-vos que foi cancellada a carta de reconhecimento da Federação dos Marittimos, de accordo com a Lei de Segurança. Deveis para esse fim solicitar das autoridades policiaes todos esclarecimentos necessarios ao saneamento do meio syndical. Peço communicar todas providencias tomadas e notificar essa decisão do governo aos Syndicatos deste Estado filiados Aquella Federação, determinando que eliminem do quadro social os elementos extremistas. Saudações. — J. Vital, director do gabinete".

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA

A agencia do Instituto Nacional de Previdencia está convidando a comparecer afim de regularizar sua situação perante este Instituto, os seguintes funccionarios da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos:

Eugenio Ignacio Ribeiro, Manoel José de França, José Gomes Galvão, José Joaquim de Oliveira, José de Albuquerque Ribeiro, Mariano Porphirio da Silva Angelo Marques de Lemos, José Peixoto Fernando Selva Alves, Eduardo Custodio da Silva, Gastão Francisco de Paula, Guilherme Eduardo Baptista.

RECEBEDORIA DO ESTADO

De accordo com as instrucções expedidas pela Recebedoria do Estado, está a fiscalização do imposto sobre vendas e consignações intimando, com o prazo de oito dias, ás firmas que ainda não legalizaram sua escripta fiscal, a fazel-o naquelle prazo, sob pena de autoamento para o fim da imposição das penalidades comminadas na lei n. 80, de 30 de dezembro ultimo.

Alem do autoamento referido está a fiscalização autorizada a arbitrar o movimento commercial dos infractores nos tres mezes já decorridos, para o calculo do imposto que será immediatamente e sem mais formalidades remettido para cobrança judicial.|

De accordo com as instrucções acima já se acham autoadas e multadas as firmas Isaac Chuster e Americo Gonçalves, desta praça.

— A Recebedoria do Estado está procedendo á liquidação dos restantes impostos do anno passado para cobrança judicial. Em juizo já se acham os relativos a honorarios, bombeiros e tabella 4 antiga tabella "A", faltando por conseguinte os das tabellas 5 e 6 antigas "B" e "C".

Quanto á liquidação do imposto predial está a mesma a cargo da commissão de consolidação e liquidação da divida activa do Estado.

PREFEITURA MUNICIPAL

IMPOSTOS MUNICIPAES — A directoria da Fazenda Municipal está chamando a attenção dos interessados para o edital n. 31 publicado no *Diario do Estado*, referente á collecta do imposto de annuncios neste municipio.

Os que sabem apreciar um bom produto, pedem de preferencia a AGUA TONICA FRATELLI VITA, a melhor que se fabrica no Brasil.

DE TODA A PARTE E DO MUNDO INTEIRO

A MAIS PODEROSA MACHINA DO MUNDO

Certa companhia americana de estradas de ferro acaba de pôr em serviço, no trafego transcontinental de Chicago a Los Angeles, uma formidavel locomotiva Diesel electrica. Mede a machina 38 metros e 70! Compõe-se na realidade de duas locomotivas ajustadas, podendo funccionar juntas ou separadamente. Cada uma possue um motor Diesel de 800 cavallos. Até este momento, a portentosa machina electrica é considerada a mais poderosa do mundo.

UM CONVENTO ONDE A M... NÃO ENTROU

Pelo espaço de mil e quatrocentos annos não entrou mulher alguma no convento de Santa Catharina, no monte Sinai.

Summario da Imprensa

CORREIO IMPERIAL — Está no seu numero 12°, anno 2° o Correio Imperial, boletim de informações monarchistas, sob a responsabilidade redaccional dos universitarios monarchistas do Recife. Insere variado summario.

CIRURGIA PLASTICA
Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOÃO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1.° — Phone 2283

VIDA RELIGIOSA

DESCIDA DA CRUZ

(Quadro de Thierry Bouts, existente no Museu do Louvre, em Paris)

SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO

Entre lutos e prantos celebra hoje a Igreja o maior dos acontecimentos, a morte de Deus Salvador para a Redempção dos homens.

Nas abobadas dos templos ecôam a voz lugubre de Jeremias, os gemidos das santas mulheres. Como que, chora a Igreja sua viuvez sobre o tumulo do Esposo!

Este ineffavel mysterio, tão frequente e claramente annunciado nos seculos anteriores, é o triumpho adequado da divina justiça e o primor mais glorioso da misericordia infinita. Quem o realizou foi a illimitada caridade do Verbo Encarnado, que desde "ab oeterno", quiz anniquilar-se, soffrer e morrer, na hora marcada, para reconciliar, como o sacrificio de um Deus-Homem offerecido como victima, o céo com a terra.

Filhos da Igreja nascida no Calvario, meditemos, com o coração mais ainda que com o espirito, a paixão do Deus Salvador, acompanhando os santos officios, cujas cerimonias renovam aos olhos da fé o espectaculo terrivel e ao mesmo tempo consolador da Paixão de Christo, que, ao dar o ultimo suspiro na cruz, fez eclypsar-se o sol, a terra tremer, os mortos ressuscitarem e rasgar-se o véo do templo antigo, onde já não queria ser adorado o Deus de Israel.

Unamos tambem nessas preces ás que a Igreja dirige a Deus para salvação de seus filhos de todas as condições, rogando com ella pelos pontifices e sacerdotes, pelos povos dos diversos Estados, pelos peccadores de toda idade, pela conversão dos hereges, scismaticos, idolatras, dos proprios Judeus deicidas.

Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo

Depois das prophecias canta-se a paixão de Nosso Senhor Jesus Christo.

(João, 18, 1-40 e 19, 1-42).

Naquelle tempo: Saiu Jesus com seus Discipulos, alem do ribeiro de Cedron; aonde havia um horto, no qual entrou elle, e seus Discipulos. E Judas, que o trahia, conhecia este logar, porquanto muitas vezes se ajuntára ali Jesus com seus Discipulos. Judas, pois, recebendo dos pontifices, e phariseus um esquadrão de soldados, e ministros, veiu ali com lanternas, archotes, e armas. Porem Jesus, sabendo todas as cousas, que sobre elle haviam de vir, adeantou-se, e lhes disse: A quem buscais? (c) Responderam-lhe: (s) A Jesus Nazareno. (c) Disse-lhes Jesus: Sou eu. (c) E com elles tambem estava Judas, que o trahia. E apenas Jesus lhes disse: Sou eu: tornaram para traz, e cairam em terra. Perguntou-lhes pois segunda vez: "A quem buscaes? (c) E elles disseram (s) A Jesus Nazareno. (c) Respondeu Jesus: Já vos disse, que seu eu: portanto, se a mim buscaes, deixae que estes se vão. (c) Para que se cumprisse o que tinha dito: Dos que me déste, nenhum perdi. Então Simão Pedro, que tinha espada, puxou d'ella e feriu o servo do Pontifice: e cortou-lhe a orelha direita. E o nome do servo era Malcho. E disse Jesus a Pedro: Mette tua espada na bainha. Não beberei o caliz, que o Pae me deu? (c) O esquadrão pois, e o tribuno, e os ministros dos Judeus prenderam a Jesus, e amarrado, o levaram primeiramente a Annaz, porque era sogro de Caiphas, Pontifice naquelle anno. E Caiphas era quem aconselhava aos Judeus, que convinha, que um homem morresse pelo povo.

E seguia a Jesus Simão Pedro, e outro Discipulo. E era este Discipulo conhecido do Pontifice, e Pedro estava fóra á porta. Saiu pois o outro Discipulo, que era conhecido do Pontifice, e falou á porteira, e metteu dentro a Pedro. Disse pois a creada porteira a Pedro: (s) Não és tu tambem dos Discipulos d'este homem? (c) Disse elle: Não sou. (c) E, estavam ali servos, e ministros ao braseiro, porquanto fazia frio, e se aquentavam. E com elles tambem estava Pedro, e se aquentava. Perguntou pois o Pontifice a Jesus acerca de seus Discipulos, e de sua doutrina. E Jesus lhe respondeu: Eu abertamente falei ao mundo: eu ensinei na synagoga, e no templo, aonde todos os Judeus se ajuntam: e nada falei em occulto. Para que me perguntas? Pergunta aos que me ouviram, que é o que lhes tenho falado: porque estes sabem o que eu lhes disse. (c) E dizendo elle isto, um dos ministros, que ali estava, deu a Jesus uma bofetada, dizendo: (s) Assim respondes ao Pontifice? (c) Respondeu-lhe Jesus: Se falei mal: dize qual é esse mal; e se bem, porque me feres? (c) E Annas o enviou amarrado ao Pontifice Caiphas. E Simão Pedro estava ali, e se aquentavam disseram-lhe pois: (s) Não és tu tambem de seus Discipulos? (c) Negou elle, e disse: (s) Não sou. (c) Disse um dos servos do Pontifice, parente d'aquelle, a quem Pedro cortára a orelha: (s) Não te vi eu com elle na horta? (c) Mas Pedro tornou a negar, e logo o gallo cantou.

Levaram pois a Jesus da casa de Caiphas para o Pretorio. E era já manhã, e elles não entraram no pretorio, por se não contaminarem, e poderem comer a Paschoa. E veiu Pilatos a elles fóra, e disse: Que accusação trazeis contra este homem? (c) Responderam, e disseram-lhe: Se este não fôra malfeitor, não t'o entregaramos. (c) Disse-lhes pois Pilatos: Tomae-o, vós, e julgae-o segundo vossa lei. (c) Disseram-lhe os Judeus: (s) A nós não nos é licito matar algum. (c) Para que se cumprisse a palavra, que Jesus dissera, significando de que morte havia de morrer. Entrou pois Pilatos outra vez no pretorio, e chamando a Jesus, lhe disse: (s) E's tu o Rei dos Judeus? Respondeu Jesus: Dizes tu isso de ti mesmo, ou disseram-t'o outros de mim? (c) Pilatos respondeu: (s) Por ventura sou eu Judeu? Tua gente, e os pontifices te entregaram a mim; que fizeste? (c) Respondeu Jesus: Meu reino não é d'este mundo: se meu reino fôra d'este mundo, meus ministros pelejariam, para que eu não fosse entregue aos Judeus: porem agora meu reino não é d'aqui. (c) Disse-lhe pois Pilatos: (s) Logo és tu Rei? (c) Respondeu Jesus: Tu dizes, que eu sou Rei: Eu para isto nasci, e vim ao mundo, para dar testemunho á verdade. Todo aquelle, que é da verdade, ouve minha voz. (c) Disse-lhe Pilatos. (s) Que cousa é verdade? (c) E dizendo isto, tornou a sair aos Judeus, e disse-lhes: (s) Nenhum crime acho n'elle. Mas vós outros tendes por costume, que eu vos solte um pela Paschoa: quereis pois que eu vos solte o Rei dos Judeus? (c) E clamaram outra vez, dizendo: (s) Não a este, senão a Barrabas. (c) E Barrabas era um salteador.

Então tomou Pilatos a Jesus, e açoutou-o; e entretecendo os soldados uma corôa de espinhos, puzeram-lh'a sobre a cabeça, e o vestiram de uma veste de grã, e chegando a elle, diziam: (s) Deus te salve, Rei dos Judeus. (c) E lhe davam bofetadas. Saiu pois Pilatos outra vez fóra, e disse-lhes: (s) Eis aqui vol-o trago fóra, para que saibais, que nenhum crime acho n'elle. (c) Saiu logo Jesus fóra, levando a corôa de espinhos, e a veste de grã: E disse-lhe Pilatos: (s) Eis aqui o homem. (c) E vendo-o os pontifices, e ministros, clamaram, dizendo: (s) Crucifica-o, crucifica-o. (c) Disse-lhes Pilatos: (s) Tomae-o vós, e crucificae-o, porque eu nenhum crime acho n'elle. (c) Responderam-lhe os Judeus: (s) Nós temos lei, e segundo a lei, deve morrer, porque se fez Filho de Deus.

(c) Ouvindo Pilatos isto, ficou mais atemorizado. E entrou outra vez no pretorio, e disse a Jesus: (s) Donde és tu? (c) Mas Jesus não lhe respondeu: Disse-lhe pois Pilatos: (c) Não me falas? Não sabes que tenho poder para te crucificar, e poder para te soltar? Respondeu Jesus: Nenhum poder contra mim terias, se te não fosse dado lá de cima: por isso o que a ti me entregou, maior

(Continúa na 5.ª pagina)

INSTRUCÇÕES PARA O DIA DE HOJE

No dia de hoje, Sexta-feira da Paixão, não ha missa.

Limita-se o celebrante a recitar a ultima parte das orações sem consagração. A hostia consagrada é guardada da vespera e por isso esta cerimonia é chamada "Missa dos Presantificados."

Abstendo-se do santo sacrificio do altar na Sexta-feira da Paixão, quis a Igreja desde o berço testemunhar seu luto e fixar-nos o sentido sobre o sacrificio do Calvario.

E' figurada a scena da ceia sagrada pelo padre unico a dizer missa, dando a communhão aos demais sacerdotes.

Emmudecem os sinos a que são comparados os discipulos a quem o médo tapou a bocca na hora da Paixão.

Depois da missa denudam-se os altares das roupas e ornatos, representando assim a desnudez de Christo na Cruz.

Em certas terras, pelas tres horas da tarde, concorrem os fieis á igreja e, quando dá o relogio a hora memoravel em que expirou Nosso Senhor na cruz, a multidão silenciosa e commovida prosta-se e beija o pavimento do templo, a pedir perdão para si e por seus irmãos.

Exercicio mui proprio para esse momento seria a meditação das sete palavras do Redemptor na cruz.

Divide-se em tres partes o officio de hoje.

Consta a primeira de duas lições da Escriptura entremeadas de versos analogos, e da Paixão.

A Igreja esmerou-se em conservar neste officio toda a bella antiguidade que rescende de cada palavra, cada pagina, cada cerimonia. Começa, por exemplo, o officio com duas lições, porque assim usavam recitar outr'ora antes da missa.

Não teem titulo as lições de Sexta-feira da Paixão, porque nos é roubado Christo, nosso chefe, nossa luz, como o titulo allumia o livro e a lição.

A primeira é de Oséas.

Na segunda, Moysés descreve a cerimonia do cordeiro pascal, immolado e comido com pães azymos e alfaces amargas pelo povo de Deus, prestes a sair do Egypto, de vestido arregaçado, bordão na mão e á pressa, porque chegara a Paschoa, a passagem do Senhor.

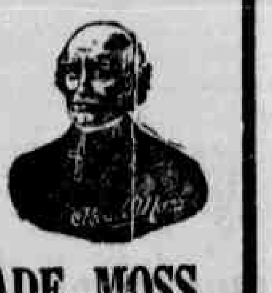
Era figura de Christo o cordeiro pascal, e esta lição, reportando-nos a tres mil e quinhentos annos de antiguidade, mostra que já era Christo o que é então hoje, a fé e esperança do genero humano, e que abrange todos os tempos a Igreja catholica.

No officio da noite continua o luto

CUIDADO COM O ESTOMAGO!

Seja por excesso na comida ou pelo muito tempero ou mesmo pela má qualidade dos alimentos, grande numero de pessôas,

Soffremdo estomago, têm indigestões, azia, bilis, não digerem bem



AS PILULAS DO ABBADE MOSS

— facilitam o bom funccionamento do ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — tornando a digestão perfeita e supprimindo as indigestões — Azia e bilis, produzem os melhores e mais rapidos resultados nas enfermidades do APPARELHO DIGESTIVO — Estomago — Figado — Intestinos.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

MODERNO

"OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA"

(The last days of Pompeii)

"Os ultimos dias de Pompeia", que o cinema tem editado tantas vezes, é desses assumptos que satisfazem plenamente ao publico já entediado de "Paixão de Christo." Isso não quer dizer que o film só faça successo exhibido durante a Semana Santa. Em toda aparte e em todos os tempos, ha sempre um grande numero de "fans" que se deliciam com essas "super-producções", repletas de emphase e apostolado christão.

As velhas fitazinhas coloridas da "Pathé Fréres", tão ingenuas e cheias dum vivo interesse poetico, não interessam mais o publico requintado de primeira linha. Só os cinemas de suburbio continuam a exhibil-as incansavelmente todos os annos.

Esta ultima versão de "Os ultimos dias de Pompeia," apresentada pela R. K. O., é a melhor de todas quantas já vimos. Melhor do que a que Maurice Tourner produziu na França ha uns 15 annos; melhor do que a americana de Emmerson Flynn e a italiana de A. Genina. Impossivel aliás querer comparar todas essas antigas edições com a de hoje, que reflecte os grandes progressos technicos conquistados pelo cinema, principalmente no que se refere ao capitulo dos "trucs" photographicos empregados para mostrar a destruição da velha cidade pagã. Apenas num ponto o film de hoje perde para os seus antecessores — o facto de se tratar de um "talkie" falado e sonoro. As scenas ganharam em photographia, mas perderam a grande suggestão do silencio. Muito difficil acceitar Poncio Pilatos falando inglez.

De qualquer forma, o "Moderno" foi mais feliz do que o "Parque". Entre "As Cruzadas" e este film a differença é enorme. Ambos são vistosos, bem acabadinhos, cheios duma sumptuosidade "pour épater." Mas emquanto o film de Cecil B. De Mille não passa dum amontoado de quadros espectaculares inteiramente vasios, este apresenta qualidades muito mais nitidas, si bem que mais discretas.

Ha "climaxes" e situações bem construidas, como a passagem de Christo pelas ruas de Jerusalem (sem que tenha sido preciso photographal-o) e a erupção do Vesuvio, como todas as scenas que se succedem. Esta parte final da historia, que é o classico epilogo do romance, está aliás bem suggerida desde o inicio do film. (A gente começa a sentir desde as primeiras scenas que qualquer coisa de tragico está se approximando).

Preston Foster passa todo o tempo a exhibir a musculatura. Apesar disso está muito bem com o ferreiro Marcos.

Basil Rathborne é um razoavel Poncio Pilatos. Na scena do julgamento não podia estar melhor.

Cotação: REGULAR.

O "Moderno" continua a offerecer ao publico banhos turcos por 3$300.

Domingo ultimo repetiu-se o que já havia acontecido no "Parque" e naquelle mesmo cinema: um grupo de pessôas, não supportando o calor senegalesco, assistiu o film com o palitot no braço. E essas pessôas não eram sinão alguns elementos do "Vasco da Gama" que acabam de nos visitar.

Bella impressão vão levar das condições hygienicas das nossas casas de diversões.

D.

OS TRES MELHORES FILMS DE HOJE

IMITAÇÃO DA VIDA, da Universal, com Claudette Colbert, Warner William, Rochelle Hudson, Louise Beavers e Freddie Washinghton — no Polytheama.

OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA, da R. K. O., com Preston Foster, Dorothy Wilson, Basil Rathbone, Allan Hale e John Wood — no Moderno.

PAIXÃO DE CHRISTO, film natural e colorido — no Gloria, Real e Sto. Amaro.

RADIO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programma para amanhã: 11 horas — Progr. das donas de casa — Supplemento musical. 12 horas — Hora certa — Progr. das donas de casa. — "Speaker": Sylvio Costa. 15 horas — Progr. da Tarde — Gravações populares. 18 horas — Progr. do Jantar — Gravações. 18.45 — Intervallo. 19.30 — Paulo Lopes e o bandolinista Nelson Miranda. 19.45 — 1.° — Você já esteve alguma vez em Liniman? — fox de R. Stoltz — Orchestra de Dansas. 2.° — Negro Banzo — Maracatú de Fernando Lôbo — cantam Lady e Linda Ferreira. 3.° — Apaixonado assim, só pode ser uma vez! — fox de R. Stolz — Orchestra de Dansas. 20 horas—Quarto de hora com Iracy Freitas e Gilberto Fontes. 20.15 — Radioletes. 20.30 — Quarto de hora com Aline Branco e Paulo Lopes. 20.45 — Quarto de hora de musicas lyricas pela Orchestra de Salão da PRA-8, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 21 horas — Quarto de hora com Iracy Freitas e Nelson Ferreira. 21.15 — Quarto de hora com musicas de dansas pela Jazz da PRA-8. 21.30 — Radio-Jornal, "A Voz do Norte".

PEDRO VARGAS

O MAIOR TENOR MEXICANO QUE FOI CONTRACTADO PELA P.R.G. 3 — RADIO TUPI — "O CACIQUE DO AR"

Embarcou em Nova York e chegará ao Rio de Janeiro no dia 10 do corrente, a bordo do "American Legion".

Aguarde a sua sensacional estréa na P.R.G. 3 — RADIO TUPI — "O Cacique do Ar" na primeira quinzena de Abril.

ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. A. — Ondas de 31.38 ms. — 9560 kc. — Das 18.55 ás 23.30 no Brasil — Programma para hoje: 22.50 — Annuncio DJA (allemão, portuguez)—Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Hora feminina: A vela sagrada. Composição de Lotte Thelle. 23.30 — Nossa lingua allemã. Discurso do presidente professor Peter Raabe, membro da Liga Allemã de lingua. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — "Matthaus-Passion" de Bach. Toca a Orchestra Philarmonica Berlinense dirigida por Staatsrat dr. Wilhelm Furtwangler. 1.15 — Ultimas noticias (em portuguez). 1.30 — "Es ist vollbracht". Uma hora de devoção. 2.30 — Concerto para cymbalo e quarteto de cordas por Christoph Nichelmann; Partita em si maior por Johann Sebastian Bach. Carl Bittner toca cymbalo. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Hora de meditação na Sexta-feira da Paixão. 4.30 — Despedida DJA (allemão, portuguez).

Programma para amanhã: 22.50 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Radio da Juventude Hitleriana: Liga das meninas allemãs: Musica primaveril. 23.15 — A melodia do trabalho na cidade e no campo. Relatorio do trabalho na Allemanha. 23.45 — Ultimas e Relatorio da Allemanha (allemão). 24.00 — Da Emissora do Reich de Hamburgo: Novidades das platêas. Serão variado musical. A orchestra do Estado de Bremen sob a direcção do mestre Ett Zimmer toca. Cooperam: Kathe Teuwen, soprano; Carl Ostertag, tenor; Ernst Hoeltlin, bariton. 1.15 — Ultimas noticias e Relatorio da Allemanha (hespanhol). 1.30 — Os melhores côros de homens VI. 2.00 — Musica para alaude no estylo do rococó. Hans Neeman toca na alaude de 24 cordas. 2.15 — Eco da Allemanha. 2.30 — Sonata em do-menor de R. Schumann. Else C. Kraus toca. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão) — Noticias sobre a economia allemã. 3.15 — Concerto recreativo. 4.30 — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

GRIPPE E SUAS CONSEQUENCIAS
PHYMATOSAN
AGE COM SEGURANÇA
VIDRO POPULAR 2$500

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Baskte-ball — Tennis — Volle ball — Golf

O grande technico Welfare concede uma entrevista ao DIARIO DE PERNAMBUCO, sobre o foot-ball, jogadores e clubs pernambucanos

A lição deve ser aproveitada com toda bôa vontade pelos nossos desportistas

A palavra de Welfare, o technico do Vasco da Gama, que no Rio de Janeiro é ouvida com muita attenção, o deveria ser tambem entre nós.

Procuramol-o e dissemos-lhe do nosso grande desejo. Queriamos que na hora de sua partida, quando o seu adeus ia ser perpetuado na lembrança de uma magnifica temporada de foot-ball que marcou epoca no Recife, se dignasse, como technico do Vasco da Gama, dizer a sua impressão sobre o nosso foot-ball, os nossos clubs e jogadores pernambucanos.

Um sorriso entre malicioso e brincalhão serviu para justificar um gracejo de Welfare. Sorrimos com a verve do inglez, que se considera carioca, por ter 23 annos de residencia no Brasil, e no Rio de Janeiro, que tanto quer. Depois, sem querer nos conceder entrevista, começou:

— "Não gosto de apparecer; prefiro ficar calado ou conversar com amigos sobre todos os assumptos, menos sobre foot-ball. Costumo falar pouco para produzir mais. No Vasco é que posso falar, porque quando digo é assim, sou acatado e se faz o que eu desejo.

A TEMPORADA

Estou satisfeito com a temporada que findou. Volto ao Sul contente por ter o Vasco agradado no Recife e sobre tudo por ter se imposto á confiança e ao respeito publico. Sou exigente e trago meus jogadores debaixo de certo rigor, sem que haja nesse meu modo de proceder a vaidade de mandar. Os srs. chronistas conduziram-se com toda correcção, cumprindo rigorosamente o seu contracto. Nós tambem. O Vasco lhes é reconhecido.

O JOGO EXTRA

Não queria realizar o jogo extra. Tinha jogadores machucados. Preferia descansal-os. Conhecedor, porem, do desejo de ser feito um novo jogo com o seleccionado, não puz obstaculo dentro das condições unicas que deveria acceitar. Infelizmente, o quadro local jogou de maneira lamentavel. A sua derrota foi consequencia unica da ausencia absoluta de conjuncto.

OS JOGADORES PERNAMBUCANOS

Vi e levo boa impressão de muitos jogadores locaes. Ha bons jogadores aqui. O que não existe é conjuncto. Essa falta é capital para tolher toda acção productiva de um quadro. Os jogadores aqui ou agem sem padronisação, sem uma directriz previamente estudada para desenvolvimentos dos ataques, jogo por consequencia individual, prejudicial e condemnavel, ou mantêm por vezes uma combinação entre os atacantes, em plena desharmonia com a defesa.

Em qualquer dos casos a reprovação se impõe. O jogo individual deve ser reprimido. O jogador precisa não desperdiçar a sua jogada. Deve entregar sempre o seu balão ao companheiro melhor collocado. Se para frente não ha uma boa opportunidade, o jogador recorra para os lados, para traz até, sendo preciso que os seus companheiros estejam sempre attentos afim de não se perderem taes jogadas. Ha bons jogadores pernambucanos; não existe porem o que se chama conjuncto.

TARA' NÃO E' "CENTRE-FOWARD"

Perguntada a sua opinião sobre Tará, respondeu-nos:

— "Não é center-foward. Não tem bem physico. E' ligeiro, corre, mas para commandar um ataque é necessario pelo menos ter physico para imprimir um certo cunho de respeito. Tará nada disso possue. Joga no ataque, nunca será, porem, um center-foward no seu verdadeiro conceito. No commando de um ataque não se precisa senão do pebolista decidido, forte, que imprima respeito ao adversario. O Tará não sabe nem se collocar.

PAESINHO E MARTORELLI

Paesinho é um bom centro medio. Joga de cabeça, tem golpes de vista, colloca-se bem. O Martorelli tambem está em igual plano. Gostei muito do jogo dos dois.

EDSON E CHINEZ

E' um bom zagueiro. Conhece a sua posição e ha de ficar um jogador

Welfare, o conceituado technico de foot-ball que dirigiu a Embaixada do Vasco da Gama

de classe. Chinez é bom, mas é medroso e como está nada poderá fazer. Será por esse defeito um elemento sem producção.

SATISFEITO COM O "NAUTICO"

Volto satisfeito. O Nautico nos cumulou de gentilezas. Fomos seus socios temporarios. E' um grande club. Futuro, com o patrimonio que possue. Tem um bom quadro que necessita ser posto em boa forma.

OS NOSSOS CAMPOS

Não gostei dos campos. O gramado é muito pouco. Falta um cuidadoso carinho no seu tratamento. No Vasco, dois jardineiros cuidam diariamente da grama, da sua irrigação. Não ha poeira, nem pedras. No campo da Jaqueira, é lamentavel a falha do gramado. A poeira é suffocante. O que gostei foi da luz. E' boa. Se cuidarem do gramado, vae ficar bom. Precisa, porem, de galerias para assistencia.

A ASSISTENCIA

Volto com optima impressão da assistencia do Recife. Muita ordem. O enthusiasmo pelos clubs locaes não arrefeceu o sentimento de justiça. Os jogadores do Vasco foram applaudidos.

NÃO DIREI

O Vasco tem na sua technica uma particularidade que não revelarei; entretanto, o grande publico pernambucano devia ter apreciado a maneira de como se collocavam os nossos jogadores.

UM ERRO, AO MEU VER

Sou contra a funcção defensiva apenas da linha media. Os meus medios são atacantes. São elles que empurram o ataque e obrigam-no a jogar. Zazur, por exemplo, eu o considero um 6° foward.

TECHNICA OFFENSIVA

A sua funcção é cumulativa na defeza e no ataque. Eixo de grande projecção, controla o jogo, intercepta os passes e serve constantemente aos atacantes do centro. No ultimo jogo, Kuko e Nena, bem como Moacyr, receberam bolas continuadamente, entregues pelo Zazur.

NÃO EM W FECHADO

A disposição dos meus jogadores em jogo é em forma de W bem aberto. O W fechado colloca os meias muito atrazados. Com a disposição que dou, os extremas e o centro ficam pouco distanciados dos meias. De modo que os ataques são feitos com absoluta regularidade e os jogadores não saem de sua posição.

UM GRANDE ERRO

Observei nos clubs do Recife, que os jogadores pernambucanos não mantêm em combinação o ataque com a defeza. E' um grande erro. A defeza precisa de combinar com o ataque e se combinar entre si. Quando, por exemplo, o centro medio tem necessidade de avançar não deve o seu posto ficar aberto como é commum nesta cidade. O seu logar deve ser occupado immediatamente pelo zagueiro. Não ha receio da passagem porque se os jogadores forem do centro para as alas, estas continuam vigiadas; e se vierem das alas para o centro, este não ficou abandonado.

O mesmo deve acontecer com os medios de ala.

UM EXEMPLO

Zazur, por exemplo, constantemente avançava empanando o ataque; o zagueiro, conhecedor da technica, seguia-lhe para garantir a rectaguarda, de modo que quando impedido pelo rival de passar a bola á frente. Zazur, de costas mesmo, mandava a bola para traz, certo de que o seu companheiro ali estava. E não perdeu uma jogada.

CORRIJAM-SE

E' necessario que se realize um trabalho de reforma nessas jogadas.

As avançadas devem ser sempre feitas por todo o quadro. Se o atacque subiu, toda defeza deve subir, guardadas as devidas posições.

UMA COMBINAÇÃO REPROVADA

Abusa-se muito aqui das jogadas em passes curtos. O jogo torna-se demorado. Os passes devem ser rapidos e sempre abertos e longos. Reclama muita actividade, que só a mantêm os jogadores em boas condições physicas.

E' PRECISO ESTIMULAR

Em se tratando de amadores, os clubs precisam estimulal-os nas suas victorias. Um triumpho conquistado deve ser festejado com um jantar, uma reunião em a qual se dê uma prova de apoio e applausos aos jogadores que serão assim estimulados.

Se o amador não recebe do seu club demonstrações de solidariedade moral e material, perde a alegria e o estimulo.

UM AMIGO

Welfare nem parecia aquelle que não queria falar. Conversava firme.

Aproveitamos o ensejo e interpellamol-o se não levava saudades de amigos.

— "Gosto muito de Almeida. Um bom companheiro. Gosta do chopp. Andamos sempre juntos. Vou esperal-o no Rio afim de retribuir suas gentilezas. Quando isso acontecer, estarei technico tambem no maracatu'. Vou levando exemplares da boa musica pernambucana. Gostei immenso. Passaria o tempo todo ouvindo:— "Eu sou da cambinda, cambinda, cambinda de valor..."

Fique então no Recife.

— O Vasco não deixa. Que fazer?

E assim encerrámos a palestra com o grande technico que hontem partiu destino á Bahia.

Zazur apresenta, por intermedio do DIARIO DE PERNAMBUCO, as suas despedidas

Dentre os varios jogadores da embaixada vascaina Zarzur foi por certo, o jogador que maior sympathia conquistou, pela maneira correcta e distinguida de como se portou durante as partidas de foot-ball. Revellou-se á assistencia pernambucana como um grande centro medio. E por sentir e comprehender isso, Zarzur procurava sempre corresponder a espectativa de todos quantos não se furtavam de applaudil-o. A sua ultima exhibição, por exemplo, no jogo contra o seleccionado foi espectacular. Dominou completamente o jogo. Realizou uma façanha que foi a maior de todas na presente temporada. Antes do seu embarque hontem pelo Itapagé, Zarzur nos procurou para fazer as suas despedidas. Disse-nos:

— "Affirme pelas columnas do DIARIO DE PERNAMBUCO, que vou deixar o Recife com muita saudade. Gostei immenso da terra e do povo. Gente bôa. E para testemunhar a minha sympathia e a minha gratidão pela maneira de como fui tratado, deixo ficar as minhas saudades e o meu adeus.

Aos que me applaudiram, prometto para o fim do anno, quando devo jogar no Pará com o meu club, disputar novamente no Recife."

Campeonato Brasileiro de Foot-ball

O proximo encontro de domingo — Chegou hontem ao Recife a embaixada alagoana

Está iniciado o campeonato brasileiro de foot-ball. No Recife elle principiará domingo com o jogo entre os seleccionados de Pernambuco e Alagôas. Essa partida auspicia-se de muita attracção.

O quadro dos alagoanos vem em rigorosa forma e se mantem com a disposição de levantar talvez a victoria. Por isso, esse jogo está despertando vivo interesse.

OS ALAGOANOS NO RECIFE

Pelo interestadual de Alagôas chegou hontem a selecção alagoana que jogará domingo proximo com a selecção pernambucana. Ao seu desembarque compareceram o presidente da F. P. D. e delegado da C. B. D.; directores da Federação, sportmen e o redactor desportivo do DIARIO DE PERNAMBUCO. Os rapazes de Alagôas estão desejosos de lutar.

A REUNIÃO DO SABBADO

No sabbado á noite haverá uma reunião do Conselho Regional da C. B. D. para accerto de providencias para o grande embate de domingo, inclusive escolha de juiz.

A embaixada alagoana, está hospedada no Hotel Lusitano onde tem recebido muitas visitas de pessoas amigas.

NAS OLYMPIADAS DE BERLIM

Mais de 200 concorrentes ao torneio de box olympico..

Pelas previsões do secretario da Federação Internacional de Box (Fiba), o torneio de box dos Jogos de 1936 estabelecerá um record pelo grande numero de paizes inscriptos e pelo numero de concorrentes.

O secretario da Federação conta com 37 nações e 218 concorrentes. Devido ao grande numero de concorrentes realizar-se-ão os combates dos tres primeiros dias do torneio (10 a 12 de agosto) em dois rings na Deutschlandhalle. Só depois da maioria dos concorrentes terem sido eliminados é que os combates se realizarão num unico ring durante os tres ultimos dias do torneio (de 13 a 15 de agosto). No ring A, durante os tres primeiros dias só combaterão as classes mais leves emquanto que no B combaterão as mais pesadas.

Com o fim de controlar diariamente os pesos, todos os combatentes serão providos com um cartão de identidade nas costas do qual serão registrados diariamente os resultados das pesagens e do exame medio diario.

CENTRO SPORTIVO DO PINA x PALMEIRA UCHOA

Realiza-se domingo, no campo do segundo, em Areias, o esperado encontro entre os quadros acima.

Dado o preparo dos praliantes, de certo será animada a tarde de domingo.

Embarcou hontem com destino á Bahia, a embaixada do Vasco da Gama

Pelo "Itapagé", embarcou hontem com destino á Bahia, a embaixada sportiva do grande club "Vasco da Gama", que permaneceu nesta cidade durante quinze dias.

O embarque dos vascainos foi bem concorrido, estando presentes, autoridades e chronistas sportivos, sportmen e apreciadores do grande club.

O "Vasco da Gama" fez uma brilhante temporada entre nós e por isto mesmo soube conquistar muitas sympathias.

OS TROPHE'OS

A embaixada leva ricos trophéos conquistados nas diversas pugnas e ainda um bronze offerecido pela firma Souza Irmãos, e uma rica taça offerecida pelo proprietario do Hotel Avenida, como lembrança da sua passagem no Recife.

Os chronistas sportivos offereceram uma expressiva lembrança dessa temporada. Trata-se de um quadro metallico na qual se vê a "Fama", coroando um jogador de Foot-ball.

Aos vascainos, pela sua correcção durante a sua estadia nesta capital, o DIARIO DE PERNAMBUCO apresenta os melhores votos de bôa viagem.

...gação do Vasco da Gama, em companhia dos chronistas, momentos antes de embarcar pelo "Itapagé" com destino á Bahia

GILLETTE AZUL
a melhor lamina
até hoje fabricada
BARBELINO AFFIRMA:
Gillette
C-19

Faça com que seu rôsto espêlhe sua saúde.
OFORENO

E' o regulador ideal das senhoras
Formula do prof. Fernando Magalhães
Não ha contra-indicações
Depositarios:
ARAUJO FREITAS & C.
Rio de Janeiro

Hoje em dia o tratamento do

IMPALUDISMO
é pela ATEBRINA que cura radicalmente o mal, entre 5 e 7 dias
ATEBRINA
BAYER

VIDA RELIGIOSA

(Continuação da 4.ª pagina)

peccado tem. (c) *Desde então procurava Pilatos soltal-o: mas os Judeus clamavam, dizendo:* (c) *Se soltas a este, não és amigo de Cesar: porque qualquer, que se faz rei, contradiz a Cesar.* (c) *Ouvindo Pilatos estes ditos, levou Jesus fora, e assentou-se no tribunal, no logar chamado Lithostrotos, e em hebraico Gabbatha. Era então a preparação da Paschoa, e quasi a hora sexta, e disse aos Judeus:* (s) *Eis aqui vosso Rei.* (c) *Mas elles bradaram:* (s) *Tira, tira, crucifica-o.* (c) *Disse-lhes Pilatos:* (s) *A vosso rei hei de crucificar?* (c) *Responderam os pontifices:* (s) *Outro rei não temos, senão Cesar.* (c) *Então pois lh'o entregou para ser crucificado. E tomaram a Jesus, e o levaram. E Jesus, carregando sua cruz ás costas, saiu para o logar chamado Calvario, e em hebraico Golgotha Aonde o crucificaram, e com elle outros dois, um de cada lado, e Jesus no meio E escreveu tambem Pilatos um rotulo, e pol-o em cima da cruz: e estava n'elle escripto: JESUS NAZARENO REI DOS JUDEUS. E muitos dos Judeus leram este rotulo, porque o logar, aonde Jesus foi crucificado, era perto da cidade: e estava escripto em hebraico, grego e latim. Diziam, pois, a Pilatos os pontifices dos Judeus:* (s) *Não escrevas Rei dos Judeus, senão que disse: Sou Rei dos Judeus.* (c) *Respondeu Pilatos: O que escrevi, escrevi.* (c) *Havendo pois os soldados crucificado Jesus, tomaram seus vestidos (e fizeram quatro partes, a cada soldado uma parte) e a tunica. E a tunica era sem costura, toda tecida de alto a baixo. Disseram pois uns aos outros:* (s) *Não a partamos, senão lancemos sortes sobre ella de quem será.* (c) *Para que se cumprisse a Escriptura, que diz: Entre si partiram seus vestidos, e sobre minha veste lançaram sortes. E isto fizeram os soldados. E estavam junto á cruz de Jesus sua Mãe, e a irmã de sua Mãe, Maria mulher de Cleophas, e Maria Magdalena. E vendo Jesus a sua Mãe, e o Discipulo, a quem amava, que ali estava, disse a sua Mãe: Mulher, eis ahi teu filho.* (c) *Depois disse aos discipulos: Eis ahi tua mãe. E desde aquella hora o Discipulo a tomou para sua casa.*

Depois sabendo Jesus que já todas as cousas estavam cumpridas: para que a Escriptura se cumprisse, disse: Tenho sêde. (c) *Estava ali um vaso cheio de vinagre. E elles ensopando uma esponja no vinagre, e envolvendo-a com hyssopo lh'a chegaram á bocca. E Jesus, tomando o vinagre, disse: Tudo está consummado* (c) *E abaixando a cabeça deu o espirito.*

(Aqui se ajoelha, e faz pausa).

Porem os Judeus, para que os corpos não ficassem na cruz no sabbado (porquanto então era dia de Parasceve, e o sabbado era de grande festa), rogaram a Pilatos, que se lhes quebrassem as pernas, e fossem tirados. Vieram portanto os soldados, e com effeito quebraram as pernas ao primeiro, e ao outro, que com elle fôra crucificado. Mas vindo a Jesus, e vendo-o já morto, não lhe quebraram as pernas. Porem um dos soldados com uma lança lhe furou o lado, e logo saiu sangue e agua. E o que viu isto, o testificou, e seu testemunho é verdadeiro, e sabe que é verdade o que diz, para que vós outros tambem acrediteis. Porquanto estas cousas aconteceram para que se cumprisse a Escriptura que diz: Não lhe quebrareis osso algum. E mais diz outra Escriptura: Verão ao que trespassaram.

Depois disto rogou a Pilatos José de Arimathéa (que era Discipulo de Jesus porem occulto por medo dos Judeus) que pudesse tirar o corpo de Jesus; e Pilatos lh'o permittiu. Veiu, pois, e tirou o corpo de Jesus. E veiu tambem Nicodemo (que na primeira vez viera a Jesus de noite), trazendo cousa de cem libras de um composto de myrrha e aloés. E tomaram o corpo de Jesus, e o envolveram em lençoes com aromas, como é costume dos Judeus sepultar. E havia uma horta n'aquelle logar, aonde fôra crucificado; e na horta um sepulcro novo, no qual ninguem ainda fôra posto. Ali pois, por causa da Parasceve dos Judeus, e porque aquelle sepulcro estava perto, puzeram a Jesus.

Concluida a Paixão, o Celebrante, ao lado da Epistola, começa logo as admoestações, e orações seguintes:

Oremos, meus carissimos, pela santa Egreja de Deus: para que nosso Deus e Senhor se digne pacifical-a, unil-a, e defendel-a por toda a terra, sujeitando-lhe os Principados e Potestades do mundo; e a nós conceda que, em vida, quieta e tranquilla, glorifiquemos a Deus Pae omnipotente.

Oremos. Ajoelhemos. Levantae-vos.

Omnipotente e eterno Deus, que em Christo revelastes vossa gloria a todas as gentes; defendei as obras de vossa misericordia, para que vossa Egreja, dispersa por todo o mundo, persevere com fé na confissão do vosso nome. Pelo mesmo Senhor, etc. Amem.

Oremos tambem pelo nosso beatissimo Papa N. para que nosso Deus e Senhor que o elegeu para a ordem episcopal, e conserve são e salvo á sua santa Egreja, para reger o santo povo de Deus.

Oremos. Ajoelhemos. Levantae-vos.

Omnipotente e eterno Deus, de cuja vontade todas as cousas procedem, attendei propicio ás nossas preces, e conservae por vossa piedade o Prelado que nos foi escolhido, para que o povo christão, que por vossa autoridade é governado, cresça nos meritos de sua fé com a direcção de tão grande Pontifice. Por etc. Amem.

Oremos tambem por todos os Bispos, Presbyteros, Diaconos, Subdiaconos, Acolytos, Exorcistas, Leitores, Ostiarios, Confessores, Virgens, Viuvas, e por todo o santo povo de Deus.

Oremos. Ajoelhemos. Levantae-vos.

Omnipotente e eterno Deus, cujo espirito santifica e governa todo o corpo da Egreja, attendei ás preces, que vos fazemos por todas as ordens; para que por auxilio de vossa graça todas as jerarchias fielmente vos sirvam. Por, etc. Amen.

Oremos tambem pelo nosso christianissimo Impor. N., para que nosso Deus e Senhor lhe submetta todas as nações barbaras, para nossa perpetua paz.

Oremos. Ajoelhemos. Levantae-vos.

Omnipotente e eterno Deus, em cuja mão estão todas as Potestades, e os direitos dos reinos, olhae benigno para o Romano Imperio; para que as nações que confiam em sua fereza, sejam abatidas pelo poder de vossa dextra. Por etc. Amen.

Oremos tambem pelos nossos Catechumenos, para que nosso Deus e Senhor lhes abra os ouvidos do coração, e a porta de sua misericordia, afim que, recebendo no lavacro da regeneração a remissão de todos peccados, sejam elles tambem incorporados em nosso Senhor Jesus Christo.

Oremos. Ajoelhemos. Levantae-vos.

Omnipotente e eterno Deus, que sempre com nova prole fecundas vossa Egreja, augmentae a fé e a intelligencia aos nossos Catechumenos, para que, renascidos na fonte do baptismo, sejam contados entre os filhos de vossa adopção. Por, etc. Amen.

Oremos, meus carissimos, a Deus Pae omnipotente, que purifique o mundo de todos os erros, dissipe os contagios, desterre a fome, abra os carceres, quebre as cadeias, dê aos viajantes retorno, aos enfermos saude, e aos navegantes porto de salvamento.

Oremos. Ajoelhemos. Levantae-vos.

Omnipotente e eterno Deus, consolação dos tristes, força dos que trabalham, cheguem a vós as preces dos que a vós

(Conclúe na ultima pagina)

applicação scientifica das ONDAS ULTRA-CURTAS nas inflamações e nevralgias, especialmente nas doenças dos bronquios pleuras e pulmões.
CURA DA ASMA
Dr. AGENOR BOMFIM
R. do Hospicio 115
das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas
Fone: 2284

MUTILADO

Doutrina e Legislação

FÔRO E JUDICATURA

Jurisprudencia e critica

PROMOTORIA PUBLICA DE CARUARU'

Mandato criminal; requesitos — Independe a prova do mandato de testemunhas presenciaes — Importancia dos indicios vehementes na sua constatação — Intelligencia do art. 18, § 3.º da Consolidação das Leis Penaes

Insignes juizes da Côrte de Appellação do Estado:

O processo crime em estudos, é bem a historia evocativa de um passado que vae longe, transportando o nosso espirito aos tempos primitivos onde a punição era uma resultante da vontade arbitraria e imperiosa dos caciques.

Rezam os autos que, em o logar denominado **Baixa da Quixaba**, do municipio de Tacaratu', neste Estado, em data de 23 de outubro de 1932, ás 23 horas, os réos — Tiburcio Felix de Carvalho e Manoel Rosendo dos Santos, vulgo **Manoel Novo** — armados a rifle, se haviam emboscado em certo trecho da estrada que ali existe ligando a residencia da 1ª testemunha informante — Rogerio José da Silva, tambem conhecido por **Rogerio Piancó** — á dos progenitores de Manoel Rodrigues Laranjeira, por alcunha **Manduca**, e, á passagem deste, deflagraram aquellas armas, cujos projectis produziram na pessôa do mesmo os ferimentos constatados no exame pericial de fls., os quaes determinaram a morte immediata do offendido.

E' igualmente sabido, que a victima, áquella noite, horas antes do facto delictuoso, tomara parte em uma festa intima que tivera logar em a residencia da informante — **Rogerio Piancó**.

Pessoas ouvidas sobre o facto criminoso em tela, alludem que Angelo Oliveira Lima, vulgo **Angelo da Maricota**, naquella mesma noite, momentos antes do crime não somente conferenciara com Tiburcio Felix de Carvalho e **Manoel Novo**, em a sua propria residencia, como ainda, por ordem destes, houvera procurado a victima em varios logares, tendo afinal informado a ambos que **Manduca** encontrava-se em a casa dos **Piancós**, devendo por isso, verificar-se a passagem daquelle pelo local escolhido pelos delinquentes, ultimamente nomeados.

Colhe-se ainda que **Angelo da Maricota**, com o manifesto intuito de prestar auxilio aos matadores de **Manduca**, a postos ficara proximo a estes, com a incumbencia de avisar-lhes da approximação da victima, como ainda se esta vinha acompanhada de alguem.

No local indicado, logo após a execução do crime, foi encontrado o cadaver de **Manduca** com varios ferimentos feitos á bala. Pessoas que conheciam o morto, identificaram-no.

Cidadãos e policiaes que acudiram ao theatro do assassinio em causa, constataram a existencia de pégadas que foram attribuidas aos delinquentes acima nomeados, as quaes demandavam ora á casa dos **Piancós**, ora á da victima e ainda á do appellado — **Angelo da Maricota**.

Senhoras e cavalheiros que, com **Manduca**, estiveram presentes á casa dos **Piancós**, no dia em que se dera o facto em questão, reconheceram, pela voz, Tiburcio Felix de Carvalho, quando este, ao detonar a sua arma contra a victima, pronunciara a seguinte phrase: **Toma tiro peste, agora vae ser Prefeito no inferno e dar queixa de homem no Recife.**

FACTOS QUE PRECEDERAM AO CRIME

Em a fazenda denominada — **Poço do Ferro** — do municipio de Tacaratu', deste Estado, de propriedade do cel. Angelo Gomes de Lima, conhecido geralmente, por **Angelo da Gia**, eram moradores, desde algum tempo, **Manoel Novo** e Tiburcio Felix.

O ultimo destes individuos, acompanhado de Luiz Angelo, (filho de **Angelo da Gia**), partiu, em o dia 17 de outubro do anno precitado, da fazenda **Poço do Ferro**, com destino ao logar **Baixa da Alexandra**. Ambos achavam-se armados a rifle.

A 18 do mesmo mez e anno, porem, chegaram ao ponto visado, os dois individuos acima nomeados. Dali rumou Luiz Angelo ao povoado denominado **Espirito Santo**, tendo antes, feito a **Manoel Novo**, que a Tiburcio se veiu reunir, a entrega de um rifle.

Juntos, naquella data, demandaram Tiburcio Felix e **Manoel Novo** em busca do logar **Pae João** onde aportaram aos vinte e dois dias do já referido mez. Ahi, pela vez primeira, emboscaram **Manduca**, no que não alcançaram exito.

Em a mesma data pernoitaram os delinquentes **á Serra do Ouricury** de onde partiram em o dia 23 do mez e anno citados, com destino ao logar **Baixa da Quixaba** e ali perpetraram o crime de que se trata.

OBJECTO DO CRIME

Durante o movimento politico occorrido no paiz, no anno de 1930, Manoel Rodrigues Laranjeira, filiara-se ao partido "Alliança Liberal", enquanto Angelo Gomes Lima, vulgo **Angelo da Gia**, e pessoas de sua familia, militavam no partido politico dominante áquelle tempo.

Vinha de ha muitos annos o predominio politico de **Angelo da Gia**, nos municipios de Tacaratu' e Moxotó, ambos deste Estado.

Era, em resumo, **Angelo da Gia**, o desabusado cacique temido naquella inhospita região, onde a lei e a justiça viviam agrilhoadas aos seus caprichos e desmandos.

Victoriosa a revolução de 1930, **Manduca** — como era geralmente conhecido, Manoel Rodrigues Laranjeira — homem humilde, porem criterioso e devotado ao progresso do seu municipio, conseguiu libertal-o do feudalismo de **Angelo da Gia** e sua gente.

Nessa altura, foram nomeados, respectivamente, para os cargos de Prefeito e Delegado de Policia, locaes, um amigo de **Manduca** e este.

Não se conformando com a situação, **Angelo da Gia** toca para Recife e ali moveu campanha tendenciosa contra **Manduca** e seus amigos, junto ao Interventor Federal no Estado, tendo obtido a exoneração de **Manduca** e do seu correligionario que então occupava o logar de prefeito municipal.

Sciente do occorrido, **Manduca** vae á capital do Estado e esclarece ao chefe do poder executivo, a verdade dos factos. Com essa medida foram igualmente exonerados os amigos de **Angelo da Gia** que haviam substituido, **Manduca** e um seu correligionario, naquelles cargos.

As coisas nesse pé, ha um encontro e, em consequencia deste, uma discussão, no **Palacio da Interventoria**, entre **Manduca e Angelo da Gia**.

Dias antes do assassinio de **Manduca**, **corria insistentemente**, na cidade de Tacaratu', a noticia de que este seria nomeado prefeito daquelle municipio.

OS APPELLADOS E SEUS ANTECEDENTES

Tiburcio Felix de Carvalho, é sabidamente, individuo de maus bofes; sem profissão e affeito ao cangaço. Responde em o mesmo municipio por um outro crime de homicidio, de que foi victima um irmão de Manoel Rodrigues Laranjeira, facto esse occorrido após o triumpho da revolução de 1930.

Manoel Rosendo dos Santos, vulgo **Manoel Novo**, é igualmente, um individuo perigoso dado á pratica de actos delictuosos.

Angelo Gomes de Lima, por alcunha — **Angelo da Gia** — consoante é fartamente conhecido e o affirmam todas as pessoas ouvidas nestes autos, sempre teve como deleite proteger bandidos. Sua propriedade — **Poço do Ferro** — sempre foi apontada como sendo um reducto de criminosos. Ali, teve sempre guarida **Lampeão** e sua gente. Tiburcio Felix fez da fazenda em apreço, seu quartel-general, isto antes e depois dos factos criminosos que lhe são imputados, onde gozava do patrocinio de seu proprietario.

Manoel Novo era ali residente e fôra juntamente com Tiburcio, capturado em terras inherentes á referida propriedade.

Sabe-se ainda dos autos que, em a fazenda **Poço do Ferro** residiam varios outros individuos, reconhecidamente, delinquentes.

Allude-se tambem que **Angelo da Gia**, certa vez, dirigira-se ao termo e municipio de Jatobá, onde fôra patrocinar certo réo que teria de responder por um crime de homicidio perante o Tribunal do Jury. Nessa occasião, referem testemunhas ouvidas neste processo, **Angelo da Gia** chegou a expulsar do recinto daquelle Tribunal, a esposa e filhos da victima e ameaçou a chicote os juizes de facto caso estes não absolvessem seu protegido.

Quanto, porem, ao appellado **Angelo da Maricota**, nada se sabe dos autos, a não ser que prestou auxilio necessario aos mandatarios — Tiburcio Felix e **Manoel Novo**.

PEÇAS QUE SERVIRAM PARA A ELUCIDAÇÃO DO CRIME

Para apurar-se a responsabilidade criminal dos envolvidos no barbaro assassinio de que foi victima **Manduca**, foram instaurados dois inqueritos policiaes e um judiciario.

E' luxuoso o cabedal de provas que emerge dos procedimentos apontados, os quaes se consolidam no summario, de onde resulta inequivocamente, a responsabilidade criminal dos appellados, no delicto em causa.

Para a tanto se chegar, é mistér consultar as seguintes peças: depoimentos das 1ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª testemunhas numerarias; 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª testemunhas informantes; 2ª e 3ª referidas. Declarações de Tiburcio Felix á policia as fls. 90 usque 94, 1º vol. do mesmo perante a commissão judiciaria, ás fls. 308 usque 320, 1º vol. e ás fls. 408 e seguintes; de Eloy Felix de Carvalho, ás fls. 391 usque 396, vol. 1º; de Luiz Gomes de Lima, ás fls. 108 e v. vol. 1º; **Angelo da Gia**, á policia, ás fls. 109 e seguintes, vol. 1º e no inquerito judiciario, ás fls. 528 e seguintes; Angelo Oliveira Lima, ás fls. v. 387 e ás fls. 400 usque 403, do inquerito judiciario; Pedro Toscano Pequeno, ás fls. 252 e seguintes, 1º vol.; Placido Queiroz Sobral, ás fls. 169 e seguintes, vol. 1º; Antonio Bispo Cavalcanti, ás fls. 238 e seguintes Antonio Octaviano de Sá, ás fls. 83 e seguintes, 1º vol.; Maria Candida de Carvalho, (esposa de Tiburcio) ás fls. 344 usque 348, 1º vol.; João Rosendo dos Santos, (irmão de **Manoel Novo**) ás fls. 85 e seguintes, vol. 1; Herculano José Gomes, ás fls. 293 e seguintes, 1º vol.; Manoel Toscano de Britto, ás fls. 218; de Anna Gomes Pedralina, ás fls. 156 e seguintes, 1º vol.; Maria Gomes Pedralina, ás fls. v. 282, 1º vol.; José Luiz de Souza, ás fls. 569, vol. 1º; Manoel José de Moura, ás fls. v. 516 e seguintes, 1º vol.; acareações, ás fls. 682 e seguintes, 1º vol.; acareações, ás fls. 682 e seguintes, 1º vol.; ás fls. 593, 1º vol.; ás fls. 595 e seguintes, 1º vol. e ás fls. 611, 1º vol.

NATUREZA E VALOR DAS PROVAS

Farta foi a colheita de provas nestes autos em consequencia dos esforços empregados pelas autoridades encarregadas da elucidação do facto criminoso em estudos.

Ditas provas são daquellas pertencentes ás duas grandes classes: naturaes e artificiaes.

Entre as directas, tambem chamadas naturaes, salientam-se neste processo, a testemunhal e a produzida pelo accusado, ou seja — a confissão.

Ambas merecem grande valor.

Em Roma — berço do nosso direito — a prova testemunhal era tida, como ainda acontece, em alta consideração.

Na phrase de Bethan, são as testemunhas os ouvidos e os olhos da justiça. Dahi a sua principal divisão, em testemunhas oculares e testemunhas auriculares.

..Uma se outras encontram-se nestes autos com abundancia de detalhes. No entretanto, não basta a existencia de ambas; é preciso — recommenda Malatesta — examinarmos o grau de credibilidade do testemunho e o fazemos sob este triplice ponto de vista: em relação ao sujeito, em relação ao conteudo e em relação á forma. Quanto ao sujeito é preciso que seja a testemunha idonea, portanto, as que sabem dizer a verdade, e queiram dizel-a. Quanto ao conteudo do depoimento, tem este valor, se os factos affirmados são verosimeis; quanto á forma, se o testemunho relata factos em linguagem clara sem animosidade, sem affectação etc.

Por sua vez entende Mittermayer, que a mais forte garantia da credibilidade do testemunho está no seu perfeito accordo com os resultados fornecidos pelas outras provas e para que o facto em questão pareça completamente demonstrado pela prova testemunhal, é mistér pelo menos, o depoimento de duas testemunhas contestes em todas as circumstancias essenciaes.

Consoante está patente, as testemunhas utilizadas neste processo crime, são de molde a merecer inteira fé, certo como é, tratar-se, ex-vi qualificações respectivas, de pessoas absolutamente idoneas.

Os factos narrados pelas testemunhas prefaladas, são incontestavelmente, verosimeis, pois, disto nos dão certeza os demais elementos probatorios em jogo.

As pessoas ouvidas sobre o facto em causa, na sua maioria, o fez em epocas distinctas, ora perante a justiça, ora á policia, e em qualquer daquellas manteve o mesmo ponto de vista, com absoluta isenção de animo, estabelecendo perfeita harmonia nas affirmativas feitas.

São por isso, contestes os depoimentos prestados por sete testemunhas numerarias, confirmados que foram pelos das informantes e referidas, respectivamente.

Dahi merecer menção o valioso conceito de Malatesta:

"O testemunho que não tem defeitos de credibilidade, quer em razão ao sujeito, quer em razão da forma, quer no conteudo, é considerado, geralmente, testemunho classico."

Devemos attentar que a execução do delicto em causa, dada á hora e condições em que este se verificou, não exige, para a sua contestação, a observação de testemunhas oculares, pois a existencia destas em crimes praticados á noite e de emboscada, é inconcebivel.

Tanto mais quanto, na hypothese dos autos, tem-se noticia de que os mandatarios são profissionaes do crime.

O delicto em estudos foi o resultado de um concerto entre um mandante, dois mandatarios e um co-autor necessario.

Não limita-se, por isso, o nosso empenho em demonstrar a consummação do facto criminoso que victimou **Manduca**, nem ficam circumscriptas, as provas colhidas neste processo, á designação dos co-autores materiaes daquella infracção penal.

Vão alem os elementos probatorios em jogo: delles resaltam crystallinamente, os requisitos, exigidos pela nossa lei penal, para que fique delineada, em seus elementos normaes, a figura do **concursus plurium ad idem delictum**, sob a forma do mandato criminal.

Este se integra pelo concurso dos seguintes elementos: a) a proposta do delicto; b) a acceitação desta proposta por parte do mandatario; c) a acceitação e execução da proposta por parte do mandatario. (Ex-vi art. 18 § 2º da Consolidação das Leis Penaes do paiz).

E o dizem os melhores autores;

"acceita por parte do mandatario a proposta feita pelo mandante, verifica-se a conformidade da vontade do mandatario com a do mandante. Assim está completo e acabado o accordo entre os dois agentes criminosos. Formado está, por isso, o **pactum sceleris**."

Consoante o que se colhe dos autos, estamos em frente de um mandato criminal, a um só tempo, simples — porque não foi acompanhado de dadivas, promessas ou ameaças; directo — porque o mandante expôz claramente ao mandatario a sua intenção criminosa; plural — por terem sido dois os agentes materiaes do crime. (Fernando Nery — no seu **Lições de Direito Criminal** — pag. 185).

Na hypothese dos autos é apontado como mandante do assassinio de Manoel Rodrigues Laranjeira, Angelo Gomes de Lima, vulgo **Angelo da Gia**.

Este era inimigo pessoal e politico da victima pelas razões já esposadas acima; era dado á protecção de individuos profissionaes do crime; residiam em a sua propriedade pastoril, os matadores de **Manduca** e, ali os occultou após a pratica do assassinio deste, logar onde foram igualmente capturados aquelles.

E para a tanto se chegar, mistér se faz consultar as peças probatorias antes indicadas as quaes estão corroboradas por uma cadeia de indicios vehementes. Esses daquellas emergem fortalecendo-as, formando o que em direito processual se chama — **prova composta**.

Esta é um resultante — dize-o Mittermayer — da combinação entre as provas naturaes e, da combinação destas, com os indicios que concorram.

No estudo do valor do testemunho, são unanimes os mestres em affirmar que para se ajuizar da credibilidade deste, é mistér: a idoneidade da testemunha; sejam verosimeis os factos por ella affirmados; que esses factos sejam relatados sem animosidades, sem affectação, etc.

Movimento do Fôro

CORTE DE APPELLAÇAO

Sob a presidencia do des. Santos Pereira reuniu-se hontem a Côrte de Appellação dando-se os seguintes julgamentos.

Relatados pelo des. João Jungmann: Aggravo de petição n. 25.464. Recife. — Agte. A Sociedade União e Resistencia dos Trabalhadores em Armazens e Carregadores de Pernambuco. — Agdos. O juizo e a Prefeitura do Recife e Estevão Cavalcanti de Albuquerque. Deu-se provimento unanimemente.

Relatado pelo des. Orlando de Aguiar. Aggravo de petição n. 25.545. Recife. — Agte. d. Paulina Wanderley. Agdos. O juizo e Herodoto Wanderley. Negou-se provimento contra o voto do de. Cunha Barretto.

Relatado pelo des. Cunha Barretto. Aggravo de petição n. 25.313. Recife — Agte. Diogenes H. Caldas. Agdos. — O juizo e Antonio de Souza Aguiar. Negou-se provimento unanimemente.

Relatado pelo des. João Jungmann. — Aggravo de petição n. 25.524. Recife. — Agve. *The Great Western of Brasil R. C. Ltd.* — Agdos. — O juizo e Carlos Pereira da Silva. Orou em favor do agdo. o dr. Mario de Souza. — Adiado a requerimento do des. Nestor Diogenes.

Relatados pelo des. Oswaldo de Souza Aggravo de petição n. 25.550. Limoeiro. — Agte. Antonio José Salsa. Agdo. — O juizo no espolio de Pedro Matheus de Lucena. — Adiado a requerimento do des. Orlando de Aguiar.

Relatado pelo des. A. Oliveira Lima — Recife. N. 25.544. Agte. — Luiz Maggi. Agdos. — O juizo e d. Maria Candida Bello da Silva no inventario de seu marido Flavio Augusto da Silva. Negou-se provimento unanimemente.

Relatado pelo des. Cunha Barretto — Aggravo de instrumento n. 25.554. — Recife. — Agtes. Andrade Irmãos e a Cia. de Calçados D. N. B. Agdos. — O juizo na fallencia da firma J. Maia. Negou-se provimento unanimemente.

Relatado pelo des. Neves Filho. — Aggravo de petição n. 25.530. Recife. Agte. Clarisse Duprat. Agrdos. O juizo e Severino Otto Linch Bezerra de Mello e d. Julia Magalhães Quintas. Negou-se provimento pelo voto de desempate contra os votos dos des. Cunha Barretto, Nestor Diogenes, Lacerda de Almeida.

Declarou-se suspeito o des. A. Oliveira Lima. Impedido o des. Oswaldo de Souza.

Adiado o julgamento dos mandados de segurança ns. 25.371 e 25.492.

PAUTA DOS FEITO SCIVEIS COM DIA DESIGNADO PARA JULGAMENTO

Mandado de segurança n. 25.371 — *Recife.* — Requerente Raphael Francisco Austerliano de Crasto, Manoel Agrippino do Rego Barros e Manoel Rodrigues Porto Filho. equerido o Estado de Pernambuco. elator, o des. Lacerda de Almeida.

Mandado de segurança n. 25.492 — *Recife.* — Requerente Medeiros Fernandes & Cia. — Requerida a Prefeitura Municipal do Recife. Relator o des. Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 25.524. — *Recife.* — Aggravante *The Great Western of Brasil R. Co. Ltd.* — Aggravados o juizo e Castro Pereira da Silva. Relator o des. João Jungmann.

Agfravo de petição n. 25 550 — *Limoeiro.* Aggravante, Antonio José Salsa. Aggravado o juizo no espolio de Pedro Matheus de Lucena. Relator o des. Oswaldo de Souza.

Embargos ao accordão no aggravo de petição n. 25 694 — *Bom Jardim.* Embargantes José Rodrigues da Costa e sua mulher. Embargada d. Leonila Maria da Conceição. Relatoro des. Cunha Barretto.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 21.193 — *Goyanna.* — Embargantes João Carneiro de Mello e sua mulher d. Maria Tavares de Mello. Embargada a Irmandade do SS. Sacramento de Goyanna. Relator, o des. oderick Galvão.

Aggravo de petição n. 25.593 — *Olinda.* Aggravante Hermogenes Mafra. Aggravados o Juizo e d. Guiomar Guedes da Silva Rosas Leal, inventariante do espolio de Claudino Coelho Leal. Relator o des. Nestor Diogenes.

Aggravo de petição n. 25.555 — *Palmares* — Aggravante viuva Luiza Pedrosa. Aggravados o juizo e o curador de accidentes no trabalho, por parte da viuva e filhos de Pelismino Guarino. Relator o des. João Jungmann.

Aggravo de instrumento n. 25.500. — *Recife.* — Aggravante Adolpho Diniz. Aggravados o juizo e o Banco Regional de Pernambuco e Abilio de Siqueira Cavalcanti. Relator o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.212. — *Recife.* — Appellante Carlos Garcia de Castro. Appellados Mariano Regueira Carneiro da Cunha, que tambem se assigna Mariano Carneiro. Relator o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.091 —*Recife.* — Appellantes Alfredo Osorio de Cerqueira e sua mulher.

Appellados — O Banco Agricola Commercial de Pernambuco. Relator o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.018 — *Recife.* — Appellantes Ribeiro Borges & Cia. Appellado Bernardo Borges. Relator o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.105. *Recife.* — Appellante A Cia. de Seguros Sul America. Appellada d. Maria Salomé Ferreira Chaves, por si e por seus filhos menores impuberes. Relator o des. Cunha Barretto.

Appellação civel n. 21.834 — *Amaragy* — Appellantes d. Josepha Pedrosa de Araujo Pereira e filhos. Appellado Liberato José Marques. Relator o des. João Jungmann.

Appellação civel n. 24.809 — *Bezerros* — Appellante o juizo de direito. Appellados João Firmino de Lima e Maria Honorata de Lima. elator o des. Oswaldo de Souza.

Appellação civel n. 25.124. *Recife.* — Appellantes Miguel Melazzi de Giaggio. Appellados Melazzi Irmãos. Relator o des. Padua Walfrido.

Appellação civel n. 24.476 — *Itambé* — Appellante Sebastião de Albuquerque Uchôa e sua mulher. Appellado Benjamin Arnaldo Nunes Machado. Relator o des. Cunha Barretto.

Appellação civel n. 24.916. — *Olinda.* — Appellante d. Maria da Conceição Carneiro da Cunha. Appellado Bertino Gonçalves Ferreira, inventariante do espolio de Mariano de Jesus Gonçalves. Relator o des. Oswaldo de Souza.

Appellação civel n. 24.698. *Pao d'Alho.* Appellantes A Prefeitura de Pao d'Alho e a firma H. Bandeira & Cia. Appellados os mesmos. Relator o des. Neves Filho.

Appellação civel n. 25.032 — *Recife.* — Appellantes Asfora & Filho. Appellada a massa fallida de Nicolau Mussa Zarzar & Cia. pelo seu liquidatario. Relator o des. João Jungmann.

Appellação civel n. 25.170. *Recife* — Appellante José Octaviano de Albuquerque. Appellado OBanco Nacional Ultramarino. Relator o des. Oswaldo de Souza.

Appellação civel n. 24.754. *Recife* — Appellante The Pernambuco Tramways and Power Co. Ltd. — Appellada d. Olivia Pereira da Silva. Relator des. Nestor Diogenes.

Appellação civel n. 24.833 — *Amaragy.* — Appellante Pedro Barbosa Fontes. Appellados Liberato José Marques e Raul Martins de Lemos. Relator o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 25.358 — *São José do Egypto.* — Appellantes Domingos Alves de Siqueira e sua mulher. Appellados Luiza de Siqueira Campos inventariante do espolio de Esperidião de Siqueira Campos e outros. Relator o des. Cunha Barretto.

Appellação civel n. 25.328. — *Bezerros.* — Appellante o dr. juiz de direito. Appellados José Mariano Machado e sua mulher, d. Maria Bezerra dos Santos. Relator o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 25.368. — *Recife.* Appellante *The Pernambuco Tramways and Power C. Ltd.* — Appellado Pedro Cesar de Carvalho. Relator o des. Lacerda de Almeida.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

DISTRIBUIÇAO DE FEITOS

Mandado de segurança n. 25.553 — Requerente, Masallon Wanderley. Requerido, o Estado de Pernambuco.

—

Côrte de Appellação do Estado de Pernambuco, em 14 de março de 1936.

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento:

Mandado de segurança n. 25.371. Recife — Requerentes, bacharel Francisco Austerliano de Castro, Manoel Agrippino do Rego Barros e Manoel Rodrigues Porto Filho. Requerido, o Estado de Pernambuco. Relator, o des. Lacerda de Almeida.

Aggravo de petição n. 25.457. Recife — Aggravante, Agostinho Farrapeiro. Aggravados, o Juizo e Eduardo Gomes da Silva. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

Aggravo de petição n. 25.468. Recife — Aggravante, Alex Jonhston Nauman. Aggravados, o Juizo e Wilberto Guamão de Mello Rego. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Aggravo de petição n. 25.471. Recife — Aggravante, d. Maria Alipia de Alvarenga Faria, inventariante do espolio do coronel Luiz Pereira de Oliveira Faria. Aggravados, o Juizo e a Prefeitura Municipal do Recife. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

Aggravo de petição n. 25.397. Recife — Aggravante, João Nicolau Ferreira de Figueiredo. Aggravados, o Juizo e Amelia de Figueiredo Lima. Relator, o des. Roderick Galvão.

Aggravo de petição n. 25.453. Recife — Aggravante, Thomaz da Veiga Seixas. Aggravados, o Juizo, Beatriz Seixas Frazão e Carmen Seixas do Monte, assistidas por seus maridos. Relator, o des. Neves Filho.

Aggravo de petição n. 25.447. Recife — Aggravante, Josquim Araujo Filho, que tambem se assigna Araujo Filho, na acção executiva da Fazenda Municipal contra Azziz Rabay. Aggravado, o Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal. Relator, o des. Lacerda de Almeida.

Aggravo de petição n. 25.531. Recife — Aggravante, bel. José Marcellino da Rosa e Silva. Aggravados, o Juizo e The National City Bank of New York. Relator, o des. Cunha Barretto.

Aggravo de petição n. 25.461. Recife — Aggravante, d Mathilde da Silva Alves, representante de seus filhos menores impuberes Aldo, Reny e Gregorio. Aggravado, o Juizo no inventario de Gregorio Rodrigues Alves. Relator, o des. Roderick Galvão.

Aggravo de petição n. 25.398. Recife — Aggravante, d. Maria Luiza Besse de Amorim. Aggravados, o Juizo e João da Costa Amorim no espolio de Francisco João de Amorim. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 25.446. Recife — Aggravante, Pedro Rodrigues de Barros, na acção executiva movida pela Fazenda do Estado contra Santos Costa. Aggravado, o Juizo dos Feitos da Fazenda do Estado. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Aggravo de petição n. 25.421. Recife — Aggravante, Arthur de Souza Dias. Aggravado, o Juizo no espolio dos bens de d. Emilia de Souza Dias e Domingos Francisco Dias. Relator, o des. Lacerda de Almeida.

Aggravo de petição n. 25.511. Recife — Aggravantes, João de Figueiredo Maia e outros. Aggravados, o Juizo, na fallencia da firma J. Maia. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Aggravo de petição n. 25.456. Recife — Aggravante, dr. Paulo Antonio Evin. Aggravados, o Juizo e dr. Anselmo de Medeiros Peretti. Relator, o des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 25.386. Recife — Aggravante, tenente Severino Campello de Lima. Aggravados, o Juizo e d. Beatriz Mattoso de Lima. Relator, o des. Padua Walfrido.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 24.245. Recife — Embargantes, Martins & Canuto. Embargado, Joaquim Martins. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 24.443. Recife — Embargante, d. Maria de Hollanda Cavalcanti Baptista. Embargado, dr. Francisco Augusto da Silva Ramos Relator, o des. Neves Filho.

Appellação civel n. 24.491. Recife — Appellante, José Octaviano de Albuquerque e sua mulher. Appellados, José Tavares Netto de Andrade e sua mulher. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

Appellação civel n. 24.340. Canhotinho — Appellante, Justiniano da Rocha Callado. Appellado, o Juizo no espolio dos bens deixados por Joaquim Callado Pereira Torres. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.074. Recife — Appellante, The Pernambuco Tramways and Power Company Limited. Appellado, Raphael Figlinolo como representante legal de seu filho menor Carlos Figlinolo. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 25.245. Recife — Appellante, Standard Oil Company of Brasil. Appellado, Antonio Ramiro Costa. Relator, o des. Neves Filho.

Appellação civel n. 25.215. Recife — Appellante, Alberto Lundgren & Cia. Appellados, viuva e filhos de José Alves da Silva. Relator, o des. Lacerda de Almeida.

Appellação civel n. 24.800. Recife — Appellante, Miguel Nunes de Oliveira. Appellada, The Pernambuco Tramways and Power Company Limited. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 24.903. Recife — Appellante, Izidoro Rusbausky. Appellado, Joaquim Serrabo. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 25.027. Recife — Appellante, Emilia Soares de Oliveira. Appellado, Antonio Dias. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 25.212. Recife — Appellante, Carlos Garcia de Castro. Appellado, Marianno Regueira Carneiro da Cunha, que tambem se assigna Marianno Carneiro. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.094. Recife — Appellantes, Alfredo Ozorio de Cerqueira e sua mulher. Appellado, o Banco Agricola e Commercial de Pernambuco. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.302. Recife — Appellante, The Pernambuco Tramways and Power Company Limited. Appellado, Manoel Gonçalves de Menezes. Relator, o des. Cunha Barreto.

Appellação civel n. 25.200. Recife — Appellantes, Quintino Dionysio de Barros Cavalcanti e outros. Appellada, The Great Western of Brasil R. Company Limited. Relator, o des. Cunha Barreto.

Appellação civel n. 25.288. Recife — Appellante, o Juizo. Appellados, Manoel Pereira de Azevedo e sua mulher, d. Isaura Martins de Azevedo. Relator, o des Oswaldo de Souza.

Appellação civel n. 21.018. Recife — Appellante, Ribeiro Borges & Companhia. Appellado, Bernardo, Borges. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.172. Recife — Appellantes, bel. Jorge Carneiro da Cunha e a firma Vasconcellos Carneiro & Cia. Appellados, o Juizo e Amaral Silva. Relator, o des. Cunha Barreto.

Appellação civel n. 25.105. Recife — Appellante, a Cia. de Seguros Sul America. Appellada, d. Maria Salomé Ferreira Chaves, por si e por seus filhos menores impuberes. Relator, o des. Cunha Barreto.

Appellação civel n. 25.366. Garanhuns — Appellante, o Banco do Brasil. Appellado, o espolio de Liberato Xavier da Cunha. Relator, o des. Cunha Barreto.

Appellação civel n. 24.834. Amaragy — Appellante, d. Josepha Pedrosa de Araujo Pereira e filhos. Appellado, Liberato José Marques. Relator, o des. João Jungmann.

Appellação civel n. 25.107. Recife — Appellantes, Bernardino Soares Filho. Appellado, Eugenio Cezar Santoianni. Relator, o des. Neves Filho.

Appellação civel n. 24.809. Bezerros — Appellante, o Juizo de Direito. Appellados, João Firmino de Lima e Maria Honorata de Lima. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

Appellação civel n. 25.124. Recife — Appellante, Miguel Melazzi de Biaggio. Appellado, Melazzi Irmãos. Relator, o des. Padua Walfrido.

Appellação civel n. 24.475. Itambé — Aggravante, Sebastião de Albuquerque Uchôa e sua mulher. Appellado, Benjamin Arnaldo Nunes Machado. Relator, o des. Cunha Barreto.

Appellação civel n. 24.916. Olinda — Appellante, d. Maria da Conceição Carneiro da Cunha. Appellados, Bertino Gonçalves Ferreira, inventariante do espolio de Marianna de Jesus Gonçalves. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

Appellação civel n. 24.696. Pau d'Alho — Appellantes, a Prefeitura de Pau d'Alho e a firma H. Bandeira & Cia. Appellados os mesmos. Relator, o des. Neves Filho.

Appellação civel n. 25.032. Recife — Appellantes, Asfora & Filhos. Appellada a massa fallida de Nicolau Mussa Zarzar & Cia., pelo seu liquidatario. Relator, o des. João Jungmann.

Appellação civel n. 25.170. Recife — Appellante, José Octaviano de Albuquerque. Appellado, o Banco Nacional Ultramarino. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

AGGRAVO DE PETIÇÃO N.º 25.309

Expedição de carta inquisição para fóra: quando tem logar — Tempo habil para a producção de provas — Para a expedição de carta de inquisição ou precatoria requisitando-se deligencias a effectuarem-se em outro juizo, é indispensavel o protesto na petição inicial, embargos ou contestação. As provas devem ser produzidas dentro da dilação e requeridas até a 1.ª audiencia após a assignatura de prazo, com excepção dos casos previstos no art. 248 do Codigo de Processo.

Vistos e discutidos estes autos de aggravo de petição da comarca do Recife, aggravante Jurandy Nobre de Lacerda, aggravado Manoel Silvino Barros Falcão:

Accordam, em conferencia da Côrte de Appellação negar provimento ao recurso para confirmar o despacho aggravado, que foi proferido em face do que dispõe o Cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado, relativamente á producção de provas em juizo.

Custas pelo aggravante.

E assim decidem com fundamento nos termos claros do art.º 251 do Cod. de Proc. O aggravante, réo numa acção de despejo que lhe move o aggravado, não protestou nos embargos, que, nestas acções, são as formas de defesa, pelo depoimento de testemunhas que devera ter logar em outro juizo, afim de dar logar á carta de inquirição. Quando exgotado o prazo de dilação probatoria, veiu o aggravante com o requerimento de fls. 57, em que pede a expedição de carta de inquirição de uma de suas testemunhas, residente no Districto Federal. O Juiz a quo indeferiu o pedido com fundamento nos arts. 251, 247, 248 e 249 do Cod. de Proc. Realmente, resalta da lei processual que as provas devem ser dadas dentro da dilação e devem ser requeridas em tempo util, até a 1.ª audiencia seguinte á assignatura do prazo probatorio, salvos as hypotheses do art. 248. Tambem é evidente que si as partes não protestam por depoimentos de testemunhas ou diligencias que devam ter logar fóra do juizo da acção, na petição inicial, contestação ou embargos, não teem direito a promovel-as, encerrado o periodo probatorio, não valendo como protesto para este fim, a simples declaração de pretender usar de todo o genero de provas, como é de praxe fazer-se no final destas peças processuaes.

Recife, 4 de dezembro de 1935 — **Santos Pereira**, presidente — **Cunha Barreto**, relator — **Lacerda de Almeida — Neves Filho — João Jungmann — Nestor Diogenes — A. Ribeiro — A. Oliveira Lima — J. Aureliano.**

APPELLAÇAO CIVEL N.º 23.735

Cobrança de ordenado e commissões de auxiliar do commercio — Acção competente — Os prepostos dos commerciantes não podem usar a acção de prestação de contas para cobrar aos empregadores as percentagens a que se julgam com direito — A obrigação de prestar contas implica a idéa de mandato ou de gestão, quando não decorre de funcções das quaes a prestação de contas é condição essencial.

VISTOS e discutidos os presentes autos de appellação civel da comarca do Recife, appellante João Climaco Cavalcanti e appellado Giovanni Gioia:

Os irmãos italianos Bonaventura e Giovanni Gioia tinham uma sociedade commercial em nome collectivo, conforme se verifica do contracto de fls. 21, destinada á compra e venda de generos e representações. Figura na clausula 7.ª do contracto a divisão dos lucros sociaes, participando o A., auxiliar da firma, nestes lucros com a percentagem de 3 %. A firma fez grandes transacções, entre as quaes uma com — O consorcio italiano, de Napoles, comprador de café e outros productos brasileiros, na pessôa de Oscar Pisacane, que adquiriu, por intermedio da firma 5.000 saccas de café.

O comprador faltou com os compromissos assumidos, dando serios prejuizos á firma pernambucana, a qual lhe moveu em Napoles uma acção de indemnização, obtendo a condemnação do comprador em..... 1.100.000 liras. Independente da clausula 7.ª, o Réu promptificou-se a pagar ao R., em seu nome e no de seu irmão a percentagem de 3 % sobre a liquidação da indemnização alludida contra Oscar Pisacane, estimada em 30 contos de réis pelo A.

Este propôz a presente acção de prestação de contas, fazendo antes um protesto judicial para resalva de seus direitos. A acção tem o seu fundamento no art. 760 do Cod. do Proc. Civ e Com.

Citado o R., este, vencido na excepção **declinatoria fori**, negou a obrigação de prestar contas, seguindo-se os demais termos até á decisão do juiz a fls. 101, em a qual foi o R. julgado não obrigado a prestar contas. Dessa decisão o A. aggravou, desistindo deste recurso para interpôr a presente appellação, procurando demonstrar a improcedencia dos fundamentos da sentença appellada. Com apoio no art .152 do Cod. do Proc. o A. reclama que o R. houvesse proseguido na acção, depois de condemnado nas custas do retardamento, de accordo com o art. 242 § unico do cit. cod. proc. em virtude da improcedencia de sua excepção.

E' inegavel que procedem os fundamentos da sentença appellada, todos desenvolvidos em torno do disposto no art. 760 do Cod. Proc. Realmente. o caso **sub judice** não se enquadra na acção de prestação de contas, restricta aos casos ali especificados. Insiste o appellante em querer demonstrar que o R., tendo liquidado os negocios com Oscar Pisacane, recebendo o liquido da importancia em que fôra este condemnado, retem os 3 % sobre o mesmo, a elle A. pertencentes, como se esta retenção, embora verdadeira, pudesse constituir, com todos os seus caracteristicos uma das modalidades, como por exemplo, a entrega de bens para administrar ou gerir, dos contractos comprehendidos na redacção do citado dispositivo. Com a lata interpretação pretendida pelo A. através da brilhante defesa de seu patrono, bem poucos casos deixariam de ser enquadrados no art. 76 do Cond. do Proc.

O auxiliar do commercio tem a sua acção para cobrar os seus ordenados e commissões, mas não tem uma acção de prestação de contas, que exige para sua caracterização ou uma funcção ou o exercicio de um mandato. Ha certas funcções que implicam a prestação de contas, como os tutores, curadores, testamenteiros, inventariantes. Fóra dahi o que caracteriza a obrigação de prestar contas é o exercicio de um mandato, que pode assumir aspectos varios. O caso dos autos exclue completamente a prestação de contas. O socio não é obrigado a prestar contas ao seu socio, como o socio ou socios de uma firma não são obrigados a prestal-as aos seus auxiliares. Estes teem acção para cobrar os seus ordenados e percentagens.

O A. é carecedor de acção especial de prestação de contas, podendo, porém, pelos meios regulares e ordinarios pleitear os seus direitos.

Isto posto:

ACCORDAM, em conferencia do Superior Tribunal de Justiça do Estado, negar provimento á appellação, para confirmar a sentença appellada por seus juridicos fundamentos.

Custas pelo appellante.

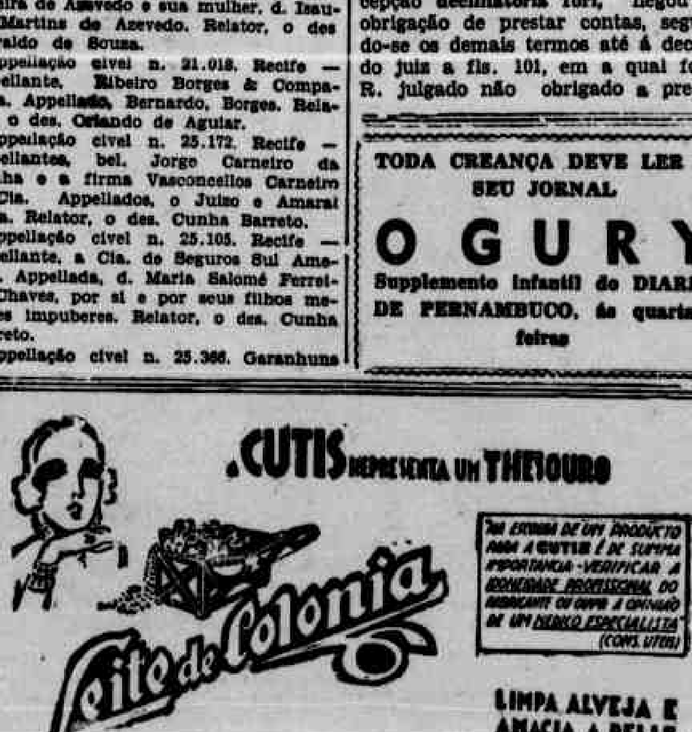
Recife, 20 de abril de 1934. — **Santos Pereira**, presidente. — **Cunha Barreto**, relator. — **Lacerda de Almeida. — Neves Filho. — A. Oliveira Lima. — A. Ribeiro. — Nestor Diogenes. — João Aureliano.**

Fui presente. — **João Jungmann**

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O GURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras



MUTILADO

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. PACIFICO PEREIRA

Docente da Faculdade de Medicina — Assistente do Hospital Pedro II

Doenças Nervosas e mentaes.
Doenças do coração, figado e rins.
Syphilis
Malariatherapia na syphilis nervosa

Cons. — Rua Sigismundo Gonçalves, 94 — 1.º — Phone 6403
Resid. — Rua Visconde Suassuna — Phone 2583

DR. NELSON CHAVES

(Prof. livre docente da Faculdade de Medicina)

Doenças das glandulas de secreção interna
D I A B E T E
Socios — Perturbações do desenvolvimento
Obesidade e Magreza — Asma e Enxaqueca
Apparelhos: circulatorio, digestivo e rins

Resid. — Arthur Orlando, 63 — Derby. Fone 2254
Cons. Imperatriz, 43 — Das 15 ás 18 horas

DR. CASTRO SILVA

Director do Prompto Soccorro

Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso da sua viagem, reassumiu a clinica

Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos

Cons. — Rua João Pessôa, 363
De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

FELICIDADE...

Quem não deseja alcançal-a?! FUTURO...
Quem não deseja conhecel-o?! MYSTERIO...
Quem não deseja desvendar?!
Tres palavras magicas que preoccupam a humanidade. Tres grandes e eternos problemas que se agitam dentro da natureza immensa e desconhecida!
E porque não alcançar a felicidade, não conhecer o futuro e não desvendar o mysterio?
Pelas linhas das vossas mãos, MADAME SAVDELINA
Hermetista européa, poderá auxiliar v. s. na solução do enygma maravilhoso!!!
A vossa angustia se dissipará depois de uma consulta á MADAME SAVDELINA
No seu gabinete oriental.
Expediente: Das 8 ás 20 horas diariamente.
PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 360 1.º andar
R E C I F E

DR. OLYMPIO WANDERLEY

Assistencia da Faculdade de Medicina e do Hospital do Centenario

Doenças do coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins, sangue e nutrição
Tratamento da neurastenia sexual. Sifilis
Electricidade medica. Diatermia

Consultorio: Imperatriz, 173, 1.º. Consultas diarias de 16 ás 18 horas. Nas 2as., 4as. e 6as. de 11 ás 12 horas
Residencia: José de Alencar, 333 Phone 2730

DR. BEIRÓ UCHÔA

Assistente da Faculdade de Medicina do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas

De regresso da sua viagem ao sul do paiz, assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias, de senhoras e operações

Consultorio — Rua Duque de Caxias, 204-6.º andar. Das 15 ás 19 horas
Residencia — Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone 2356

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS

Docente da Faculdade de Medicina

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DR. RODERICO VIANNA

CIRURGIÃO DENTISTA
CURA RADICAL DA
PYORRHÉA
pelas ONDAS ULTRA-CURTAS não ficando curado será devolvida a importancia
UNICO NO NORTE DO BRASIL
Rua da Imperatriz n. 36, 1.º andar
RECIFE

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA

Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida

Tratamento pelo regime dietetico
Cura da magreza e da asthma infantil

Consultorio: — Rua João Pessôa, 362
Residencia: — Rua do Espinheiro, 386
Phone 28 534

RAIOS X

Dr. Avelino Cardoso de volta de sua viagem ao sul do paiz avisa aos seus clientes e amigos que reabriu o seu gabinete radiologico.
Consultas diarias das 16 ás 19 horas.
Rua Duque de Caxias, 204, 2.º andar.

Dr. Zacharias Maciel

Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez

DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabetoides — Glandula Thyroide, etc.)

Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone — 2-7-3-8

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS

Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Portuguès
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, aerofagia, catarro do nasofaringe, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabeça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz
Tratamento das suppurações cronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

Prof. Arthur de Sá

avisa a transferencia da sua residencia para a rua Barão de Contendas, 79, Afflictos
Consultorio — Rua da Imperatriz n. 89, 1.º andar
PHONE — 2-3-7-9

CLINICA DENTARIA
e das molestias da bocca e seus annexos
Ondas Ultra-Curtas, Diathermia, Vacinotherapia
Tratamento Radical de Pyorrhéa Alveolar
J. CUNHA ANDRADE
Cirurgião Dentista
— Curso na Escola de S. Paulo —
Rua da Aurora, 103, 1.º andar

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO
DR. JOSÉ CALDAS

(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr. Doenças dos anions signoidites, retites, criptites, fissuras, pruridos (coceiras) Cura radical das fistulas da margem do anus.
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre
Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6724 —

Dr. ERNESTO ROESLER

Molestias de Senhoras, Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas

Radium Raios X Diathermia Electrotherapia

Instituto de Radium e Radiologia

(Defronte do Hotel Central)

— Fone 3407 —

DOENÇAS DA URETHRA, PROSTATA, BEXIGA E RINS

Estreitamentos, prostatites, cystites, micções imperiosas, incontinencia de urina, hemorrhagias vesicaes e renaes, etc
Cura radical da blenorrhagia e suas complicações
Impotencia, ejaculações dolorosas e precoces, frequencia de micções
CURA RADICAL DAS HEMORRHOIDAS, SEM OPERAÇÃO
DR. ALBERTO CAMPOS
Com estudos em Paris, Berlim, Vienna e Rio
Rua Nova 181 — Das 10 ás 12 e das 3 ás 6 — Telep. 6649

DR. ALCINO COIMBRA

Assistente da 2.ª Clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro
(Serviço do Prof. Barros Lima)
CIRURGIA GERAL — DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS
Consultorio: Rua da Imperatriz n. 102 — 1.º
Recife — Pernambuco

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR

Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph.:2737
Consultas de 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361
Acceita chamados a qualquer hora

DR. JOÃO ASFORA

Chefe do serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Do corpo clinico do Hospital "Oswaldo Cruz"
Especialidade: — pulmões pleuras bronquios
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 282-1.º andar. Consultas diarias de 14 ás 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1299
Fone, 38413 — RECIFE

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga Santos. Chefe de clinica do Hospital Portuguez e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios — Affecções dos intestinos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroidas sem operação e sem dôr. Applicação das ONDAS ULTRAS CURTAS, nos casos indicados. Tratamento racional da Prisão de Ventre. Diathermo — Coagulação dos tumores malignos
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º
Consultas de 9 ás 12 e de 2 ás 6
Telephone 9160
Residencia — Av. 4 de Outubro, 188, Derby

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES

Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Av. João de Barros, 594
— Telephone 2562 —

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI

— Medico de crianças —
Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna
Consultorio: Imperatriz, 43
Residencia: Paysandú, 381
Telephone: 2779

DR. FONSECA LIMA

Chefe de clinicas cirurgica e ginecologica nos Hosps. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
De volta da sua viagem ao sul do Paiz reassumiu o seu serviço clinico
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Rua 48 n. 457 — Fone 28521 — Espinheiro

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS

Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos (da Bahia) e com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa n.º 356 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12 á tarde, de 15 ás 17 horas

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rego 364 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

DR. ARNALDO MARQUES

Medico do Hospital Portuguez
Clinica de Doenças Internas
Residencia — Av. Beira Mar, 2780 Bôa-Viagem
Consultorio — Rua João Pessôa 371, 1.º andar
De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Telephone 6215

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271 10 ás 12 horas e 15 ás 18

DRA. OLGA MOURA MATHIAS

Cirurgiã-Dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Ex-Assistente do Instituto Moncorvo e da Assistencia Dentaria Infantil do Rio de Janeiro. Recentemente chegado do Sul Clinica — Cirurgia e Prothese Odontologica
Cons. — Rua Duque de Caxias, 211-1.º andar. (Altos da Sapataria Cruzeiro)
Das 8 ás 11 e das 13 ás 17

Blenorrhagia

Aguda ou chronica no homem e na mulher e suas complicações. Tratamento indolor. Cura radical comprovada pelo laboratorio. Apparelhos electricos para vêr o interior da urethra e da bexiga. Hora marcada para tratamento. Dr. João Costa — Especialista. De 10 ás 12. De 3 ás 6. 148, Rua Larga do Rosario, 1.º andar.

DOENÇAS DO RECTO E ANUS — HEMORROIDAS —
Especialista:
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
Cura garantida das hemorroidas sem operação e sem dôr. Cura garantida das fistulas ano-rectais. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional. Rua Larga do Rosario, 133 1.º — Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas
Telephone 6548

HEMORRHOIDAS
VARIZES
HYDROCELLE
CURA RADICAL, SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Tratamento medico e cirurgico das doenças do recto e do anus
CIRURGIA GERAL
DR. JOÃO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
Rua da Aurora, 77 — Das 15 ás 18 horas
Gratis aos pobres no Hospital do Centenario

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos

ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2
— RECIFE —

EDGAR DE TOLEDO
ADVOGADO
EDIFICIO JORNAL DO COMMERCIO
SALA 508
RIO DE JANEIRO

Commercio — Finanças — Informações Geraes

NÃO HAVERÁ' HOJE NEGOCIOS NA PRAÇA

Dia Santo de guarda, todos os mercados desta praça não funccionarão no dia de hoje, conservando-se fechado o commercio do Recife e do interior.

Dos trens da Great Western, de longo percurso, só trafegarão os do R. Grande do Norte, entrando e saindo.

De Jaboatão haverá apenas um trem ás 17 horas e outro ás 19, de volta.

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 9 (Comtelburo).
Intermediario.

		Hoje		Anterior
LONDRES s/Nova York a vista	por £ $	4.94 1/4	$	4.94 3/4
Genova á vista	por £ L	62.62	L	62.62
Madrid á vista	por £ P	36.25	P	36.25
Paris á vista	por £ F	75.00	F	75.00
Lisbôa á vista	por £ Esc.	110.12	Esc.	110.12
Berlim á vista	por £ M	12.28	M	12.28
Amsterdam á vista	por £ Fl	7.27	Fl	7.27
Berne á vista	por £ F	15.18	F	15.18
Brusselis á vista	por £ B	29.21	B	29.21

Hoje, em virtude do feriado, não funccionará a praça de Londres.

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Não houve expediente durante o dia de hontem.
Os bancos só voltarão a funccionar amanhã.

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9 (Comtelburo).
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para Maio	11.32	11.30
" " " Julho	11.01	11.03
" " " Outubro	10.38	10.38
" " " Janeiro	10.44	10.42

MERCADO — Irregular, resentindo-se uma tendencia para a alta devido compras do estrangeiro e os operadores do Sul estarem vendendo.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR Alta de 2 pontos e baixa de 2 pontos.

A praça de Nova York não funccionará hoje.

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 9 (Comtelburo).
Disponivel.

Noticias intermediarias — Termo	Hoje 12,30 p. m.	Anterior
Mercado	Estavel	Firme
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.37	6.34
American Fully Middling	6.57	6.54
American "Futures" para Maio	6.12	6.12
" " " Julho	5.94	5.95
" " " Outubro	5.62	5.63
" " " Janeiro	5.57	5.57
S. Paulo Fair	6.62	6.59

Afrouxou depois da abertura devido vendas do estrangeiro e liquidação dos altistas locaes.
TERMO AMERICANO — Disponivel, alta 3 pontos. Termo baixa 1 ponto.

MERCADO DE ALGODÃO

NA PRAÇA

Em virtude do feriado deixaram de funccionar os differentes mercados.

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Recife, 9 de abril de 1936.

Dia Santo, não se verificaram transacções na Bolsa de Fundos Publicos.

MOVIMENTO MARITIMO

Mez de abril

HOJE — *Highland Brigade*, de Londres e escalas.
AMANHÃ — *Mendoza*, de B. Aires e escalas; *Neptunia*, de Buenos Aires e escalas.
12 — *Antonio Delfino*, de Buenos Aires; *Herval*, do sul.
13 — *Oceania*, de Trieste e escalas; *Chuy*, do sul.
15 — *Itaberá*, de Cabedello.
16 — *Cuyabá*, de Santos e escalas; *La Coruna*, do sul.
17 — *Almirante Alexandrino*, de Hamburgo e escalas; *Arlanza*, de Southampton e escalas; *Campos Salles*, do norte.
18 — *Aurigny*, de Buenos Aires e escalas; *Baependy*, de Buenos Aires; *Persier*, do sul.
20 — *Maceió*, do sul.
24 — *Highland Princess*, de Buenos Aires e escalas; *Highland Patriot*, de Londres e escalas.
27 — *Highland Brigade*, de Londres e escalas.
30 — *Andalucia Star*, de Londres e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de abril

HOJE — *Highland Brigade*, para B. Aires e escalas.
AMANHÃ — *Mandos*, para o Rio de Janeiro; *Mendoza*, para Marselha, *Mogy*, para Santos e escalas; *Cubatão*, para Porto Alegre.
12 — *Antonio Delfino*, para Hamburgo e escalas.
13 — *Herval*, para Tutoya e escalas; *Oceania*, para B. Aires e escalas.
15 — *Chuy*, para P. Alegre; *Itaberá*, para o sul.
16 — *Cuyabá*, para Hamburgo e escalas; *Itaquicé*, para o norte.
17 — *Almirante Alexandrino*, para o sul; *Campos Salles*, para Buenos Aires e escalas.
18 — *Aurigny*, para Dunkerque e escalas; *Baependy*, para Manáos.
23 — *Itaimbé*, para Porto Alegre.
24 — *Highland Princess*, para Londres.
27 — *Highland Brigade*, para Buenos Aires e escalas.
30 — *Andalucia Star*, para Buenos Aires e escalas.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 6 a 11 de abril de 1936.

Aguardente de cachaça, litro $330; Alcool, litro $490; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$470; Assucar refinado 1ª, kilo $740; Assucar refinado 2ª, kilo $650; Assucar crystal, kilo $590; Assucar usina, kilo $580; Assucar demerara, kilo $530; Assucar branco, kilo $470; Assucar somenos, kilo $400; Assucar 3º jacto, kilo $350; Assucar mascavado, kilo $300; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $650; Borracha de mangabeira, kilo 3$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$200; Cacáu, kilo $900; Café em caroço, kilo 1$150; Caroço de algodão, kilo $180; Cêra de carnau'ba, kilo 3$500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 4$170; Couros seccos salgados, kilo 7$000; Couros verdes salmourados, kilo 2$330; Farinha de mandioca, kilo $260; Fecula de mandioca, kilo $200; Feijão, kilo $840; Milho, kilo $200; Ouro gramma 15$000; Prata, gramma $600; Pelles de cabra, kilo 13$330; Pelles de carneiro, kilo 9$960.
Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção
MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avelãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde á resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $046, Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020, Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $050; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

MALAS POSTAES

CORRÊIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:
A's 10 horas para Olinda. A's 19 horas para os demais suburbios da capital.
A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.
A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.
Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.
Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas nas segundas, quartas e sextas-feiras.
NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.37, nos mesmos dias.
RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.
ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.
RECIFE A MACEIO' — Partida: 6.50, diariamente.
MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.
RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGÔA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.
RECIFE A SÃO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.
SÃO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.
RECIFE A CATENDE — Partida: 15.25, diariamente.
CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.20, diariamente.
RECIFE A CABO — Partida: 18.10, todos os dias excepto domingos.
CABO A RECIFE — Chegada: 8.17, todos os dias, excepto domingos.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Torre	24.15

RECIFE A JABOATÃO — Chegada: 8.15 horas, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.10, diariamente, 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias excepto domingos.
JABOATÃO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 16.27 e 21.40, diariamente, 6.44, 8.40, 12.42, 17.22 e 19.25, todos os dias excepto domingos.
Todos esses trens partem da Estação Central.

Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.05
Magdalena	24.05
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.05
Beberibe	24.00
Pina	23.30
Derby	23.30

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sôpas) da Empreza Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaúba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	8.30
Recife — Limoeiro	14.30
Timbaúba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de Janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

CORREIO AÉREO

CONDOR

Norte e Europa
A's quintas-feiras
Fecha a mala ás quartas-feiras:
NA AGENCIA: ás 16 horas.
CORREIOS, ás 17 horas. Porte duplo com 20 o/o — ás 18 horas.
A's quintas-feiras — 8 horas.
Para o Sul
Aos domingos
Aos sabbados fecha a mala:
NA AGENCIA: ás 14 horas.
CORREIOS: ás 17 horas.

PANAIR

Para o Norte
A's quartas e sextas
Fecha a mala:
NA AGENCIA: ás terças e quintas — 17 horas.
CORREIOS: ás 19 horas.
Para o Sul
A's quintas e sabbados
Fecha a mala:
NA AGENCIA: ás quartas e sextas — ás 17 horas.
CORREIOS: ás 19 horas.

AIR FRANCE

Para o Sul
A's segundas-feiras
AGENCIA: ás 16 horas.
CORREIOS: ás 17 horas.
Para o Norte
AGENCIA: ás 18 horas dos sabbados.
CORREIOS: ás 18 horas dos domingos.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Abertas até meia noite:
Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 651.
Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2762.
Aberta durante a noite:
Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2844.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Teem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Arthur da Silva Rego e Exma. Familia
Antonio Alves da Silva
B — B. Almeida & Cia.
C — Cicero Theophilo
Celia Galvão de Barros
D — Diniz Perylio (dr.)
E — Eulalia Bastos
Edgar Galvão Raposo
Euclides A. Vital
G — Gonzaga Lyra
J — José Vicente Sucupira
J. Ramalho (2 cartas)
Jorge Medeiros de Souza
João Fortunato da Costa
Joaquim Gomes (dr.)
L — Luiz Bartholomeu
M — Maestro Manoel Augusto dos Santos
Mario Dantas
N — Nathalina Chalita
O — Othoniel Menezes (2 cartas)
S — Severino Mariz (dr.)

Casa para vender em Bôa-Viagem

Vende-se uma linda casa de construcção moderna, á Avenida Beira Mar, na Bôa-Viagem. Tem terasses de ambos os lados e na frente, tres bons quartos, muito ventilados, uma bôa sala de estar que pode servir de sala de jantar, gabinete sanitario com agua corrente, saleta, despensa, cosinha, e mais um bom commodo interno que pode servir de quarto ou de sala de estudo ou de trabalho.
Tem garage e quarto de empregado com saneamento e mais um lavador de roupa. Quintal regular com alguns coqueiros.
A casa é de construcção solida, com alicerces de pedra e se acha em bom estado de conservação. Quem quizer informações procure falar com João Francisco, na redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO, das 15 ás 19 horas, todos os dias.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

ENCRUZILHADA
Praça da Encruzilhada — Phone: 2-8-4-6-1
HOJE
A VIDA E OS MILAGRES DE SANTO ANTONIO
Film documentario

S. JOSÉ
Rua Domingos Theotonio n. 218
HOJE
A TORTURA DA FÉ
Film da UNIVERSAL, — com — Gustav Froelich

PARQUE
Rua do Hospicio, 81 — Phone: 2-2-5-6
HOJE
Sessões continuas
Matinée ás 14,30
Soirée ás 19 e 21 horas
AS CRUZADAS
Film da PARAMOUNT, — com — Loretta Young e Henry Wilcoxon

Sto. AMARO
Avenida Cruz Cabugá, 485 — Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras
HOJE
PAIXAO DE CHRISTO
Film natural

ROYAL
Rua João Pessôa, 271 — Phone: 6-7-6-3
HOJE
So... ás 18,...
Matinée ás 13,30
O FILHO PRODIGO
Film da UNIVERSAL, — com — Luis Trenker

PINA
Av. Herculano Bandeira — Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras
HOJE
A TORTURA DA FÉ
Film da UNIVERSAL, — com — Gustav Froelich

IDEAL
Patéo do Terço 61
HOJE
O SIGNAL DA CRUZ
Film da PARAMOUNT, — com — Fredric March e Claudette Colbert

C. AMARELLA
Rua Padre Lemos
HOJE
JESUS DE NAZARETH
Film natural

GLORIA
Praça da Penha, 38-43
HOJE
Soirée ás 18 horas
Matinée ás 12 horas
PAIXAO DE CHRISTO
Film natural

REAL
Rua Real da Torre
HOJE
PAIXAO DE CHRISTO
Film natural

MODERNO
Praça Joaquim Nabuco — Phone: 6-3-3-9
HOJE
Sessões continuas
Matinée ás 14,30
Soirée ás 19 e 21 horas
OS ULTIMOS DIAS DE POMPÉA
Film da R. K. O., — com — Preston Foster

ESPINHEIRENSE
Phone: 2-8-5-1-8 — Avenida João de Barros
HOJE
O SIGNAL DA CRUZ
Film da PARAMOUNT, — com — Claudette Colbert e Fredrich March

CINE-OLINDA
Carmo — Olinda
HOJE
A CONQUISTA DE UM IMPERIO
Film da UNITED, — com — Ronald Colman

POLYTHEAMA
Rua Barão de São Borja
HOJE
IMITAÇAO DA VIDA
Film da UNIVERSAL, — com — Claudette Colbert e Warren William

S. MIGUEL
Largo da Paz — Afogados
HOJE
FILHA DE MARIA
Desempenho de Evelyn Venable e Dorothéa Wick

CENTRAL
Largo da Paz — Afogados — Funcciona aos Domingos e Segundas
HOJE
FILHA DE MARIA
Desempenho de Evelyn Venable e Dorothéa Wick

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇAO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SAO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZ

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

CASA EM BOA VIAGEM COM TELEPHONE — Aluga-se até 31 de agosto p. futuro uma casa, recem-construida, com grande varanda á frente; três quartos amplos, sala de estar e jantar grande, hall de passagem, saneamento, interno com banheiro, bidet de repuxo e lavatorio; banheiro externo com saneamento para empregados; toda forrada a estuque, ventilação scientifica, soalho de tacos e mosaicos, situada á rua dos Navegantes, n.º 895, frente para o mar; é toda murada e tem telephone installado funccionando. Trata-se com Paulo Costa — no Banco do Brasil.

POR PREÇO DE OCCASIAO — Vende-se, troca-se ou aluga-se um chalet de tijolos com commodos para grande familia, todo murado, com jardim, coqueiros e outras fructeiras, sito á rua Dr. Machado n.º 168, Campo Alegre. — Vêr e tratar no mesmo.

QUARTOS — A rapazes de bôa conducta alugam-se três (3), com janellas, amplos e confortaveis, situados em um pavimento superior. Trata-se á rua Padre Nobrega, (ant. Alecrim) — 96 — Bairro de S. José.

VENDE-SE a casa sita á rua Luiz Maranhão n.º 125, em Pau d'Alho, com jardim gradilhado a ferro, agua e garage. Tratar na rua do Bomfim n.º 82 — Olinda.

VENDE-SE uma posse de terra com 75 palmos de frente e 350 de fundo e uma casa de taipa coberta de telha, tendo 2 quartos, 2 salas e cosinha, sita á rua Leandro Barreto n. 235, em Tigipió, perto do ponto do bonde. A tratar na mesma casa.

VENDE-SE uma optima casa coberta de telha, com agua, dois quartos, duas salas, á rua do Pacheco 129 — Tigipió. Tratar na rua 7 Setembro 404.

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS — Maiores de 18 annos, Commercial, Vestibular de Quimica Industrial á Escola de Engenharia, Vestibular á Escola de Guerra — Por Professores competentes, do dia 16 de Março em deante, na rua do Hospicio 343, das 8 ás 11 da noite, serão ensinadas as disciplinas destes cursos por preço modico. E' limitado o numero de matriculas.

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL — Funccionario desse estabelecimento, lecciona arithmetica eliminatoria do concurso, pelo methodo do curso Satellite de S. Paulo. Collegio D. Vital. Rua da Intendencia, 540 — segundas e quintas ás 20 horas.

INGLEZ — Quem fala duas linguas vale por duas pessôas: — acha emprego com mais facilidade, ganha mais e goza mais. Aprende-se bem com Mrs. John Carnam. Rua Dom Vital n.º 91 (Antigo Socego).

AUTOMOVEIS

CHEVROLET 1934 — Master Limousine forrada couro novo (azul escuro). Vende-se a dinheiro ou a prazo com garantia. Trata-se no Bazar-Allemão.

PIANOS

PIANOS — Unica casa apparelhada para concertos e afinações de Pianos e Serafinas de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina, nem uma reclamação. Aluga-se pianos. Rua do Hospicio n. 58.

EMPREGOS

GUARDA-LIVROS PROVISIONADO — Com longa pratica, possuidor de bôa calligraphia, organisador de pequenas escriptas pelo methodo mais pratico e moderno, offerece os seus serviços para escriptas avulsas, por preços modicos.
Trata-se á rua da Concordia, n. 842, de 11 ás 12 e do 18 ás 20 horas.

PONTO PARA NEGOCIO

TRASPASSA-SE uma officina de carregamento de baterias de automovel, accumuladores, enrolamentos em dynamos, com machinismos, etc. Tem bôa freguezia, optimo ponto, aluguel baratissimo, por preço de occasião. O motivo da venda é o dono ter outros affazeres e não ter tempo de melhor desenvolver o referido negocio. A tratar com Secundino & Cia., rua Felippe Camarão N.º 40, de 8 ás 18 horas diariamente.

TRASPASSA-SE — Forçado por negocios importantes no sul do paiz, traspassa-se uma das melhores pensões em Recife, completamente desembaraçada e com fidalga clientela.
Informa-se a quem solicitar por carta para SALOMAO DANTE, na Caixa postal deste DIARIO.

DIVERSOS

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis, desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AGRICULTORES E CRIADORES — A Casa Agro-Pecuaria mantem completo stock de productos veterinarios, agricolas, ferragens novas e usadas, adubos, forragens, medicamentos e alimentos para aves, formicidas e tudo concernente á vida rural. — Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO.

AGRICULTORES E CRIADORES — A, Casa Agro-Pecuaria mantem completo stock de productos veterinarios, agricolas, ferragens novas e usadas, adubos, forragens, medicamentos e alimentos para aves, formicidas e tudo concernente á vida rural. — Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO. — Telephone: 2381.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procure-o nas Pharmacias.

A'S senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha menstrual. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A'S pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

AOS NOIVOS — Um casal, recem-casado, precisando ausentar-se, vende os seus moveis em perfeito estado. Preços modicos. A tratar na rua do Imperador, 167.

RUBORES — Cachexia syphilitica, Blenorrhéas, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr de estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CARIMBOS de borracha, chapas abertas e sinêtes — encommendem directamente na Fabrica, á rua do Imperador 255 — 1.º — Souza Lemos & Cia.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO. — Telephone: 2381.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FERRAGEM DE ENGENHO BANGUE — Vende-se uma para fabricação, em 12 horas, de 30 fôrmas de assucar de 75 ks. Moendas com grade de madeira, machina, caldeira, de fogo de assentamento, tachas e 500 fôrmas de madeira. Tambem vende-se um alambique, cubas e deposito para aguardente. Informações: Rua Sigismundo Gonçalves, 106 — Recife.

FERRAGENS E PROPRIEDADE A' VENDA — Ivo Reis dispõe de muitas ferragens usadas como sejam: caldeiras, moendas, vacuos, triples, bombas, burros, defecadores, taxas, fôrmas, rodas dagua e todos pertencentes para usinas e banguês. Encarrega-se de arrendamentos de engenhos. A tratar com o mesmo no "Hotel Lusitano", ás sextas-feiras ou em Ribeirão.

GATINHOS — Angora verdadeiros com um mez de idade. Vende-se em Olinda — Rua São Francisco n.º 113.

MOVEIS USADOS — De qualquer especie. Compra e vende — Rua Direita 178.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MEDICOS de grande reputação veem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?
O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são tticos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido formando uma plastica harmoniosa e attendendo ás exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SENHORA! — Completa a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção se tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

V. EXCIA, deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

Rendas do Ceara'

Toalhas de renda e labirinto, bordados, panos de centro, côlchas, rendas, dos mais finos lavôres, para enxovaes de casamentos, batisados, etc. Confeccionam-se vestidos para senhoras e roupas para creanças.

Rua Paulino Camara, 51 -

1.º andar (antiga Cambôa do Carmo).

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.
Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.
Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização de cautela, soffrendo portanto os juros e a divida diferença.
Rua do Imperador, 377 — Recife
JOAO F. CARVALHO & Cia.

ESCOLA REMINGTON

FUNDADA EM 1918
Director: EMILIO KUHLMANN

Especialisada no ensino de Dactilografia, Taquigrafia e Correspondencia Comercial (cartas de rotina, de propaganda e elaboração de anuncios) apresenta algumas das importantes firmas desta praça onde tem colocado alunos e onde tem empregados que foram seus alumnos:

Pernambuco Tramways
Singer Sewing Machine Company
Sul America, Cia. Nac. Seguros de Vida
Sul America Terrestres, Maritimos, etc.
A São Paulo, Cia. Nac. Seguros de Vida
"Diario da Manhã"
"Diario de Pernambuco"
"Jornal do Comercio"
Eduardo Simões & Cia.
Williams & Co.
British Bank of South America
Alberto Fonseca & Cia.
Michelin S. A.
Casa Pratt S. A.

e muitas outras cujos atestados sobre a eficiencia dos alunos apresentados estão á disposição dos interessados.
IMPORTANTE: Na contagem das mensalidades não são incluidos os dias feriados, domingos e santificados. O aluno paga o que realmente aproveita, aproveitando o que realmente paga.
RUA JOÃO PESSÔA, 259, 1.º
(altos da Casa Pratt)

AVISOS E EDITAES

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER CO. LTD.

VAGAS PARA CONDUTORES

A Companhia avisa que aceitará candidatos aos lugares de condutores, desde que tenham no minimo 1m62 de altura, compleição robusta e possam apresentar:
a) — Certidão de idade (comprovando terem 21 anos ou mais).
b) — Declarações assinadas por seus anteriores patrões durante os ultimos cinco anos no sentido de que foram empregados de bôa conduta.
c) — Certidão do Arquivo Criminal com o visto da Ordem Social, e
d) — Atestados de exemplar comportamento civil e moral, assinados por pessôas idoneas que os tenham conhecido há mais de trez anos. Os candidatos serão submetidos a trez exames medicos e a todas as demais provas exigidas pelo regulamento da Companhia, para admissão de empregados.

Recife, 4 de Abril de 1936
A ADMINISTRAÇÃO

COMPANHIA CARBONIFERA RIO GRANDENSE

AVISO

Tendo se extraviado o conhecimento original n. 10 emittido pela agencia de Santos, referente ao embarque n'esse porto de 8 caixas marca J C M. contendo productos pharmaceuticos, pezando 403 kilos, effectuado pelos Snrs. Decal Desp. Cabot. Ltd, no vapor "Butiá" entrado n'este porto no dia 24 de Novembro de 1935, descarregadas para o armazem 7 das Docas do Porto, onde encontram-se, serão entregues ao Snr. J. Carlos Magno que provou lhe pertencerem as referidas caixas não obstantes ser o conhecimento consignado a Ordem, não havendo reclamação relativa a propriedade ou penhor do citado conhecimento durante tres dias a contar d'esta data de accordo com o paragrapho 1.º Artigo 9.º do Decreto do Governo Provisorio de N. 19754 de 18 de Abril de 1931.

Recife, 7 de Abril de 1936.

p.p. Cia. Carbonifera Rio Grandense.
Pinto, Alves & Cia.
p.p. Pinto Alves & Cia.
H. A. Guimarães.

SYNDICATO DOS PLANTADORES DE CANNA DE PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados todos os socios deste Syndicato para uma Assembléa Geral Extraordinaria que se realizará na proxima quarta-feira, 15 do corrente ás 10 1/2 horas, em primeira convocação, e ás 14 horas em segunda convocação, afim de tratar-se a respeito da liquidação das contas da safra de 1934/1935 e sobre financiamento relativo á safra de ...... 1935/1936.

(a) Mario Lins e Mello.
Secretario.

Tintas para escrever e canetas automaticas STEPHENS

(ingleza)

inalteravel, qualidade garantida. Nas principaes livrarias, ou com o agente:
W. E. BRAGA
Rua Vigario Tenorio, 105—1.º
Phone 9217

Se vosso sangue está viciado; se tendes QUEDA DO CABELLO, dôres rheumaticas, falta de appetite, furunculos e outras manifestações de origem syphilitica ou arthritica, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. O Grande depurativo que conta 52 annos de incalculaveis beneficios ao povo brasileiro. Fabricado unica e exclusivamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello

ESCOLA DE ODONTOLOGIA E PHARMACIA DE CARUARÚ

De ordem do snr. Director está designado o dia 13 do corrente para os exames vestibulares aos cursos de Odontologia e Pharmacia neste estabelecimento de ensino.
São as seguintes as materias dos referidos exames: francez, inglez, historia natural, physica e chimica.
Caruarú, 8 de abril de 1936.
José Florencio Leão.
Secretario.

AOS CONSUMIDORES DE GELO

Em consequencia da alta de preços verificada em todos os agentes chimicos utilizados na fabricação de gelo, communicamos á nossa distincta freguezia que, á partir do dia 15 do corrente o preço será de $200 réis por kilo.
Recife, 8 de Abril de 1936.
Pela Cia. Agricola e Pastoril do S. Francisco S/A.
Jonas Martins, Gerente.
Fratelli Vita.
p.p. Companhia Antarctica Paulista

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO
Elixir de Nogueira
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

Aos Snrs. Fazendeiros e Criadores

defendam o seu gado contra OS CARRAPATOS usando CARRAPATICIDA INGLEZA COOPER nas principaes casas de ferragens, ou com o agente:
W. E. BRAGA
Rua Vigario Tenorio, 105—1.º
Phone 9217

SOLICITADAS

Deutscher Klub (Club Allemão)

Wir laden unsere Mitglieder und Freunde zu dem morgen abend um 21 Uhr stattfindenden Osterball herzlinch ein.
Convidamos aos nossos socios e amigos a comparecerem ao nosso baile de Paschoa que se realiza amanhã ás 21 horas.
Tocará a Jazz-Band da Brigada Militar.
Ingressos para pessôas estranhas obtem-se com o Sr. Schnell na Casa Herm. Stoltz & Cia. ou na entrada do Club.

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 10 de Abril, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Aires.

PARA O SUL

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 17 de Abril, sahirá depois de indispensavel demora para: Rio de Janeiro, Santos, Mntevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High. Patriot"	. . .	24.4.36
"High. Monarch"	. . .	8.5.36
"Almanzora"	. . . .	15.5.36
"High. Chieftain"	. . .	22.5.36

PARA A EUROPA

"HIGH. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 24 de Abril, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Laspalmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne o Londres.

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 7 de Maio, sahirá depois de indispensavel demora para: S. Vicente, Madeira, Lisbôa, La Coruna, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"High. Patriot"	. . . .	22.5.36
"Almanzora"	. . . . .	4.6.36
"High. Chieftain"	. . .	19.6.36
"Arlanza"	. . . . . .	2.7.36

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS 220 — PHONE 9.1.1.2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAPAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 9 de abril — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com alivio em Rio Grande.

ITAQUERA — Esperado de Cabedello no dia 10 — e sahirá no dia 11 — sabbado — para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAPERA' — Esperado de Cabedello no dia 15 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAQUATIA' — Esperado de Cabedello no dia 22 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAIMBE' — Esperado dos portos do norte no dia 23 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para Victoria).

VAPORES PARA O NORTE

ITAIMBE' — Esperado dos portos do sul no dia 9 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Natal, Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belém.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém do Pará.

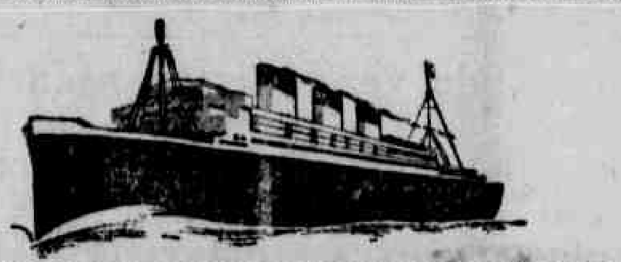
ITAQUERA — Esperado dos portos do sul no dia 8 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para Cabedello.

ITAQUICE' — Esperado dos portos do sul no dia 16 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus, com cuidadosa baldeação em Pará.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9814 — Sec. Fretes 9897



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

O PAQUETE

"ANTONIO DELFINO"

esperado do Sul em 12 de Abril, sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE S.M. e HAMBURGO.

O PAQUETE

"MADRID"

esperado da Europa em 3 de Maio sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"Madrid"	3.5.36	"Ant. Delfino"	12.4.36
"General Artigas"	1.6.36	"General Osorio"	9.5.36
"General Osorio"	28.6.36	"Monte Pascoal"	15.6.36
"Ant. Delfino"	1.8.36	"Gen. S. Martin"	6.7.36

OLYMPIADAS 1936 NA ALLEMANHA

Abatimento de 30% sobre preços da passagem na terceira classe unica e outras terceiras classes.

Abatimento de 60% nas estradas de ferro allemãs.

O "Olympia" vapor "Monte Pascoal" sahirá de Recife para Hamburgo no dia 15 de Junho de 1936.

Pedimos aos interessados reservar logo camarotes nesse navio, pois contamos com grande affluencia.

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:

16.4.36 .... LA CORUNA

Chegadas de HAMBURGO e escalas:

No porto .... AMASSIA

(Este cargueiro escalará em MACEIO e BAHIA).

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013

— RECIFE —

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA O SUL —

CHUY

Esperado a 13, sahirá a 15 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

MACEIÓ

Esperado a 20, sahirá a 22 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

— PARA O NORTE —

HERVAL

Esperado a 12 de Abril, sahirá a 13 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

OLINDA

Esperado a 28, sahirá a 29 para os portos de CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.

Brum, 97 — Teleg. BUTIA' — Telephone: 94[illegible]

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é

CONFORTO — SERVIÇO — CORTEZIA

Essas tres palavras resumem todas as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados com agua corrente quente e fria offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico.

PARA O SUL

"AVILA STAR"

Esperado neste porto no dia 11 de Abril, sahirá depois de indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 182 — CAIXA POSTAL 118 — PHONE 9118

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "EUBÉE" esperado n/porto em 10 de Maio, sahirá p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres, após indispensavel demora. Excellentes accommodações para passageiros.

PARA A EUROPA

O paquete AURIGNY" vindo do Sul é esperado n/porto no dia 18 de Abril, destinando-se á Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque. Dispõe de praça p/embarques e optimos logares p/passageiros.

"GROIX" — p/Dunk. e escalas em 21 de Maio.

"EUBÉE" — p/Dunk. e esc. 19 Junho.

T. MARITIMES

PARA A EUROPA

O vapor "MENDOZA", vindo do Sul, chegará neste porto em 11 de Abril, destinando-se a: DAKAR, BARCELONA e MARSELHA.

P/informações e/passagens e fretes com:

LEÃO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 61 — PHONE 9146

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETES

ARATIMBO' — Esperado hoje sahindo á noite para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

SUL

ARASSU' — Esperado no dia 13, sahirá para: MACEIO' e RIO.

CARGUEIROS — NORTE

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

Será este, o Senhor?

A falta de uma agradavel expressão physionomica e d'aquelle magnetismo pessoal tão indispensavel para triumphar na vida, são as consequencias mais communs d'esse terrivel mal que se chama "prisão de ventre".

Arremesse Va. Sa. o jugo da prisão de ventre; esteja sempre alegre; faça com que a sua alegre expressão physionomica lhe occasione novos prazeres na vida, eliminando para sempre as más digestões, as dores de cabeça, a inappetencia, etc., tomando o agradabilissimo SAL DE UVAS PICOT, que é o laxante mais agradavel e efficaz da America.

Compre hoje mesmo, um vidro de

Sal de uvas PICOT

Em tres tamanhos: 2$600 — 4$400 — 7$ e em pastilhas a 1$

DERMOL

FRIEIRAS - IMPINGENS - ESPINHAS - ECZEMAS

Cia. Brunswick do Brasil S. A.

BILHARES — E — ACCESSORIOS RUA AURORA, — 163 — TEL.: 2380 RECIFE

AVISOS FUNEBRES

MARIA DO CARMO PESSÔA FERREIRA

SETIMO DIA

José Duval Ferreira e filhos, Dr. Manoel Xavier Carneiro Pessôa e familia, Adelina da Camara Lima Araujo, Viuva Antonio Carlos Ferreira e familia, Adaucto Xavier Carneiro Pessôa e familia, José Marianno Carneiro Pessôa e esposa, Dr. Aguinaldo Xavier Carneiro Pessôa e esposa (ausentes), Aldemar Soares da Silva e familia, José Berardo Carneiro da Cunha e familia, Francisco de Paula Cavalcanti Lacerda e familia, José Olivio Nunes Cavalcanti e familia, Oswaldo Lobato dos Santos e familia, Jovino Barretto Cruz, Dr. Tertuliano Vieira Brasil, José Pandolfi e Paulo Carneiro Campello, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de setimo dia, que mandam celebrar na proxima segunda-feira, 13 do corrente, ás 8 horas, na Basilica do Carmo, ás 7 horas, na Igreja da Escola de Agronomia de Tapéra e na Capella do Engenho São João, em Itamaracá, por alma da sua muito querida e inesquecivel CARMINHA.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esses actos de fé e religião.

Haverá salva para cartões.

CONVITE

MARIA AMELIA DE ALBUQUERQUE MILLET

A familia Millet convida os parentes e amigos afim de acompanharem a derradeira morada os restos mortaes de sua mãe, sogra e avó MARIA AMELIA DE ALBUQUERQUE MILLET, cujo desapparecimento se deu hontem ás 19 e meia horas.

Carros á disposição na Casa Baptista, ás 15 e meia horas.

CONVITE

Arthur Teixeira Basto e seus filhos convidam os parentes e amigos afim de acompanhar ao cemiterio de Santo Amaro os restos mortaes de sua pranteada esposa e mãe fallecida hontem á noite á rua Nunes Machado.

Confessam-se gratos pelo acto de solidariedade humana.

Carros na Casa Agra á rua da Conceição, ás 14 e meia horas.

LAURIANO BRANDÃO DA ROCHA

SETIMO DIA

Idalina Brandão de Siqueira Santos, Maria Isabel Riqueira Costa, Maria Estrella Soares Brandão, filha e genros e Francisca Estrelliana Soares Brandão convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar por alma do seu pranteado irmão, tio e primo LAURIANO BRANDÃO DA ROCHA, na Capella do Collegio Salesiano ás 8 horas da manhão do dia 13 do corrente (segunda-feira).

Confessam-se agradecidos aos que se dignarem comparecer.

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

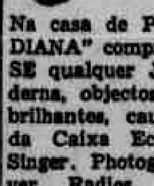
BÔA COLLOCAÇÃO

Importante Companhia offerece collocação a pessôa habituada a occupar cargos que exigem desembaraço e actividade.

Cartas com todos os detalhes e referencias para Browne, na caixa deste Jornal.

AS CREANÇAS DE PEITO CUJAS MÃES OU AMAS SE TONIFICAM COM O VINHO BIOGENICO FICAM BELLAS E ROBUSTAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO



DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machina Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20

Phone 6-0-0-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

Cuidado no parto. As Snras. parteiras devem aconselhar suas clientes o maximo cuidado na asepcia. A Agua Rabello é um medicamento de resultados positivos nos cuidados de parto, para lavagens anti-septicas. E' cicatrisante e antifalogistica. Não coagula os lochios. Tudo isto está comprovado. Para informações queiram dirigir-se ao Laboratorio da Agua Rabello. Rua Cardoso Vieira n. 253. João Pessôa — Parahyba

MESTRE DE FIAÇÃO

Preciza-se de um mestre de fiação, ou um bom contra mestre geral de fiação, para trabalhar em fabrica proxima a esta capital.

Tratar com o Snr. Walter Pinto da Rocha, a Avenida Rio Branco, n. 193 — 1.º andar, sala n. 13, Recife.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — SEXTA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1936

CONVERSA SOBRE A GUERRA DA ABYSSINIA

O toque de reunir dos sinos — A Italia está querendo bem ao Brasil — Porque a luta ainda não se acabou

Gomes MARANHAO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Hoje, peço licença aos matutos para quebrar a castanha dessa gente que ingica com o meu interesse pelas coisas do interior, publicando um furo de reportagem internacional. Antes, porem, preciso dizer. Não fui á beira do caes nem ao aeroporto amolar a paciencia de algum sujeito importante, vindo de outras terras. Porque, sobretudo, essa confiança eu não daria a ninguem.

Ia hontem de tarde pela rua da Imperatriz, quando esbarrei com o Miguel D'Elia, engraxate ali num pé de escada. (Este intromettido D'Elia serve somente para desatrapalhar dos outros Miguel existentes na vizinhança.)

— Miguel velho, já por aqui? E' verdade, cheguei esta semana.

Elle tinha ido, desde o anno passado, ver a sua terra, a Italia. Peguei a perguntar-lhe sobre a guerra da Abyssinia, como os italianos sentiam esse barulho, e Miguel começou se enthusiasmando. Vi que a conversa estava bôa pra uma entrevista. Muito melhor do que se fosse com um embaixador ou com um ministro. Porque mais verdadeira, mais sincera. O embaixador é da propria funcção elogiar o respectivo governo, enaltecel-o. Ganha pra isso.

Com Miguel, não. Quando elle quizesse escorregar em secco, eu saberia cortar-lhe as azas de qualquer vôo pra cima da verdade. — Que historia é essa, Miguel? Deante do diplomata já não teria tal ousadia.

A gente conversou um bocado assim. Mas, você não foi pra guerra? Nada! Soldado, só embarcam para a Abyssinia os moços de vinte e cinco annos pra baixo. Alem disso todo mundo quer embarcar. Certo dia, os jornaes italianos trouxeram um communicado avisando que, quando os sinos das igrejas do paiz tocassem em determinado dobre, o povo deveria se reunir na principal praça de cada cidade, villa ou aldeia.

Miguel, numa noite, de nove pra dez horas, já dormia, quando bateram na porta do quarto. O sino da matriz de Caralbuono, aldeia da provincia de Salerno, estava se acabando de tocar. Executava-se a ordem do governo. Com pouco mais, o pateo da igreja enchia-se de canto a canto. Velho, mulher, menino, emfim toda a população do logar accorrera incontinenti.

Os grandes da terra fizeram discursos, deram lembranças de Mussolini, e, depois, tudo foi dormir novamente.

* * *

Miguel falou tambem da satisfação dos seus patricios para com o Brasil. Gostaram muito da attitude do nosso governo relativamente ás medidas sanccionistas. Assim, não perdem opportunidade em manifestar sympathia e agradecimento aos representantes brasileiros ali. Os nossos consules recebem constantemente visitas, mesmo de pessoas do povo, que lhes vão prestar homenagem, levar palavras amigas para comnosco.

* * *

— Mas, Miguel, Mussolini com tanta goga e ainda não poude encostar os negros, de vez? — Ah! é porque quer fazer o serviço devagar, evitando maiores estragos. Senão a despeza de reconstrucção vae ser medonha.

Comtudo, daqui para o fim do mez a luta estará terminada. Foi esta a esperança que elle deixou no povo da sua terra.

Outro italiano que chegou depois e ouviu o resto da conversa, disse logo—Quero é que termine a guerra para ir "civilizar" aquelles negros atrevidos...

Coitado de Selassié com a sorte cotó que o aguarda.

Apunhalado o operario

No "Machado do Tigu", em Alagôa de Baixo, ás 9 horas do dia 29 do mez p. passado registrou-se um facto sangrento no local dos serviços da conservação da estrada de ferro naquella cidade.

Ha varios dias trabalhava ali uma turma de operarios sob a direcção do cabo José Paulo Daminhão.

Aconteceu, entretanto, que o "cabo" "ficou de ponta" com o operario José Ramos da Silva.

Naquelle dia os homens discutiram por questões que a policia ignora e José Paulo saccando de um punhal, golpeou seis vezes o operario.

Logo após o crime o culpado fugiu. O delegado Antonio Cajueiro mandou instaurar inquerito sobre o delicto.

Hontem a 2ª delegacia auxiliar teve sciencia do occorrido.

Aggredido um advogado em Altinho

Em Altinho, na noite do dia 27 do mez passado, Sebastião Ferreira Brasil, por questões de pouca monta, aggrediu o sr. José de Oliveira advogado naquella cidade.

A victima foi jogada ao solo, recebendo em consequencia ferimentos leves pelo corpo.

A policia de Altinho communicou hontem o delicto á 2ª Delegacia auxiliar.

NA PESCARIA DOS VIVEIROS

Um cerco que se aperta cada vez mais na escuridão da agua — A barraca do lampeão de gaz cheio de fumaça — Os projectos de Zé Leite — Preparativos para uma photographia preciosa no final de um "lance" — A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO focalisa os magnificos aspectos dessa pesca milagrosa — Uma noite de vigilia

O ultimo lance da pescaria de "seu" Zé Leite

Na escuridão da noite viam-se apenas as luzes da avenida, reflectindo na escuridão da agua.

De longe chegavam os gritos dos homens lançando a rêde no contorno da pequena lagoa quieta O vento que vinha de longe trazia o cheiro do mar

A claridade das estrellas e da lua e os reflexos dos postes da avenida ou de algum candieiro assignalando vigilias pelos mocambos, permittiam divisar a silhueta de uma fileira de homens atolados no charco, distendendo a rêde, e avançando entre gritos e pilherias.

No negrume, ao longe, os bustos que emergiam da agua brilhante, eram uns pontos em linha sinuosa, ondulante

Na barraca, sob a tocha do candieiro de kerozene, os homens conversavam. Já havia um monte de peixes no chão. Carapebas ainda resfolegavam. Camorins estremeciam, querendo morrer.

— "Esse foi o primeiro lance?"

— "Foi, "seu" doutor..."

O reporter que áquellas primeiras horas da madrugada andava por ali, continuou a conversa. A fumaça do candieiro empretecia a cobertura de zinco da barraca e as mulheres junto á cerca de arame farpado, não tiravam os olhos da agua escura, brilhante onde os homens trabalhavam.

— "Quantos kilos espera?"

— "Uns mil kilos..."

— "Esse viveiro é seu?"

— "E', sim senhor. E' nosso..."

E José Leite de calças de mescla arregaçadas, embrulhado num palitot cheio de caratujas porque era feito da fazenda de um roupão de banho, ia pesando os peixes numa balança romana.

Os freguezes regateavam o preço Um corta-jaca annotava o pescado. A conversa animava o ambiente, onde havia um cheiro de sargaço, de fumaça e de maré.

Aspecto da venda de pescado no galpão de "seu" Mario

APERTANDO O CERCO

Dentro dagua os homens iam avançando pouco a pouco com a longa rêde que ia de margem á margem, de "bardo" a "bardo". ("Bardo" é a separação da terra entre os viveiros). Eram 22 ao todo.

Os gritos vinham da lagôa mais perto. O cerco se apertava. O lampeão de kerosene tremia e muito ao longe se divisavam outras festas semelhantes áquella em outros viveiros.

José Leite da Silveira disse-nos que a rêde ia sair bem em frente á barraca. Mostrou-nos um banco de madeira:

— "Sente, "seu" dr... Daqui mais a u'a meia hora elles estão aqui".

O photographo que nos acompanhava começou meio somnolentamente a armar o tripé.

A rêde e os homens proseguem e cada vez mais se approximam.

Um companheiro nos diz:

— "Se eu me mettesse dentro dessa agua suja, amanhã estaria com a maior febrão do mundo..."

Finalmente, depois da meia hora arbitrada, os pescadores estavam perto. Já os illuminava a tocha do candieiro de kerosene da barraca. Pareceu-nos ver entre elles o vulto de uma saia.

— "Ha mulheres tambem ali?" — Indagamos a um cidadão agasalhado num capote e tambem sentado no banco em que estavamos.

— "Não sr. São todos homens. Mulheres não se mettem nesses trabalhos. Uma dellas ali naquelle meio falava o tempo todo e espantava os peixes..."

Fez-se uma pausa. A rêde avançava mais.

Alguem pilheria:

— "Os italianos estão pescando os abyssinios..."

O "lance" já estava perto. Os peixes com o campo de acção reduzido a muito pouco, saltavam espadanando na agua escura.

Os homens alcoolizados "para espantar o frio e a maleita", deram o avanço final.

Quando iam levantando a parte final da rêde para colher todos, Zé Leite mandou parar:

— "Suspende ahi, Mané!..."

Era a chapa que ia fixar a phase culminante do lance.

Os homens pararam um pouco e o magnesio espoucou num clarão muito branco, vivo e rapido.

O producto da pesca foi transportado nas barricas, emquanto Zé Leite nos dizia:

— "Eu fiz um calculo erroneo. Exagerei muito, quando disse que ia tirar mil kilos. Essa quantidade é erronea".

Zé Leite insistia muito na palavra "erronea." Com certeza achava-a bonita. Continuou:

— "Foi uma apreciação erronea, "seu" dr. Talvez nem dê tresentos kilos..."

DESPESAS E RECEITA

Explicou que pagava á prefeitura .. 131$500 de impostos, pagava aos homens 8 a 15$, 12 a 9$ e 2 a 13$500, num total de 345$, pagava 100$ mais do aluguel da rêde, mais 60$ de despesas para "engalhar" o viveiro durante o anno e mais 200 reis de imposto em cada kilo que vendia. Sua despesa ia a uns 600$. Apurava um conto e quinhentos. Restavam-lhe de lucro 800$ a 900$. Isso porque o viveiro era muito pequeno. Os viveiros maiores evidentemente dariam mais.

Começaram a chegar novos freguezes.

O photographo ficou desarmando sua tripeça emquanto atravessavamos as "pinguelas" que iriam ter á rua de mocambos. Finalmente quando chegamos a esta, a lua saiu de uma nuvem, clareando a estrada. Quasi ao desembocar na avenida S. Miguel, havia a classica mesa vendendo arroz dôce, aguardente e pão.

MOYSE'S...

Esperamos pelo photographo, ouvindo as historias de assombração que um Moysés contava numa roda. "Sinhá" Maria, dona da mesa, tirava umas lerias com Moysés que se "espalhava":

— "Tu "sois" um medroso..." — dizia ella rindo.

— "Ali não tinha bom... — respondeu elle. — Vi aquillo partindo pra o meu lado, não tive conversa: desembestei na carreira..."

Um dos da roda, mettido a letrado, perguntou-lhe:

— "A filha do Pharaó te encontrou foi nessa cesta, de rio abaixo, não foi, Moysés?..."

— "Ah! não... Essa aqui é pra encher de peixe. Se eu chegar em casa sem elles, não ha filha de Pharaó que me accuda... A "velha" fica com a molestia..."

E Moysés sumiu-se entre os mocambos em direcção ao viveiro de Zé Leite.

O photographo chegava com sua machina de um lado e a enfieira do outro.

A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO retomou o automovel e deslocou-se para outra parte.

NA AVENIDA S. MIGUEL

Em quasi toda extensão da avenida S. Miguel havia grande movimento. Familias, cavalheiros e crescido numero de automoveis faziam o transito áquella hora da madrugada.

Em diversas barracas ao longo da avenida havia o classico candieiro, a agglomeração de pessoas e a mesa ou botequim vendendo "munição de bocca" durante toda a noite.

Foi apenas depois de verdadeira peregrinação por aquelles arredores que conseguimos chegar ao viveiro do Zé Leite afim de, conforme relatamos no inicio, photographar a retirada de um lance mesmo na *hora H* em que os peixes vão ser pegados á mão.

Por toda a parte nos informavam que os lances haviam, já, terminado e somente á custa de muito perambular, attrahidos mesmo pelos gritos dos pescadores foi que com verdadeira alegria deparamos o "achado": o viveiro de Zé Leite onde surprehendemos para o DIARIO DE PERNAMBUCO o valioso flagrante dos costumes nordestinos.

Não nos faltaram paciencia e nem attenção afim de focalisar todos os detalhes narrados no inicio.

De volta á "estrada real", o carro deslizou para outra parte.

Visitamos vendas de Fernandes, Antonio Ribeiro, o de João Barreto e por fim, naquella zona, o de Mario Cardoso, um dos maiores.

A REDE FUROU-SE

Seu proprietario falou ao nosso reporter, dizendo:

— "No momento principal a rêde furou-se e a "peixaria" toda "caiu nagua"... Estou despontado, pode me crer..."

O sr. Mario Cardoso disse que esperava umas 3 toneladas, com o ultimo lance, que seria pela manhã.

Vendia a 5 e 4$ os kilos e a cada momento relembrava o rasgão da rêde.

Um fiscal da prefeitura appareceu para cobrar os impostos. A queixa era geral, dizendo-se que "este anno as taxas subiram "damnadamente".

Até os "pombeiros" (denominação dada aos que compram aos viveiros para vender na rua) pagavam 200 reis por kilo.

A venda do sr. Mario Cardoso estava bem localizada debaixo de um galpão fartamente illuminado a lampadas de 100 velas.

Senhoritas assistiam á vendagem, os automoveis chegavam a cada momento trazendo freguezes ricos. O ambiente era de franca animação.

O photographo do DIARIO DE PERNAMBUCO recolheu outro instantaneo emquanto os reporteres tomavam café pequeno na "ceia" de Maria Antonia, onde havia queijo, pão, omelete de camarão, assucar, agua e aguardente.

Estivemos ainda num viveiro á entrada da Estrada dos Remedios

Grande parte da noite foi gasta nisso. Foram percorridos ainda os de Imbiribeira e de Santo Amaro onde sempre reinava grande animação

ENCERRANDO

Os viveiros são sempre pescados uma vez em cada anno, durante a Semana Santa. Este anno offereceram geralmente peixes pequenos. Houve porem relativa affluencia de compradores e curiosos por toda a parte

Quando já se approximava o dia foi que rumamos para casa.

Na friagem da madrugada o carro fazia com que o vento meio gelado fustigasse o rosto suavemente, brandamente.

Na porta de casa, descemos, batendo a porta do automovel.

— "Boa noite!"

— "Bom dia!" — protestou o photographo de dentro da "limousine".

O motor roncou e o carro partiu, levando-o.

Vinha amanhecendo.

Assassinio em "Chapéo de Sol"

O HOMICIDA FUGIU

No dia 2 deste mez Epiphanio José de Oliveira armado de uma faca de ponta assassinou o popular Alfredo Barboza de Souza, em "Chapéo de Sol" do municipio de Altinho.

Ao que apurou a policia local, motivaram o homicidio questões de pouca monta. E logo após o crime Epiphanio fugiu.

O delegado João Bezerra communicou o assassinio á delegacia auxiliar.

Factos Diversos

O CARPINTEIRO FERIU-SE

Compareceu ao P. S. o carpinteiro Manoel Verissimo Neves, que hontem, quando trabalhava em sua residencia, feriu-se casualmente no globo ocular direito.

Manoel Verissimo é preto, solteiro e tem 60 annos.

Em seguida ao tratamento, recolheu-se á sua residencia á rua da Mangueira.

FERIDO NA PALPEBRA

O operario Arlindo José de Almeida, residente á rua do Futuro n. 528, feriu-se hontem casualmente, quando trabalhava em sua residencia. O ferido compareceu ao P. S. onde foi medicado. Apresentava ferida contusa na palpebra esquerda.

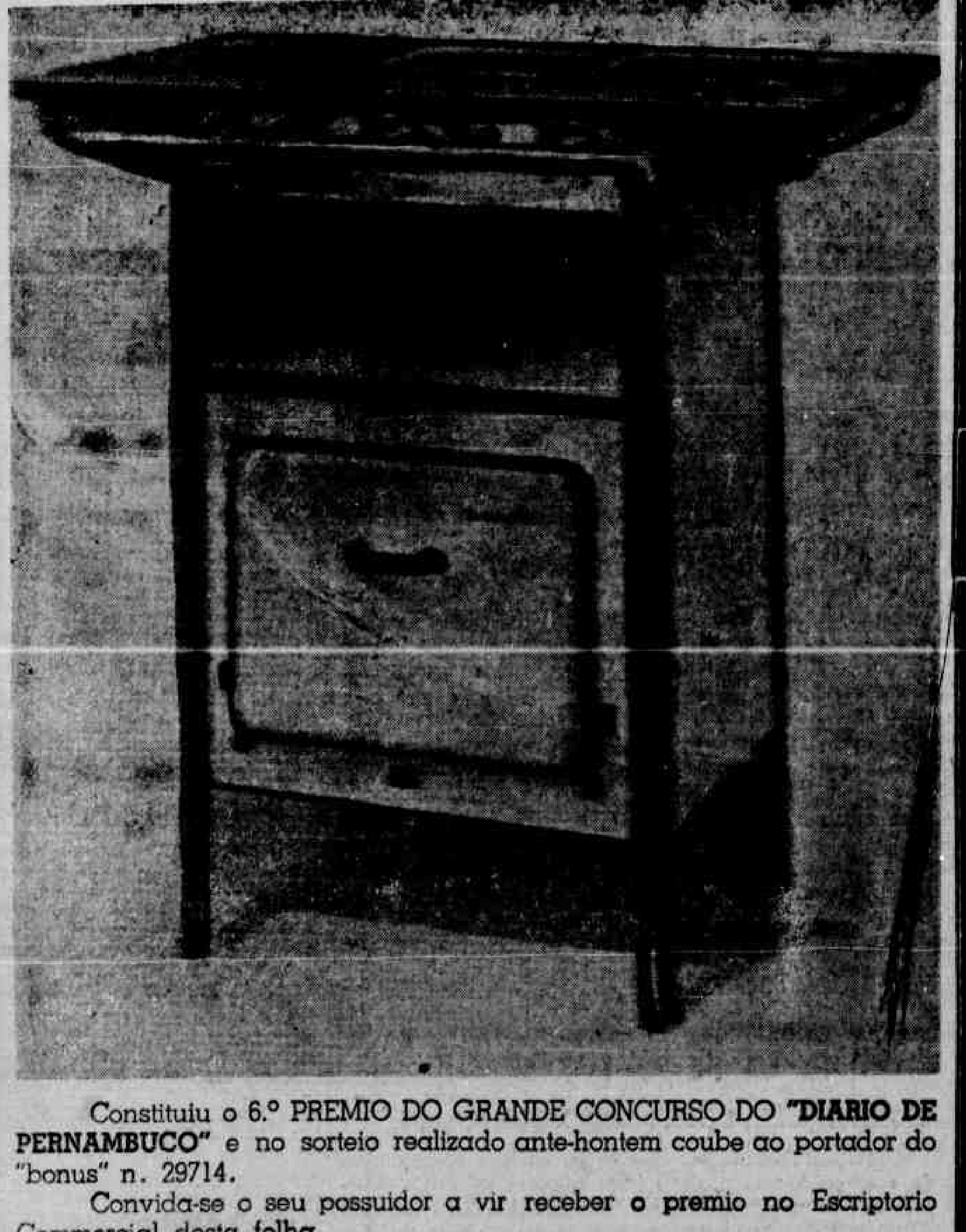
A victima é de cor parda, solteira e tem 28 annos de idade.

INQUERITOS REMETTIDOS AO JUIZ DE LIMOEIRO

Em Limoeiro foram concluidos e remettidos a juizo o inquerito policial contra Manoel Clementino de Carvalho, vulgo "Manoel Cabelludo" Amancio Francisco de Souza, cognominado "Zoia", João Severino, Ismael e Lino Guedes de Moraes, por terem furtado 3 cavallos de propriedade do sr. José de Oliveira Costa.

Este modernissimo fogão a gaz adquirido no departamento Commercial da Pernambuco Tramways & Power Cº. Ltd, e que representa o maximo de conforto para uma dona de casa.

É um modelo especial para cosinhas estreitas, com tres queimadores duplos economicos. Esmaltado de branco, tubos, pés e azas nickelados, chapas e tampas esmaltadas de preto brilhante, forno com queimadores duplos e moveis.



Constituiu o 6.º PREMIO DO GRANDE CONCURSO DO **"DIARIO DE PERNAMBUCO"** e no sorteio realizado ante-hontem coube ao portador do "bonus" n. 29714.

Convida-se o seu possuidor a vir receber **o premio** no Escriptorio Commercial desta folha.

Vida Religiosa

(Conclusão da 5.ª pagina)

clamam qualquer tribulação; para que todos em suas necessidades tenham o gosto de experimentar vossa misericordia. Por, etc. Amen.

Oremos tambem pelos hereges e scismaticos, para que nosso Deus e Senhor os livres de todos os erros, e se digne reconduzil-os ao gremio da Santa Madre Egreja Catholica e Apostolica.

Oremos. Ajoelhemos. Levantae-vos.

Omnipotente e eterno Deus, que a todos salvaes, e não quereis que algum pereça, olhae para as almas enganadas com fraude diabolica, para que, deixada toda a heretica pravidade de seus erros cordialmente se arrependam, e voltem á unidade de vossa verdade. Por, etc. Amen.

Oremos tambem pelos perfidos Judeus, para que nosso Deus e Senhor tire de seus corações o véo da cegueira, afim de conhecerem o nosso Senhor Jesus Christo.

Omnipotente e eterno Deus, que nem ainda excluis de vossa misericordia a perfidia judaica, ouvi as preces, que vos fazemos pela obstinação daquelle povo, para que reconhecendo a luz da vossa verdade, que é Christo, sejam livres de suas trevas. Pelo mesmo, etc. Amen.

Oremos tambem pelos pagãos, para que Deus omnipotente tire a iniquidade de seus corações; e elles, deixando seus idolos, se convertam ao Deus vivo e verdadeiro, e a seu Filho unico Jesus Christo, nosso Deus e Senhor.

Oremos. Ajoelhemos. Levantae-vos.

Omnipotente e eterno Deus, que sempre procuraes a vida, e não a morte dos peccadores, recebei propicio nossa oração; e livrando os pagãos do culto dos idolos; dignae-vos aggregal-os á vossa santa Egreja, para louvor e gloria do vosso Nome. Por, etc. Amen.

PROCISSÃO DO SENHOR MORTO

IRMANDADE DE N. S. MÃE DOS HOMENS

A Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos homens reune-se hoje, ás 15 horas, no seu consistorio, na concathedral de Madre de Deus, afim de tomar parte na procissão do Senhor Morto, que sairá da matriz de Santo Antonio.

A commissão encarece a presença de todos os irmãos.

CONFRARIA DE N. S. DA BOA MORTE E ASSUMPÇÃO

O juiz da Confraria de N. S. da Bôa Morte e Assumpção está convidando todos os irmãos a comparecerem hoje, ás 14 horas, em seu consistorio, a fim de, incorporados, acompanhar a procissão do Senhor Morto.

IRMANDADE DE N. S. DA SOLEDADE DA IGREJA DO LIVRAMENTO

Por iniciativa da Irmandade de N. S. da Soledade, será, hoje, de 15 horas em deante, exposto ás vistas dos fiéis o acto da Soledade.

O altar-mór representará o Calvario, onde figurarão as imagens de Santa Maria Magdalena, São João e a Virgem da Soledade e ao pé do altar o Senhor Morto em esquife.

Para manter guarda, o juiz presidente, sr. Alfredo Salles Pereira, designou os seguinte irmãos;

Das 15 ás 16 horas, o thesoureiro, sr. Aurelio Britto Alves, e o secretario, sr. Simão Nader; de 16 ás 17 horas, o 1.º definidor, Coriolano da Silva Dias, e o 2.º definidor, Manoel de Britto Alves; de 17 ás 18 horas, o 2.º procurador, João Cosme de Souza e o definidor, José Angelo Ferreira; de 18 ás 19 horas, o procurador geral, vice-juiz sr. Francisco de Albuquerque Fajuaba Netto e o juiz-presidente, sr. Alfredo Salles Pereira; de 19 ás 20 horas, o 1.º procurador José Rosa de Andrade e o definidor, Adomiro de Albuquerque; e de 20 ás 21 horas, os definidores Adolpho Pinheiro Filho e Mario Barretto.

Os irmãos designados que não puderem comparecer á hora marcada, escolherão a hora mais conveniente.

LIGA CATHOLICA, JESUS, MARIA, JOSE'

A Liga Catholica Jesus, Maria, José está convidando todos os liguistas a comparecer hoje, ás 19 horas, no seu consistorio, para, incorporados, acompanhar a procissão do Senhor Morto.

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO

A Irmandade do Divino Espirito Santo está convidando a todos os irmãos a comparecer no seu consistorio, hoje, ás 15 horas, para acompanhar a procissão do Senhor Morto.

ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO

A Ordem Terceira de São Francisco está convidando os irmãos e irmãs dessa Ordem a comparecer áquella igreja, hoje, ás 15 horas, para, revestidos com seus habitos, acompanhar a procissão do Senhor Morto.

A pacificação dos sports

RIO, 9 (Meridional) — Na reunião de hontem do Conselho nacional dos sports presidida pelo sr. Alaor Prata, o sr. Ibére Machado propôz a seguinte commissão para tratar da pacificação: Arnaldo Guinle, Bastos Padilha, Oscar Costa, Ary Franco, Antonio Avelar, Alaor Prata, Lafayette Ribeiro e um delegado de cada Estado filiado a C. N. E.

O sr. Ary Franco declarou á imprensa, depois de approvada a indicação com o adendo de Bastos Padilha:

"A federação não deve e nem pode abrir mão das filiações internacionaes. Seria vexetoria tal situação para a Federação quando tivesse de tratar com outra estrangeira, visto o entendimento não poder ser feito de igual para igual. A Confederação, ninguem a quer destruir, nem tocar nem se quer modificar o nome.

Acceitaremos a paz com prazer para a grandeza sportiva do Brasil, desde que a C. B. D. não pretenda ter interferencia de ordem technica nas federações

O sr. Padilha, director do "Flamengo" autor da proposta da inclusão do presidente da Associação dos Chronistas Sportivos na commissão de pacificação, abordado pelo jornalista disse:

"O publico precisa ser informado de todo o desenrolar, das negociações, bem como da actuação das duas facções."

O presidente da A. C. D., Gerson Bandeira, chefe da secção sportiva dos "Diarios Associados" a proposito de sua indicação disse:

— "Sensibiliza-me saber que a imprensa será ouvida na magna questão pela voz do presidente a Associação dos Chronistas.

Agirei trabalhando com a attitude imparcial de sempre."

A ARBITRAGEM DO SR. GETULIO VARGAS PACIFICARA' OS SPORTS

RIO, 9 (Meridional) — O sr. Luiz Aranha declarou á imprensa que só com a arbitragem do sr. Getulio Vargas poderá terminar a guerra entre os sports.